

As aventuras do Pinocchio

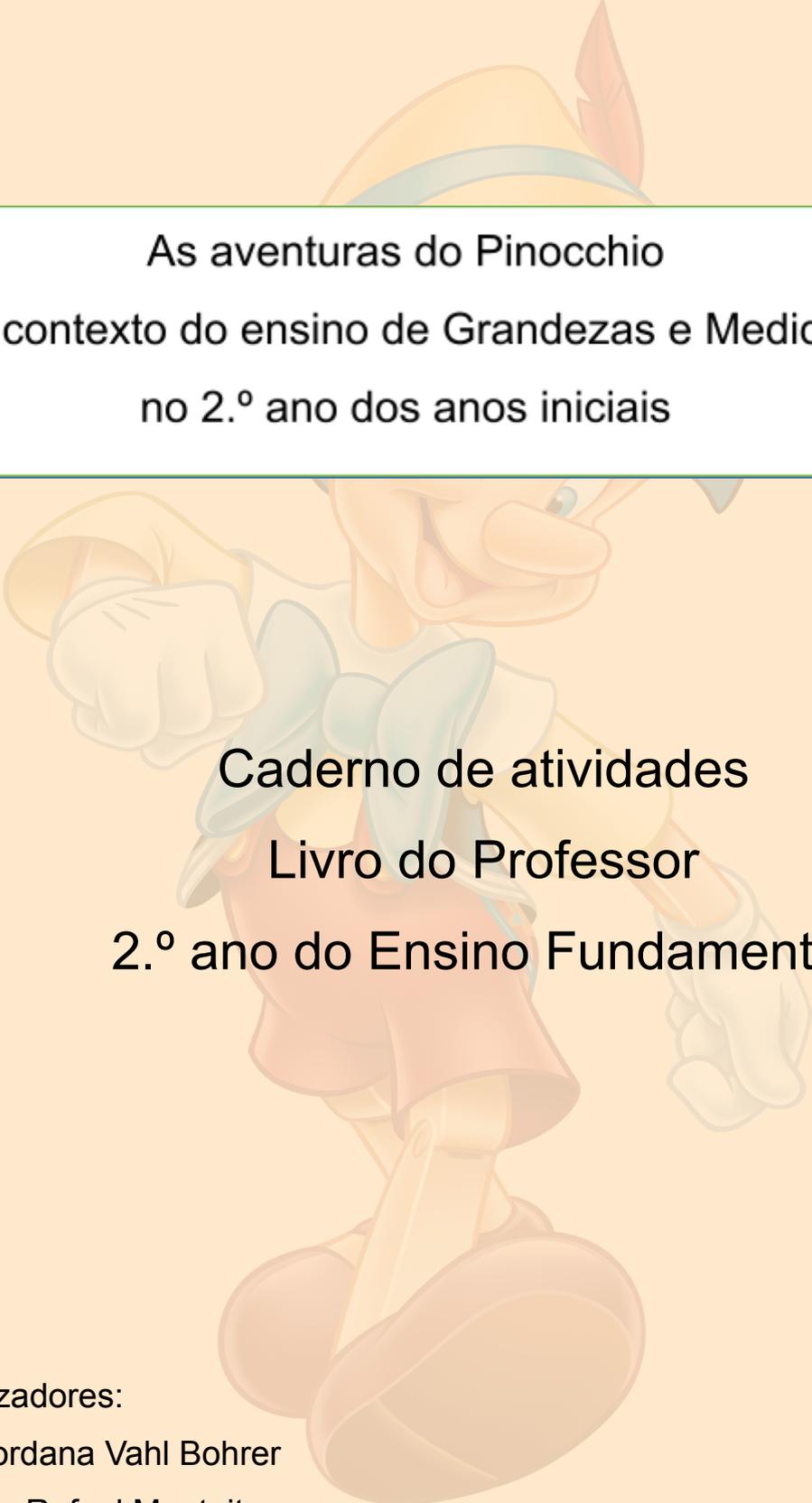
no contexto do ensino de Grandezas e
Medidas no 2.º ano dos anos iniciais



CADERNO DE ATIVIDADES
Livro do Professor

Organizadores:
Msc. Jordana Vahl Bohrer
Prof. Dr. Rafael Montoito

Ilustração: Camila Foster



As aventuras do Pinocchio
no contexto do ensino de Grandezas e Medidas
no 2.º ano dos anos iniciais

Caderno de atividades
Livro do Professor
2.º ano do Ensino Fundamental

Organizadores:

Msc. Jordana Vahl Bohrer

Prof. Dr. Rafael Montoito

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
GRANDEZAS E MEDIDAS	6
GRANDEZAS E MEDIDAS: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS	6
CONCEITOS E TIPOS DE GRANDEZAS	8
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: A MATEMÁTICA E AS GRANDEZAS E MEDIDAS NOS ANOS INICIAIS	10
GRANDEZAS E MEDIDAS NOS OBJETOS DO CONHECIMENTO DA MATEMÁTICA	11
GRANDEZAS E MEDIDAS RELACIONADAS ÀS OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	12
ERA UMA VEZ UM PEDAÇO DE LENHA ... AS POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DA LITERATURA INFANTIL	15
ERA UMA VEZ UM PEDAÇO DE LENHA QUE VIROU UM BONECO DE MADEIRA: E O QUE ISSO TEM A VER COM A MATEMÁTICA?	16
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	19
A UNIDADE TEMÁTICA GRANDEZAS E MEDIDAS NA OBRA “AS AVENTURAS DO PINOCCHIO”	22
MAPEAMENTO DO OBJETO DO CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA SINALIZADO NA LITERATURA DE, AS AVENTURAS DO PINOCCHIO	23
APRESENTAÇÃO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	46
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1- PINÓQUIO CONTANDO AS HORAS	47
ATIVIDADE INICIAL	62
ATIVIDADE 1	63
ATIVIDADE 2	65
ATIVIDADE 3	67
ATIVIDADE 4	68
ATIVIDADE 5	70
ATIVIDADE 6	72
ATIVIDADE 7	73

ATIVIDADE 8	75
ATIVIDADE 9	77
ATIVIDADE 10	78
ATIVIDADE 11	80
ATIVIDADE 12	82
ATIVIDADE 13	83
ATIVIDADE 14	84
ATIVIDADE 15	87
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - PINÓQUIO, CONTANDOS OS DIAS PASSAREM	88
ATIVIDADE 1	98
ATIVIDADE 2	101
ATIVIDADE 3	104
ATIVIDADE 4	106
ATIVIDADE 5	108
ATIVIDADE 6	111
ATIVIDADE 7	114
ATIVIDADE 8	116
ATIVIDADE 9	117
ATIVIDADE 10	118
ATIVIDADE 11	120
FICHA DE ACOMPANHAMENTO 1	122
FICHA DE ACOMPANHAMENTO 2	123
PALAVRAS FINAIS	124
REFERÊNCIAS	126
OS AUTORES	129



APRESENTAÇÃO

O caderno de atividades aqui apresentado se destina ao professor do 2.º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ele recebe o título de *“As aventuras do Pinocchio no contexto de Grandezas e Medidas no 2.º ano dos anos iniciais”*, e foi criado como produto técnico da pesquisa elaborada no Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas/ RS, em 2022, que teve o mesmo título. A pesquisa buscou responder à seguinte questão: *“Quais elementos encontrados na narrativa do livro “As aventuras do Pinocchio” podem ser ressignificados na elaboração de sequências didáticas para o ensino de Grandezas e Medidas para o 2.º ano dos anos iniciais?”*

Para responder a essa resposta, o estudo teve como objetivo geral “sinalizar elementos presentes na narrativa que podem ser utilizados para o ensino de Grandezas e Medidas para o 2.º ano dos anos iniciais”. Assim, com a intenção de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, surgiu a elaboração de sequências didáticas a partir da literatura infantil *“As aventuras do Pinocchio”*¹ (2020), que também podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, permitindo que o professor use o caderno como recurso em sala de aula. Para elaborá-lo, buscou-se compreender de forma mais detalhado a Unidade Temática de Grandezas e Medidas, assim como discutir as potencialidades da literatura infantil como recurso para o ensino e aprendizagem da Matemática.

A pesquisa em questão faz parte dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em Narrativas e Educação na Pós-modernidade (GENEP) e é um elemento do projeto *“Narrativas e educação: potencialidades para a construção dos saberes em cenários pós-modernos”*. Esse projeto tem como objetivo construir estratégias que interfiram na realidade escolar e promovam discussões e construções de conhecimento que sejam condizentes com a ideia de uma educação crítica e não

¹ A obra utilizada como objeto de estudo para esta pesquisa está disponível on-line no site: [As aventuras do Pinocchio - Mojo](#). Como esta pesquisa demonstra intencionalidade pedagógica de ser apropriada pelo professor para ser utilizada como recurso em sala de aula para turmas de 2.º ano, quando os estudantes ainda estão em processo de alfabetização, e considerando também que Pinóquio é uma personagem bastante conhecida no mundo infantil, optou-se por trabalhar sempre com a grafia “Pinóquio” ao invés de “Pinocchio”, como aparece no título do livro estudado; essa segunda escrita foi mantida apenas quando o texto da dissertação faz referência ao título da obra.

compartmentalizada. Para isso, são estudadas diferentes estruturas narrativas, como literatura, imagens, fotos, cinema, vídeos, etc.

A pesquisa em si baseia-se em discussões sobre o que é medir e os tipos de grandezas, além de buscar compreender como o objeto de conhecimento de Grandezas e Medidas se apresenta para o 2.º ano dos anos iniciais. Outro elemento importante que compõe sua base é o potencial da literatura infantil para o ensino da Matemática, tendo em vista que a história de Pinóquio está entrelaçada com a Matemática.

De forma complementar, a pesquisa também se concentrou nas sequências didáticas, suas características e formas de avaliação. Esse conjunto de estudos permitiu a elaboração de sequências didáticas voltadas para as habilidades EF02MA19 e EF02MA18, tendo como base a literatura “As aventuras do Pinocchio” como recurso para professores usarem em sala de aula. Além disso, a mesma literatura proporcionou a identificação de elementos que podem ser utilizados pelo professor para desenvolver suas próprias sequências didáticas, visando o desenvolvimento das medidas de tempo, massa, capacidade e comprimento, bem como do sistema monetário brasileiro.

Dessa forma, antes de apresentar o quadro que indica elementos potencializadores para a criação das sequências didáticas sobre o objeto de conhecimento de Grandezas e Medidas e as duas sequências didáticas voltadas para a medida de tempo, é necessário dissertar um pouco sobre esses tópicos para que o professor compreenda melhor.

GRANDEZAS E MEDIDAS

A necessidade de quantificar e medir surgiu no contexto das primeiras civilizações, nas quais se utilizavam partes do próprio corpo como instrumento para fazer as aferições e foram sendo aprimoradas à medida que as demandas nas convivências sociais exigiam, conforme Ribeiro (2019).

Essas medidas antropométricas eram de grandes personalidades da época como reis e faraós. Hoje, ao se retornar à História, parecem inadequados tais contextos, mas deve-se lembrar que, para a época, esses padrões eram suficientes.

Com o passar do tempo, e com a Revolução Francesa, os intelectuais da época contribuíram para a unificação das medidas, e em 1790 pela Academia de Ciências de Paris, o metro tornou-se o padrão universal adotado pela maioria os países, e com isso, também surgiram novos instrumentos de medição, Machado (2012).

Dessa maneira, a criança pequena ao entrar na vida escolar, em algum momento passa pelo processo de contar, medir e comparar utilizando partes do seu próprio corpo como unidade de medida, e quando, por meio da ludicidade, das brincadeiras e nos recursos formais adotados em sala de aula, ela irá aprimorar essas habilidades quando mobilizará os seus conhecimento prévios para a construção de novos.

Grandezas e Medidas: conceitos introdutórios

Antes de compreender de fato o que é medir, a criança já deve ter passado por situações de comparações, e na escola serão introduzidas atividades para contribuir com noções que a ajudarão, mais tarde, a sintetizar conceitos mais concretos sobre Grandezas e Medidas.

Partindo da ideia de Lorenzato (2006), o estudo matemático deve começar por esses três campos: o espacial, que contribuirá para o estudo da geometria; o numérico, relacionado às quantidades e à aritmética; e o das medidas, ligado ao campo geométrico e aritmético. O mesmo autor, nesse momento admite-se a perguntar: O que é medir? Afirma que o conceito de medida é bastante amplo, podendo se referir a massa, distância, temperatura, entre outros e cada um com

suas especificidades. Machado (2012) enfatiza que quando falamos que uma coisa é pequena ou grande, isso é resultado de uma comparação, mesmo quando um dos termos não é explicitado, ainda assim existe uma analogia, pois estaremos comparando com o objeto que já conhecemos, por exemplo ao falar que o “meu cachorro é maior que o seu”, mesmo na ausência de um dos cachorros, se realiza a comparação, pois estamos comparando um cachorro, com outro que já conhecemos, ou seja, para haver a medição eles devem ser de mesma espécie.

Nesse momento, Van de Walle (2009), deixa claro que o primeiro passo que o aluno precisa compreender qual é a propriedade a ser medida; o segundo passo refere-se ao fato de que o aluno precisa entender qual é a unidade que ele pode usar para a propriedade em estudo e o terceiro passo aponta para a compreensão que o aluno precisa ter sobre quais são os dispositivos usados para as medidas, conhecer os instrumentos adequados e como eles funcionam. Nos anos iniciais, como exemplo, espera-se que as crianças entendam que a régua pode e deve ser utilizada para o ato de medir, além de aprender a fazer a leitura dela.

Assim, ao se tratar da medida de tempo o aluno deverá ao final do processo compreender que para realizar essa aferição deverá conhecer qual a grandeza, a unidade e o instrumento de medida, como mostra o exemplo abaixo.

	<p>Grandeza: Tempo Unidade: Hora Instrumento: Relógio</p>		<p>Grandeza: Tempo Unidade: Mês/semana/dia Instrumento: Calendário</p>
---	--	---	---

Fonte: elaborado pelos autores

Dessa forma, tudo aquilo que se pode quantificar num objeto ou determinar numa coleção é chamado de grandeza. Pode-se, assim, dizer que grandeza é um processo de comparação entre duas medidas de mesma espécie, o que permite que se responda à pergunta “quantas vezes uma medida cabe na outra?”. Logo, grandeza é tudo aquilo que se pode mensurar; já a medida é o que qualifica a grandeza.

Em suma, pode-se dizer que a criança, para construir o conhecimento sobre o conceito de Grandezas e Medidas, primeiramente necessita saber o que será mensurado: o comprimento de um espaço, a massa de um objeto, a capacidade de

um recipiente etc. Logo, é preciso definir qual o instrumento adequado para cada escolha, como o metro ou trena para o comprimento, a balança para o peso, o litro ou metro cúbico para uma medida capacidade etc; e, por último, decidir que unidade expressa o resultado. Portanto, nesse momento entra em questão dissertar sobre os tipos de grandezas.

Conceitos e tipos de Grandezas

As grandezas e medidas, como já vimos anteriormente, estão presentes desde o início da nossa história. As demandas da vida cotidiana entre as sociedades conduziram à unificação das medidas.

Segundo Moura (1995), a grandeza não está isolada no objeto, mas é comum a ele, ainda o autor descreve que não existe grandeza absoluta e que é necessário matematizá-la, pois o valor da grandeza só pode ser estabelecido em relação a outra grandeza do mesmo universo.

Ao realizar o processo de quantificar, um a um, uma quantidade de objetos, aqueles que podem ser enumeráveis, como exemplo uma coleção de livros, chamamos de “quantidades discretas”, mas se essa mesma quantidade que pode ser contada uma a uma, quando envolve na medição de um objeto, não se apresentam de forma discreta, mas sim, “contínua²”, como mostra a imagem a seguir.

Quantidade Discreta – Contar	Quantidade Contínua - Medir
	

Fonte: elaborado pelos autores

Ao referir-se a essas unidades, Brolezzi (1996) afirma que os termos “discreto” e “contínuo” referem-se, respectivamente, a duas ações básicas da matemática: contar e medir.

² As quantidades contínuas, em princípio, permitem divisibilidade infinita.

Existem também as grandezas intensivas, aquelas em que a soma não pode ser definida, são medidas que só podem ser alcançadas quando mensuradas indiretamente (exemplo: temperatura) ou por grandezas mais complexas, como a densidade e a velocidade. A medição é feita pelo “[...] uso de instrumentos, mas, por ser uma grandeza que está associada a processos e não pode materializar-se em objetos físicos, para ser medida é preciso que o façamos de forma indireta, ou seja, utilizando outras grandezas” (MOURA *et al.*, 2018, p.11). Um exemplo deste caso é a hora, que é medida pelo ângulo percorrido pelos ponteiros do relógio.

Logo, aqui é exposto sobre as grandezas discretas, mais comuns a serem trabalhadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e a grandeza intensiva, embora seja mais complexa, como citada anteriormente, na qual foi utilizada para as sequências didáticas deste produto, mas não trabalhada como a medida dos ângulos percorrida pelo ponteiro do relógio, pois, para os anos iniciais o estudo é voltado para “o intervalo de tempo”, usufruído dessa forma na apresentação das atividades deste caderno de atividades.

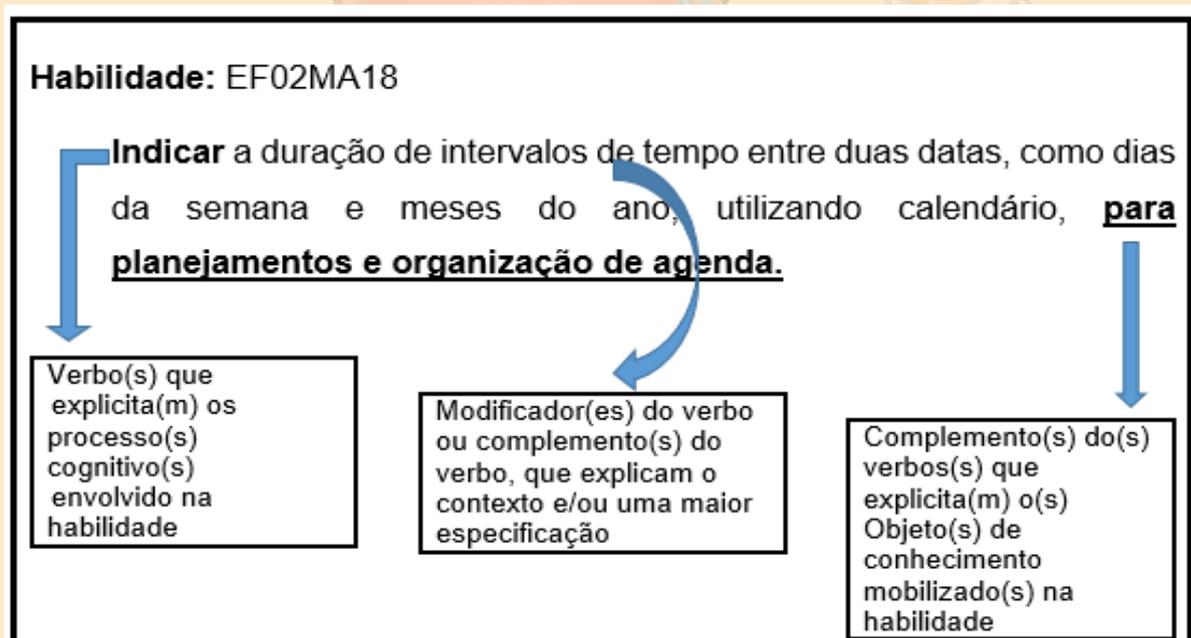
Após realizar o estudo sobre o que é medir e grandezas e tipos de grandezas, corroborando a isso, irá dissertar-se a seguir sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que baliza a educação brasileira das escolas públicas e privadas na Educação Básica, de modo, como ela descreve o objeto do conhecimento de Grandezas e Medidas, e também como pode ser desenvolvida dentro de outros objetos matemáticos e de outras áreas do conhecimento.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: A MATEMÁTICA E A UNIDADE TEMÁTICA DE GRANDEZAS E MEDIDAS NOS ANOS INICIAIS

Por meio da mobilização de competências e habilidades a serem atingidas no decorrer do percurso escolar, este documento, de termo obrigatório, deverá ser implementado em todo o território nacional, a contar do ano de 2020, tanto em escolas públicas, como em particulares, mas não deve ser confundido com o currículo da escola. Nesse documento, estabelece as aprendizagens fundamentais que todos estudantes devem adquirir ao longo da Educação Básica, estabelecendo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, conforme preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Na BNCC, os objetos do conhecimento são relacionados a cada Unidade Temática, ou seja, são os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, aparecendo como complemento do verbo. Com relação aos objetivos das habilidades, estes são as aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano, sempre expressas por um verbo no infinitivo, seguido por um complemento e modificador, conforme mostra a imagem a seguir.

Habilidade EF02MA18 de Grandezas e Medidas



Fonte: adaptada pelos autores, BRASIL (2018, p. 29)

Assim, a BNCC oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens primordiais. Em relação ao letramento matemático, descreve as competências para raciocinar, representar, comunicar e argumentar usando a matemática, para estabelecer conjecturas, sabendo fazer uso dos diversos contextos para a resolução de problemas, usando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

Com relação à Unidade Temática Grandezas e Medidas, relacionada aos anos iniciais, a BNCC, como o documento que direciona a condução do trabalho em sala de aula, evidencia que

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática Grandezas e medidas, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do sistema solar, energia elétrica, etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guia, etc.). Essa unidade temática contribui, ainda, para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico (BRASIL, 2018, p. 271).

Logo, em relação ao processo de Grandezas e Medidas nos anos iniciais, menciona que o professor defina começar pelas estimativas, percorrendo pelas medidas não convencionais (objetos da sala de aula, partes do corpo), após as medidas convencionais (régua, trena) e posteriormente o aluno identifica que para ocorrer um processo de medição preciso necessita de um instrumento de medida.

Grandezas e Medidas nos objetos do conhecimento da matemática

De acordo com a BNCC, na matemática, os campos relacionados a ela devem reunir um conjunto de representações fundamentais que possam gerar equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Nessa perspectiva, espera-se que o aluno desenvolva o pensamento matemático e o transforme em objetos de conhecimento na escola. Dessa maneira, a Unidade Temática Grandezas e Medidas está intrinsecamente relacionada com outros objetos do conhecimento dentro da área da matemática e diretamente interligada às Unidades Temáticas Números, Álgebra, Geometria e Probabilidade e Estatística, relacionadas aos anos iniciais.

Na Unidade Temática Números, a BNCC destaca que o aluno aprofunde a noção de número, e é importante colocá-lo diante de tarefas, como os que envolvem medições. A Unidade Temática da Álgebra, o pensamento algébrico é introduzido nos anos iniciais na perspectiva de desenvolver o pensamento algébrico, por meio de atividades de classificação, trabalha-se ao mesmo tempo a noção de grandezas, ainda que de forma conceitual, abordando conceitos iniciais de grande importância, como, por exemplo, maior que, menor que, mais alto, mais baixo

As Grandezas e Medidas, na Unidade Temática de Geometria, estão intimamente ligadas às propriedades das figuras, como comprimento, área, volume e abertura de ângulo. No entanto, antes disso, a criança deve adquirir a construção e a representação do espaço e ser capaz de estabelecer relações topológicas simples. Dessa forma, com o amadurecimento dos movimentos, do tato e da visão, a criança é capaz de perceber, por meio dos sentidos, as relações de proximidade, de separação, de ordem ou de sucessão, de delimitação e de continuidade no espaço ao seu redor.

Na Unidade Temática Probabilidade e Estatística, ao destacar o uso das tecnologias, a BNCC demonstra que a unidade de Grandezas e Medidas pode contribuir para a leitura de cálculos das medidas estatísticas, interpretação de tabelas e gráficos, além de ajudar a interpretar eventos do cotidiano. Assim, segue, como a Unidade Temática em estudo possa também se relacionar as outras áreas do conhecimento.

Grandezas e Medidas relacionadas às outras áreas do conhecimento

Essa Unidade Temática de Grandezas e Medidas proporciona a inter-relação com outras áreas do conhecimento. Lima e Bellemain (2010) apontam que o conceito de Grandezas e Medidas é importante para as Ciências Naturais e Humanas e aparece, por exemplo, evidenciando a conexão com a História. Ao trabalhar com o tempo, é possível construir a linha do tempo histórica do objeto do conhecimento que está sendo estudado.

Os autores defendem ainda que, ao se falar nos estudos dos animais, se explore o conceito de massa, comprimento, duração da gestação etc.; quando houver o ensino do sistema monetário, este pode ser relacionado com as compras

de frutas e verduras, permitindo a conversa sobre alimentação saudável e associando esses elementos com o estudo das Ciências Naturais.

Nesse sentido, também se permite trabalhar com a Língua Portuguesa em relação à oralidade, para descrever acontecimentos de temporalidade ou mesmo para relatar como se desenvolveu o processo da formulação da atividade escrita, para compreender o uso das palavras que descrevem os fenômenos em estudo (maior que/ menor que), para aprender que na escrita matemática alguns dos símbolos podem ser escritos por letras maiúsculas e minúsculas, e outros aspectos da linguagem.

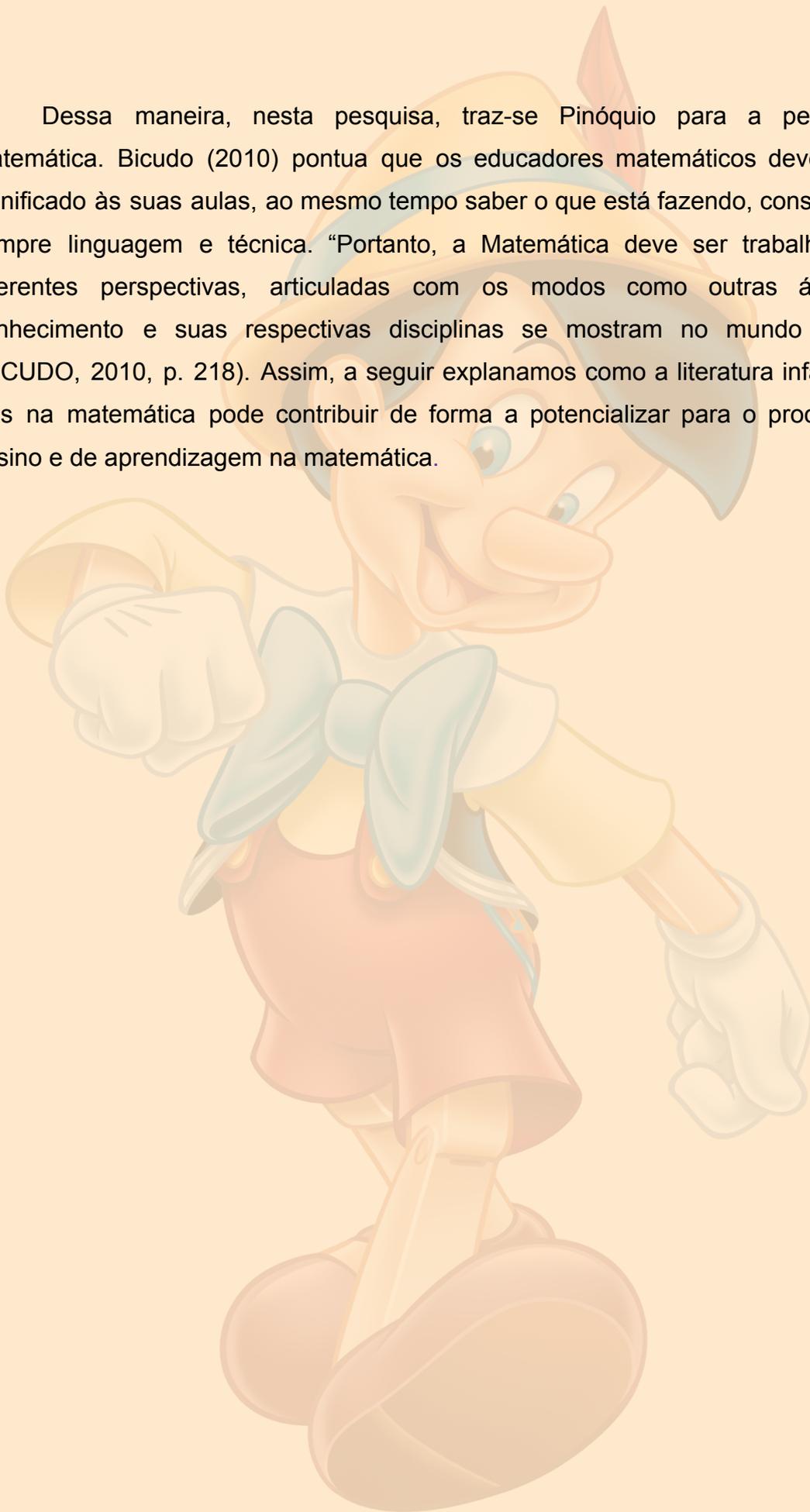
No Ensino Religioso, também podem ser abordadas questões relacionadas à noção de temporalidade. Na Arte, as grandezas geométricas desempenham um papel intrínseco à matemática, o que frequentemente as torna presentes na História da Arte.

Já em Educação Física, o trabalho com Grandezas e Medidas pode contribuir para desenvolver as relações espaciais com crianças da pré-escola, e estendê-las aos anos iniciais, pois o corpo é um dos principais componentes para abordar esse processo. Ao utilizar os pés, palmos, passos etc., é possível começar a trabalhar com essa unidade temática, a partir das medidas antropométricas, o que é indicado. Os jogos e as brincadeiras com as crianças também são um bom recurso para trabalhar questões relacionadas à distância, por exemplo.

Além de poder se apresentar de forma interdisciplinar, as Grandezas e Medidas podem e devem ser trabalhadas de forma transdisciplinar. Elas podem auxiliar no estudo de questões ambientais, como construir tabelas que expressem o tempo de decomposição de materiais (plástico, papel, etc.) ou estimar a quantidade de água consumida em residências por mês, entre outras. Na área da Saúde, são de grande ajuda para a prescrição de medicamentos; na temática do consumo, podem ser estudadas para compreender a importância de conhecer o sistema monetário, taxas, juros, etc. Enfim, percebe-se que não faltam exemplos, o que demonstra a importância da Unidade Temática Grandezas e Medidas.

Portando, a BNCC descreve de que forma a educação nacional brasileira deve ser viabilizada por meio de competências e habilidades que o aluno deve desenvolver e atingir ao longo de seus estudos escolares e aponta que os professores devem seguir as orientações deste documento.

Dessa maneira, nesta pesquisa, traz-se Pinóquio para a perspectiva matemática. Bicudo (2010) pontua que os educadores matemáticos devem levar significado às suas aulas, ao mesmo tempo saber o que está fazendo, considerando sempre linguagem e técnica. “Portanto, a Matemática deve ser trabalhada em diferentes perspectivas, articuladas com os modos como outras áreas de conhecimento e suas respectivas disciplinas se mostram no mundo escolar” (BICUDO, 2010, p. 218). Assim, a seguir explanamos como a literatura infantil com viés na matemática pode contribuir de forma a potencializar para o processo de ensino e de aprendizagem na matemática.



ERA UMA VEZ UM PEDAÇO DE LENHA... AS POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DA LITERATURA INFANTIL

A narrativa de Pinóquio remete a muitos assuntos pertinentes até hoje, como moral, fraternidade, consciência, julgamentos, entre outros; assim, pode-se identificar que a literatura infantil, além de mexer com a emoção e fantasia do ouvinte, leva-o a refletir e buscar novas (re)significações por meio do universo da imaginação. Considerando essa gama de possibilidades, irá se descrever as principais potencialidades da literatura infantil, visando discutir diferentes abordagens pedagógicas em sala de aula.

Essa curiosidade é despertada toda vez que se escuta o *Era uma vez...*, pois esta frase marca o começo de um momento de sonhar acordado. Como aduz Farias (2006, p. 13): “Nenhum outro animal projeta futuro, pois não sonha acordado [...]. Somos o único animal que *diz era uma vez...*, o único que conta a sua história e imagina seres fantásticos, cobra grande e tatu gigante”. Cunha (2019) descreve que esse poder do *Era uma vez*, convida quem o escuta a mover-se para um universo fantasioso, ao enunciar que “A narrativa apresenta, também, um caráter lúdico, fundamental na construção de um mundo compreensível para a criança, uma vez que esta ainda tem uma percepção fragmentada desse” (CUNHA, 2019, p. 26).

A leitura das histórias infantis permite vislumbrar um universo além das possibilidades daquilo que os olhos podem ver. A leitura possibilita enxergar cenários em que, diferentemente da vida adulta, é permitido sonhar, fantasiar e quebrar as regras. A literatura propicia, segundo Maria (2006), uma maneira mais abrangente de pensar, escrever e imaginar, pois contribui nos processos de estruturação da linguagem, o que não se evidencia nos diversos manuais técnicos, que fazem um uso mais “elementar” da linguagem. Já para Morin (2011), a literatura pode combater a divisão de saberes, religando as partes fragmentadas entre humanidade e as ciências.

Logo, a escola, enquanto lugar que favorece o desenvolvimento das potencialidades intelectuais e sociais do indivíduo, é o mesmo espaço que privilegia a contação de histórias por meio de livros que, para Coelho (2000),

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da

palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais de sua possível/impossível realização...
Literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão (COELHO, 2000, p. 27).

E a escola pode ser esse espaço que convida para tal abertura de horizontes, pois permite à criança dialogar e defrontar com as concepções dos seus colegas, acerca do que foi ouvido. As histórias convidam as crianças a serem espectadoras, processo para o qual a concentração deve ser treinada prestando atenção nos aspectos da história, para poder imaginar e criar a atmosfera do contexto; além disso, convida-as a também serem ativas quando, ao se apropriarem da história, busquem soluções e aprendam a intermediar tais concepções com os colegas.

Dentre a imensa variedade de personagens e histórias infantis, para esta pesquisa escolheu-se trabalhar com a história de Pinóquio, cuja narrativa inspira questões pedagógicas: no caminho percorrido pelo famoso boneco de madeira, desde a sua criação até se tornar um menino de verdade, serão construídas situações envolvendo a literatura e a matemática num contexto de ludicidade para serem desenvolvidas para o 2.º ano dos anos iniciais, o que será apresentada mais adiante.

Era uma vez um pedaço de lenha que virou um boneco de madeira: e o que isso tem a ver com a matemática?

Pinóquio é um boneco de madeira que passa por diversas situações inusitadas desde sua criação a partir de um pedaço de lenha até se transformar em um menino de verdade. Ao longo da narrativa, intitulada "As Aventuras do Pinocchio" a criança é incentivada a utilizar sua imaginação, confrontar os trechos da história com suas emoções e refletir sobre algumas atitudes questionáveis do personagem principal.

Além disso, a história de Collodi permite trabalhar todas as questões descritas anteriormente com um toque de ludicidade. Pretende-se, então, aliar esse processo ao ensino e aprendizagem da matemática, integrando o uso da imaginação e curiosidade para resolver situações-problema matemáticas e auxiliar na aprendizagem de conceitos. Assim como Lewis Carroll fez em "Alice no País das Maravilhas". Muitos livros, como "O Mágico de Oz" (de Joseph Baum), "As Aventuras

do Pinóquio” (de Carlo Collodi) e “O Doador” (de Lois Lowry), são literaturas apontadas por D’Ambrosio (2012) como necessárias para a formação de bibliotecas de educação. Sobre esses livros ele afirma: “Recomendo a leitura desses textos e estou seguro de que o leitor irá perceber a relação direta que eles têm com a educação e, especialmente, com a educação matemática” (D’AMBROSIO, 2012, p. 14).

Dessa maneira, a leitura de uma história pode contribuir de várias maneiras dentro da sala de aula, pois envolve o processo de imaginação, antecipação, mobiliza os conhecimentos que a criança possui, contribui para a formação do vocabulário e ampliação das capacidades de escrita. Observa-se que envolve vários processos cognitivos ao mesmo tempo que, explorados de forma perspicaz, podem servir para contextos matemáticos.

Nessa perspectiva, a literatura estimula o desenvolvimento de habilidades, com as quais, conforme defendem Smole, Cândido e Stancanelli (1999, p. 110), “[...] o aluno pensa, descobre, erra, inventa e ao envolver-se nesse processo estará raciocinando, usando princípios lógicos, buscando suposições, fazendo comparações, imaginando, criando e decidindo”. Nesse pensamento, compreende-se que a literatura, entrelaçada à matemática, fomenta situações diferenciadas e produtivas para o contexto de ensino e aprendizagem, permitindo que a criança se coloque diante de situações desafiadoras que admitam a escolha de caminhos a serem percorridos com o uso da imaginação e incentiva o raciocínio lógico-matemático.

Nesse sentido, para Dalcin e Montoito

[...] a literatura, em sua pluralidade de gêneros, possibilita encontros com a matemática, porquanto são inúmeros os casos de apropriação e resignificação de palavras do universo da matemática em contextos narrativos (DALCIN; MONTOITO, 2020, p. 8).

Conseqüentemente, ao estabelecer essa ligação entre literatura e matemática para trabalhar em sala de aula, está-se incentivando a leitura e a escrita em matemática, além da “[...] valorização de um aspecto muito importante que tem ficado relegado ao segundo plano: o reconhecimento da imaginação e da afetividade na construção de ideias [...]” (MONTOITO, 2019, p. 899).

Portanto, a combinação da literatura infantil e matemática gera um recurso de grande potência pedagógica, pois une os conhecimentos mítico-simbólico-mágicos com os empírico-lógico-rationais. Assim, a opção metodológica escolhida para colocar em diálogo a história desse boneco de madeira que queria se tornar um menino de verdade com as aulas de matemática, se disserta um pouco sobre as sequências didáticas.



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As sequências didáticas têm sido adotadas como uma das metodologias para o ensino e aprendizagem em sala de aula. Elas contribuem para a organização do trabalho docente e também podem ser utilizadas em todas as áreas do conhecimento, pois, conforme Paula e Barreto (2016), a sequência didática permite relacionar conceitos, procedimentos e atitudes, ao mesmo tempo que concede trabalhar com uma configuração lúdica. Nela, o professor identifica se avanços e objetivos foram atingidos pelo aluno, sendo possível retomar o que não foi contemplado.

Zabala (2014) fala a respeito dos elementos que compõem as sequências didáticas, sendo esta “[...] um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos” (ZABALA, 2014, p. 24). O conceito de sequências didáticas surgiu devido a pesquisadores franceses que estavam inquietos sobre o processo de ensino de línguas na França, no ano de 1996. A estruturação de sequências didáticas na área matemática foi proposta primeiramente pelo francês Guy Brousseau no ano de 1996, que indicou atividades nas quais os alunos tivessem participação ativa e fossem estimulados a solucionar as atividades propostas.

Assim, de modo a contemplar o que foi proposto por Brousseau, Leal, Brandão e Albuquerque (2012) apontam sete fatores principais para qualquer sequência didática:

1. valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes;
2. proposição de atividades desafiadoras, que estimulam a reflexão;
3. ensino centrado na problematização;
4. estímulo à explicitação verbal dos conhecimentos pelos estudantes;
5. ênfase na sistematização de saberes construídos;
6. ensino centrado na interação entre os estudantes;
7. progressão entre as atividades, com demandas crescentes quanto ao grau de complexidade (LEAL; BRANDÃO; ALBUQUERQUE, 2012, p. 150).

Dessa forma, podemos dizer que as sequências didáticas são divididas em quatro etapas, conforme Porto, Lapuente e Nörnberg (2018), sendo elas:

- ✓ Apresentação da situação: é aquela em que, ao grande grupo em sala de aula, o objeto de estudo é compartilhado pelo professor e o problema a ser resolvido; não é necessário haver um produto final por meio das atividades realizadas pelas crianças.
- ✓ Produção inicial: é a etapa em que se pretende fazer um diagnóstico dos conhecimentos que as crianças já têm sobre o assunto a ser estudado, o que traz elementos para planejar as próximas etapas.
- ✓ Desenvolvimento dos módulos: por meio de diferentes etapas, são desenvolvidas atividades e estratégias com a intenção de se atingir os objetivos didáticos.
- ✓ Produção final: é aquela em que, juntamente com o professor, a criança coloca em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da atividade. Nessa etapa, cabe ao professor avaliar se as sequências didáticas contribuíram para a aprendizagem ou se há necessidade de elaborar novas atividades, caso não se venha a atingir os objetivos propostos.

As sequências didáticas podem ser empregadas em qualquer área do conhecimento, o que contribui para serem utilizadas não só como uma estratégia de ensino e aprendizagem, mas também como forma de avaliar o conhecimento dos alunos. Além disso, elas ajudam o professor a avaliar sua própria prática e a ter elementos para traçar novas estratégias de planejamento visando alcançar os objetivos propostos que não foram atingidos.

Assim, a avaliação é uma ferramenta essencial para orientar o professor, uma vez que contribui para informar sobre como o processo de ensino e aprendizagem está se desenrolando. A avaliação também serve como diagnóstico para verificar o desempenho geral do aluno e, ao mesmo tempo, permite ao professor se autoavaliar, a fim de estabelecer novas estratégias a serem adotadas.

A avaliação, para Duarte (2015), tem três funções:

[...] a função diagnóstica, que se refere ao conhecimento da realidade através da observação, diálogo e do desenvolvimento de estratégias que possibilitem a caracterização dos espaços, dos sujeitos, das condições a priori; a função formativa, caracterizada por ações avaliativas que propiciam a formação contínua e sistemática durante o processo; e a função somativa,

uma análise conclusiva, donde são somados todos os elementos constitutivos da avaliação (DUARTE, 2015. p. 55).

Dessa forma, argumenta-se que as sequências didáticas são estratégias facilitadoras da aprendizagem, permitindo que o aluno desenvolva novas competências e habilidades, como proposto na BNCC. Nessa perspectiva, as sequências didáticas foram adotadas como produto educacional que utiliza a literatura infantil para o ensino de grandezas e medidas.



A UNIDADE TEMÁTICA GRANDEZAS E MEDIDAS NA OBRA “AS AVENTURAS DO PINOCCHIO”.

A obra de literatura infantil “*As aventuras do Pinocchio*” possibilita a oportunidade de trabalhar com a Unidade Temática Grandezas e Medidas para o 2.º ano do Ensino Fundamental em sala de aula, envolvendo a ludicidade na prática educativa para o ensino e aprendizagem na matemática. Sua leitura desperta o imaginário e a curiosidade, permitindo viajar para lugares ainda desconhecidos, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Dessa forma, foram identificadas passagens da literatura de Pinóquio que sinalizam elementos que contribuem para a Unidade Temática de Grandezas e Medidas, resultando na elaboração de um quadro chamado “Mapeamento do objeto do conhecimento de matemática sinalizado na literatura de *As Aventuras do Pinocchio*”. Ele evidencia os elementos encontrados na narrativa de Pinóquio, cujas passagens podem ser direcionadas para a finalidade da compreensão de Grandezas e Medidas para o 2.º ano do Ensino Fundamental, apresentando elementos para o estudo dos objetos do conhecimento dessa Unidade Temática supracitada que podem ser utilizados para elaboração de sequências didáticas pelos professores.

Além disso, foram destacadas em negrito palavras ou frases nos excertos mencionados, para enfatizar termos ou situações que o professor pode utilizar para sinalizar esses elementos. O quadro contempla toda a história e a maior quantidade de sugestões que puderem ser imaginadas a partir dos seus excertos, visando que o professor conheça a grande potencialidade da obra e possa trabalhar a referida Unidade Temática de Grandezas e Medidas por meio da elaboração de sequências didáticas.

Dessa forma, a questão norteadora da pesquisa: “*Quais elementos encontrados na narrativa do livro “As aventuras do Pinocchio” podem ser ressignificados na elaboração de sequências didáticas para o ensino de Grandezas e Medidas para o 2.º ano dos anos iniciais?*” é respondida, de forma ampla, no quadro que se encontra a seguir, e, a partir dele, o professor pode elaborar suas próprias sequências didáticas, juntamente na página 122, encontra-se uma ficha de acompanhamento, intitulada Ficha de acompanhamento 2 para um 2º ano /

Grandezas e Medidas, caso o professor empregue as passagens do quadro abaixo para criar suas próprias sequências didáticas.

MAPEAMENTO DO OBJETO DO CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA SINALIZADO NA LITERATURA DE “AS AVENTURAS DO PINOCCHIO”

Quadro – Mapeamento do Objeto do conhecimento de Matemática sinalizado na literatura de “As Aventuras do Pinocchio”

MAPEAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA SINALIZADO NA LITERATURA DE “AS AVENTURAS DO PINOCCHIO”		
<p>Obra: As Aventuras do Pinocchio São Paulo Editora: mojo.org.br, 2020</p> <p>Edição bilingue: POR/ITA, distribuição gratuita</p> <p>Autor: Carlo Collodi / Pinocchio (1983) Tradução: Adriana Zoudine</p> <p>Ilustrado por André Ducci</p>		
Página	Trechos da narrativa e/ ou elementos	Objeto do conhecimento de Grandezas e Medidas para o 2º ano dos anos iniciais
5-6 Cap. 1	<p>Logo que o mestre Goiaba viu aquele pedaço de madeira, ficou muito animado e, esfregando as mãos, falou sozinho em voz baixa:</p> <p>- Esta madeira apareceu na hora certa, quero usá-la para fazer a perna de uma mesinha.</p> <p>De fato, logo pegou o machado afiado para tirar a cortiça e desbastá-la; mas ao se preparar para dar a primeira machadada, manteve o braço no ar, pois escutou uma voz bem baixinha:</p> <p>- Não me bata muito forte!</p> <p>Imaginem como o bom e velho mestre Goiaba ficou.</p>	<p>Medidas de tempo: Leitura de horas. Aprender a fazer a leitura de horas no relógio digital. Conhecer que ao lado direito se visualiza as horas e ao lado esquerdo os minutos.</p>
7 Cap.1	<p>Ao dizer isso, pegou o pobre pedaço de madeira com as duas mãos e começou a batê-lo sem dó contra as paredes da sala. Depois esperou, para ver se a vizinha reclamava. Aguardou dois minutos e nada; cinco minutos e nada; dez minutos e nada!</p> <p>- Entendi - disse então, fingindo achar graça e coçando a peruca. - Vejo que aquela vizinha que disse “ai” foi minha imaginação! Vamos voltar ao trabalho.</p>	<p>Intervalo de tempo. Medidas de tempo: verificar a passagem de tempo do início e fim de um acontecimento.</p>
7 Cap.1	<p>Mas como estava com muito medo, tentou cantarolar para retomar a coragem. Nesse meio-tempo, deixou o machado de lado, pegou uma plaina para alisar e polir o pedaço de madeira; mas ao</p>	<p>Intervalo de tempo. Medidas de tempo: trabalhar com a noção de intervalo de tempo (meio-tempo), criando possibilidades dentro de sala de aula, por exemplo, ida e volta do refeitório.</p>

	<p>passá-la de cima a baixo, escutou outra vez a vizinha, agora rindo:</p> <p>- Pare! Você está fazendo cócegas no meu corpo inteiro!</p>	
12 Cap. 3	<p>A casa de Gepeto era uma salinha térrea na qual entrava luz pelo vão debaixo da escada. A mobília não poderia ser mais simples: uma cadeira bamba, uma cama meio ruim de dormir e uma mesinha toda capenga. Na parede do fundo havia uma lareira com o fogo aceso, mas o fogo era uma pintura, e ao lado estava pintada uma panela que fervia alegremente e expelia uma nuvem de fumaça que parecia de verdade.</p>	<p>Medida de comprimento: Estimar, medir e comparar Identificar o comprimento a ser medido, fazer uma comparação, escolher uma unidade, identificar quantas vezes essa unidade cabe dentro da unidade a ser medida, expressando em número seguido da unidade. Fazer as comparações com unidade não padronizadas (palmos, pés, entre outros objetos) para depois chegara as padronizadas com uso da régua, metro, trena.</p>
13 Cap. 3	<p>Gepeto, ao ser encarado por aqueles dois olhos de madeira, ficou um tanto ofendido e perguntou:</p> <p>- Olhões de madeira, por que me olham assim? Ninguém respondeu.</p> <p>Então, depois dos olhos, fez o nariz. Nem bem terminado, o nariz começou a crescer: e cresceu, e cresceu, e cresceu. Em poucos minutos já era um narigão que não terminava nunca</p>	<p>Medida de comprimento: Estimar, medir e comparar Identificar o comprimento a ser medido, fazer uma comparação, escolher uma unidade, identificar quantas vezes essa unidade cabe dentro da unidade a ser medida, expressando em número seguido da unidade. Fazer as comparações com unidades não padronizadas (palmos, pés, entre outros objetos) para depois chegar às padronizadas com uso da régua, metro, trena.</p>
18 Cap. 4	<p>Aquela alegria, no entanto, durou pouco, pois escutou alguém na sala:</p> <p>- Cri-cri-cri!</p> <p>- Quem está me chamando? - perguntou o Pinóquio, tremendo de medo.</p> <p>- Sou eu!</p> <p>O Pinóquio virou-se e viu um grande grilo no alto da parede.</p> <p>- Diga, grilo, quem é você?</p> <p>- Eu sou o Grilo Falante e moro nesta sala há mais de cem anos.</p>	<p>Medida de tempo: Trabalhar com a duração de tempo, intervalo de tempo entre um acontecimento.</p>
21 Cap. 5	<p>Mas o apetite dos garotos avança rápido e, após poucos minutos, o apetite virou fome, e a fome, em um piscar de olhos, transformou-se em uma fome de leão, enorme.</p> <p>O coitado do Pinóquio correu para o fogão onde uma panela fumegava e tentou abrir a tampa para ver o que tinha, mas era uma pintura na parede. Imaginem como ele ficou! Seu nariz, que já era comprido, cresceu pelo menos mais quatro dedos.</p>	<p>Medida de comprimento: Estimar, medir e comparar Identificar o comprimento a ser medido, fazer uma comparação, escolher uma unidade, identificar quantas vezes essa unidade cabe dentro da unidade a ser medida, expressando em número seguido da unidade. Fazer as comparações com unidade não padronizadas (palmos, pés, entre outros objetos) para depois chegar às padronizadas com uso da régua, metro, trena.</p>
24-25 Cap. 6	<p>O Pinóquio, tomado pela fome e pelo desespero, foi a uma das casas e começou a tocar a campainha sem parar, dizendo a si mesmo que alguém apareceria.</p> <p>De fato, atendeu um velho com sua touca de dormir, que gritou zangado:</p> <p>- O que quer a esta hora?</p>	<p>Leitura de hora. Reconhecer a medida tempo, no caso, a hora e o relógio como instrumento de medida do tempo,</p>

	<p>- Que me faça o favor de me dar um pouco de... pão?</p> <p>- Espere aí que volto já - respondeu o velhinho, achando se tratar de um daqueles garotos que tocam campainhas à noite para se divertirem, incomodando o sono tranquilo das pessoas decentes.</p>	
27-28 Cap. 7	<p>E a fome continuou a aumentar, motivo pelo qual o velhinho com a touca de dormir se debruçou na janela e disse: "Fique aí embaixo e tire o chapéu." E eu, com aquela baldada de água na cabeça (porque pedir um pouco de pão não é vergonha, não é verdade?), voltei na hora para casa, e como tinha cada vez mais fome, pus os pés sobre o fogareiro para me secar, e o senhor chegou e me encontrou queimado e até agora continuo com fome... e não tenho mais pés! Xii, xii, xii, xiiii!</p>	<p>Medida de capacidade e massa: Explorar a capacidade de embalagens, propor problemas que envolvam situações do cotidiano envolvendo a medição. Reconhecer as relações entre litro e mililitro e os instrumentos que se utilizam para tal medida.</p>
31 Cap. 8	<p>Assim que matou a fome, o boneco de madeira começou a resmungar e a chorar porque queria um par de pés novos.</p> <p>Mas Gepeto, como castigo por suas macaquices, deixou que chorasse e se desesperasse a manhã inteira, até que disse:</p> <p>- E por que deveria eu fazer outra vez os seus pés? Para você fugir de casa de novo?</p>	<p>Medida de tempo. Intervalo de tempo, início e término de um acontecimento.</p>
32 Cap. 8	<p>- Para compensá-lo por tudo o que fez por mim - disse o Pinóquio ao pai -, quero ir para a escola já. - Bom garoto!</p> <p>- Mas para ir à escola, preciso de roupas.</p> <p>Gepeto, que era pobre e não tinha nem um centavo no bolso, fez então uma roupinha de papel de embrulho, um par de sapatos de cortiça e um bonezinho de miolo de pão</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores.</p>
33 Cap. 8	<p>- A propósito - acrescentou a marionete -, para ir à escola, falta ainda uma coisa. Aliás, falta ainda o melhor.</p> <p>- O que seria?</p> <p>- Falta a cartilha.</p> <p>- Tem razão. Mas como se faz para conseguir uma?</p> <p>- É muito fácil: vamos à livraria e compramos.</p> <p>- E o dinheiro?</p> <p>- Eu não tenho.</p> <p>- Nem eu - emendou o bom velho, melancólico</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços. Compreendendo o sentido de "economia".</p>
35 Cap. 9	<p>Quando parou de nevar, o Pinóquio, com a sua fenomenal cartilha nova debaixo do braço, pegou a rua da escola. Enquanto caminhava, sua cabecinha fantasiava mil pensamentos e mil castelos no ar, um mais bonito que o outro.</p>	<p>Medida de tempo: Intervalo de tempo, trabalhar com o tempo a transcorrer, entre o hoje, amanhã, depois de amanhã.</p>

	E conversando consigo mesmo, dizia: - Hoje, na escola, quero aprender logo a ler. Amanhã aprenderei a escrever. E, depois de amanhã, aprenderei a contar e a calcular.	
35 Cap. 9	Depois, com a minha habilidade, ganharei muito dinheiro e, com o primeiro dinheiro no bolso, mandarei fazer um belo casaco de lã para o meu pai. Mas o que estou dizendo? De lã? Quero que seja inteiro de prata e de ouro e com os botões de brilhantes. Aquele pobre coitado, com toda certeza, merece. Afinal de contas, para comprar o livro para mim e me instruir, acabou em mangas de camisa... neste frio! Só mesmo os pais são capazes de certos sacrifícios...	Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços. Compreendendo o sentido de “economia
36 Cap. 9	Ficou ali parado, hesitante. Em todo caso, era necessário tomar uma decisão: ou a escola, ou ouvir os pífaros. - Hoje vou escutar os pífaros, amanhã vou à escola. Sempre há tempo para estudar - disse finalmente o moleque, dando de ombros.	Medida de tempo: Intervalo de tempo, trabalhar com o tempo a transcorrer, entre o hoje e amanhã,
36 Cap.9	Dito e feito, meteu-se pela rua transversal e começou a correr a toda. Quanto mais corria, mais claro ficava o som dos pífaros e das batidas de tambor: pi-pi-piiii, pi-pi-piiii, pi-pi-piiii, tum, tum, tum, tum Chegou a uma praça lotada de gente que se aglomerava ao redor de um grande palco de madeira com uma tela pintada de mil cores.	Medida de comprimento: Estimar, medir e comparar Identificar o comprimento a ser medido, fazer uma comparação, escolher uma unidade, identificar quantas vezes essa unidade cabe dentro da unidade a ser medida, expressando em número seguido da unidade. Fazer as comparações com unidade não padronizadas (palmos, pés, entre outros objetos) para depois chegar às padronizadas com uso da régua, metro, trena.
36 Cap. 9	- O que é essa tenda? - perguntou o Pinóquio a um garotinho que era ali do vilarejo. - Leia o que está escrito no cartaz e vai saber. - Eu leria com todo o prazer, mas justo hoje ainda não sei ler. - Belo burro! Então eu lerei para você. Saiba, então, que naquele cartaz, em letras vermelhas feito fogo, está escrito: Grande Teatro de Marionetes. - Faz tempo que começou a peça? - Está para começar. - E quanto é a entrada? - Quatro moedas de cobre.	Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços.
37 Cap. 9	O Pinóquio, que tinha a febre da curiosidade, perdeu todos os escrúpulos e, sem se envergonhar, perguntou ao garotinho: - Você me emprestaria quatro moedas até amanhã?	Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços.

	<p>- Eu daria com todo gosto - respondeu o outro, gozando dele -, mas justamente hoje não posso.</p> <p>- Por quatro moedas eu vendo a você a minha jaqueta - tentou, então, o boneco.</p> <p>- O que vou fazer com uma jaqueta de papel estampado? Se chover, não se consegue mais tirá-la.</p> <p>- Que comprar os meus sapatos?</p> <p>- São bons para acender o fogo.</p> <p>- E quanto ao meu boné?</p> <p>- Realmente, bela compra! Um boné feito de miolo de pão. Talvez os ratos venham comer na minha cabeça!</p>	
44-45 Cap. 11	<p>Em vez de você, vou pôr no fogo embaixo do espeto algum outro boneco de pau da minha companhia teatral. Ei, guardas!</p> <p>A este comando, apareceram dois policiais militares de madeira, muito altos e magros, com chapéus de duas pontas e espada nas mãos.</p> <p>Então o marionetista, com a voz lastimosa, disse a eles:</p> <p>- Peguem aquele Arlequim, amarrem bem e depois o joguem no fogo. Eu quero que o meu carneiro fique bem assado!</p> <p>Imaginem o coitado do Arlequim! Foi tamanho o susto, que suas pernas se encolheram e ele caiu de cara no chão.</p>	Medida de comprimento: Realizar medições por meio de medidas não-padronizadas (com objetos, por exemplo, cliques, borracha, palmo).
49 Cap. 12	<p>- Bom dia, Pinóquio - cumprimentou educadamente a Raposa.</p> <p>- Como sabe o meu nome? - perguntou o boneco.</p> <p>- Conheço bem o seu pai.</p> <p>- De onde?</p> <p>- Eu o encontrei ontem na porta da sua casa.</p> <p>- E o que ele estava fazendo?</p> <p>- Estava em mangas de camisa e tremia de frio.</p> <p>- Coitado do meu pai! Mas se Deus quiser, de hoje em diante não tremerá mais!</p>	Medida de tempo: Indicar intervalo de tempo, temporalidade, como ontem, hoje e amanhã, bem como o intervalo de tempo e sua duração.
50 Cap. 12	<p>- E então - perguntou a Raposa -, o que vai fazer com essas moedas?</p> <p>- Antes de mais nada - respondeu o boneco de madeira -, quero comprar um belo casaco novo para o meu pai, inteirinho de ouro e prata e com os botões de brilhantes. Em seguida, vou comprar uma cartilha para mim.</p> <p>- Para você?</p> <p>- Claro, porque quero ir para a escola e estudar muito.</p>	Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços.
52 Cap. 12	<p>- Pois bem - disse a Raposa. - Quer mesmo ir para casa? Então vá, pior para você.</p> <p>- Pior para você! - repetiu o Gato</p>	Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é

	<p>- Pense bem, Pinóquio, porque você vai dar um chute na sorte grande.</p> <p>- Na sorte grande! - repetiu o Gato. - De hoje para amanhã, as tuas cinco moedas se transformariam em duas mil.</p> <p>- Duas mil! - repetiu o Gato.</p> <p>- Mas como é possível que se transformem em tantas? - perguntou o Pinóquio, atônito e de boca aberta.</p>	<p>possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços.</p> <p>Permite conversar sobre Educação financeira.</p>
54 Cap. 13	<p>E anda, e anda, e anda... Finalmente, ao cair da noite, chegaram mortos de cansaço na Pousada do Camarão Vermelho.</p> <p>- Vamos fazer uma parada aqui - disse a Raposa - beliscar alguma coisa e descansar por algumas horas. Depois, partiremos à meia-noite para chegarmos no Campo dos Milagres ao amanhecer.</p>	<p>Medida de tempo: Indicar a duração de um intervalo de tempo, entre uma situação e outra.</p>
55 Cap. 13	<p>Quando terminaram de jantar, a Raposa disse ao albergueiro:</p> <p>- Queremos dois quartos bons, um para o senhor Pinocchio, e um outro para mim e para o meu companheiro. Antes de partirmos, tiraremos uma soneca. Lembre-se, porém, de que à meia-noite devemos ser acordados para continuar a nossa viagem.</p> <p>- Sim senhor - respondeu o dono da pousada, e olhou de rabo do olho para a Raposa e para o Gato, como quem diz: "Alto e claro, estamos entendidos!"</p>	<p>Medida de tempo: divisão do dia, manhã, tarde, noite.</p>
62 Cap. 14	<p>Enquanto isso, o dia começava a raiar e, de repente, viu que seu caminho estava obstruído por um fosso largo e muito profundo, cheio de água podre, cor de café com leite. O que fazer?</p> <p>- Um, dois, três! - gritou a marionete e, tomando impulso, pulou para o outro lado.</p> <p>E os assassinos também pularam, mas não tendo calculado bem, tchabum! - caíram bem no meio do fosso. O Pinóquio, que escutou o baque e sentiu os respingos de água, caçoou deles e continuou a correr:</p> <p>- Belo banho, senhores assassinos.</p>	<p>Medida de tempo: divisão dos períodos do dia.</p>
64 Cap. 15	<p>E sem pensar nem um minuto mais, desatou a correr pelo bosque. E os assassinos sempre atrás.</p> <p>Após uma corrida de quase duas horas, esbaforido, finalmente chegou na porta daquela casinha e bateu. Ninguém respondeu.</p> <p>Tornou a bater com mais força porque escutava os passos e a respiração ofegante de seus perseguidores cada vez mais próximos.</p>	<p>Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra.</p>
70 Cap. 16	<p>Era puxada por cem pares de ratinhos brancos, e o poodle, sentado na boleia,</p>	<p>Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra.</p>

	<p>estalava o chicote à direita e à esquerda, como um cocheiro que teme se atrasar.</p> <p>Não se passaram nem quinze minutos quando a carrocinha voltou, e a Fada, que esperava na porta da casa, pegou a pobre marionete no colo e a levou para um quartinho com paredes de madrepérola. Em seguida, mandou chamar os médicos mais famosos da região.</p> <p>Os médicos chegaram logo, um depois do outro. Isto é, chegaram um corvo, uma coruja e o Grilo Falante.</p>	
73 Cap. 17	<p>Logo que os três médicos saíram do quarto, a Fada chegou junto ao Pinóquio e, depois de tocá-lo na testa, percebeu que estava com um febrão que só vendo!</p> <p>Então dissolveu um certo pozinho branco em meio copo de água e o deu ao boneco, amorosamente. — Tome tudo e, em poucos dias, você vai sarar.</p>	Medida de capacidade: explorar a capacidade de embalagens, propor problemas que envolvam situações do cotidiano envolvendo a medição. Reconhecer as relações entre litro e mililitro e os instrumentos que se utilizam para tal medida.
77-78 Cap. 17	<p>E os assassinos correram atrás de mim, e eu corri e corri até que eles me alcançaram e me amarraram pelo pescoço em uma árvore deste bosque e disseram: “Amanhã voltaremos, e então estará morto e com a boca aberta, e assim levaremos embora as moedas de ouro que estão embaixo da sua língua.”</p> <p>- E então, onde você pôs as quatro moedas? - perguntou a Fada.</p> <p>- Eu perdi! - mentiu o Pinóquio, pois elas estavam em seu bolso.</p> <p>Logo que disse essa mentira, o seu nariz, que já era comprido, cresceu de imediato mais dois dedos.</p> <p>- E perdeu onde? - No bosque aqui perto.</p>	Medida de comprimento: trabalhar com medidas não padronizadas.
78 Cap. 17	<p>Com a segunda mentira, o nariz cresceu mais.</p> <p>- Se perdeu aqui perto no bosque - disse a Fada -, vamos procurar e as encontraremos. Tudo o que se perde no bosque aqui ao lado, sempre se encontra.</p> <p>- Ah! Agora que me lembro bem - continuou o boneco, enrolando-se todo -, eu não perdi as quatro moedas, mas, sem perceber, as engoli enquanto tomava o remédio.</p>	Medida de comprimento: trabalhar com medidas não padronizadas.
78 Cap. 17	<p>Com essa terceira mentira, seu nariz ficou tão incrivelmente comprido, que o coitado já não conseguia girar para lado nenhum. Se virasse para cá, batia com o nariz na cama ou nos vidros da janela; se virasse para lá, batia nas paredes ou na porta do quarto; se levantasse um pouco a cabeça, corria o risco de enfiá-lo no olho da Fada.</p>	Medida de comprimento: estimar, medir e comparar, utilizar medidas não-padronizadas, até reconhecer que pode-se chegar às medidas padronizadas e o instrumento adequado para cada medida.
78-79 Cap. 17	<p>A Fada olhava e ria.</p>	Medida de comprimento: estimar, medir e comparar, utilizar medidas

	<p>- Por que está rindo? - perguntou o boneco, todo confuso e preocupado com aquele nariz que crescia a olhos vistos.</p> <p>- Dou risada da mentira que me contou. -Como sabe que eu menti?</p> <p>- Meu garoto, eu reconheço logo as mentiras, porque há de duas espécies: as mentiras que têm as pernas curtas e as mentiras que têm o nariz comprido. As suas, no caso, são do tipo que têm o nariz comprido.</p> <p>O Pinóquio, não sabendo mais onde se meter de tanta vergonha, tentou escapar do quarto, mas não conseguiu. O seu nariz tinha crescido tanto que não passava mais pela porta.</p>	não-padronizadas, até reconhecer que pode-se chegar as medidas padronizadas e o instrumento adequado para cada medida.
82 Cap. 18	<p>Enquanto conversavam, o Pinóquio percebeu que o Gato mancava da pata direita da frente, cuja ponta estava decepada. Por isso, o boneco perguntou:</p> <p>- O que aconteceu com a sua pata?</p> <p>O Gato tentou responder qualquer coisa, mas se enrolou. A Raposa então disse de imediato:</p> <p>- O meu amigo é modesto demais, por isso não responde. Eu responderei por ele. Saiba que, na estrada, há uma hora, topamos com um velho lobo, quase morto de fome, que nos pediu uma esmola.</p>	Medida de tempo: relacionar O intervalo de tempo entre uma atividade e outra.
84 Cap. 18	<p>O Pinóquio hesitou em dar uma resposta porque voltaram à sua mente a boa Fada, o velho Gepeto e as advertências do Grilo Falante. Mas acabou fazendo o que fazem todos os garotos que não têm um pingo de juízo, nem coração. Acenou com a cabeça que sim, e disse à Raposa e ao Gato.</p> <p>- Então, vamos. Eu vou com vocês. E se foram. Depois de andarem bem uma metade do dia, chegaram a uma cidade que se chamava Pegatrouxa.</p>	Medida de tempo: reconhecer que o dia é separado por manhã, tarde e noite, cada um contendo um intervalo de tempo.
87 Cap. 19	<p>A marionete, já de volta à cidade, começou a contar minuto por minuto. Quando lhe pareceu que estava na hora, voltou logo à estrada para o Campo dos Milagres.</p> <p>Enquanto caminhava com passo apressado, seu coração batia forte fazendo tique-taque, tique-taque, como o relógio da sala quando funciona como se deve.</p>	Medida de tempo: trabalhar as horas, com o relógio de ponteiros, que permite a percepção do tempo passando pela movimentação dos ponteiros.
87 Cap. 19	<p>"E se, em vez de mil moedas, eu encontrar duas mil nos ramos da árvore? E se, em vez de duas mil, eu encontrar cinco mil? Que rico eu ficaria, então! Vou querer ter um bonito palácio, mil cavalinhos de madeira e mil estúbulos para poder brincar; uma adega com garrafas</p>	Sistema monetário: estabelecer equivalência entre valores de moedas e cédulas, saber nomeá-las, como realizar a troca por uma quantidade maior ou menor. Compreendendo o sentido de "economia".

	de licor e de groselha, e uma estante cheia de geleias, bolos, panetones, chocolates e de cannoli com chantili.	
87-88 Cap. 19	Assim fantasiando, chegou próximo ao campo e tentou avistar uma árvore com os galhos carregados de moedas, mas não viu nada. Deu mais cem passos e nada. Entrou no campo e foi até o pequeno buraco onde tinha enterrado as suas moedas de ouro, e nada. Então ficou pensativo e, esquecendo-se de que o mundo é cruel, tirou uma mão do bolso e deu uma boa coçada na cabeça.	Sistema monetário: estabelecer equivalência entre valores de moedas e cédulas, saber nomeá-las, como realizar a troca por uma quantidade maior ou menor.
88-89 Cap. 19	- Afinal de contas - irritou-se o Pinóquio -, pode-se saber, papagaio mal-educado, do que você está rindo? - Dou risada dos idiotas que acreditam em todas as bobagens e se deixam enganar por quem é mais esperto do que eles. - Por acaso, você está falando de mim? - Sim, estou falando de você mesmo, pobre Pinóquio. De você, que é tão bocó a ponto de acreditar que dinheiro possa ser semeado e colhido no campo, como se fosse feijão ou abóbora. Um dia, até eu acreditei, e hoje eu suportou as penas. Hoje (mas tarde demais!), tive de me convencer de que, para juntar honestamente um pouco de dinheiro, é preciso saber ganhar com o trabalho das próprias mãos, ou com o engenho da própria cabeça.	Sistema monetário: estabelecer equivalência entre valores de moedas e cédulas, saber nomeá-las, como realizar a troca por uma quantidade maior ou menor. Compreendendo o sentido de "economia".
89-90 Cap. 19	Tomado pelo desespero, voltou correndo para a cidade e foi direto ao tribunal denunciar ao juiz os dois malandros que o haviam roubado. O juiz era um primata da espécie dos gorilas, um velho respeitável pela sua idade, pela barba branca e, especialmente, por seus óculos de ouro, sem lentes, que era obrigado a usar por causa de um abscesso nos olhos que o atormentava há anos. O Pinóquio, na presença do juiz, contou tintim por tintim o desfalque injusto de que fora vítima. Deu o nome, o sobrenome e as feições dos dois malandros, e terminou clamando por justiça. O juiz escutou com muita boa vontade. Interessou-se pela história - ficou de coração mole, comoveu-se - e, após ouvir o relato do boneco, esticou sua mão e soou uma campainha. Apareceram de imediato dois enormes cães mastins napolitanos vestidos de policiais militares	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra.

	<p>Então o juiz, apresentando o Pinóquio aos guardas, disse: - Roubaram quatro moedas de ouro deste pobre diabo. Agarrem-no e levem-no para a prisão.</p> <p>O boneco, ao ouvir a sentença, ficou chocado e tentou protestar, mas os guardas, para não perderem tempo, taparam sua boca e o levaram para a cadeia.</p> <p>E ali ele permaneceu por quatro meses (quatro longuíssimos meses). Teria ficado mais, se não fosse um golpe de sorte.</p>	
93 Cap. 20	<p>Será possível existir um garoto mais ingrato e sem coração do que eu?</p> <p>Após dizer isso, estancou assustado e deu dois passos para trás.</p> <p>O que tinha visto?</p> <p>Uma serpente enorme, de pele verde, esticada de atravessado na estrada. Seus olhos eram de fogo e a ponta de sua cauda soltava fumaça como uma chaminé.</p> <p>É impossível imaginar o pavor da marionete que, recuando mais de meio quilômetro, sentou-se sobre um monte de pedrinhas para esperar até que a serpente fosse embora e deixasse o caminho livre. Esperou uma, duas, três horas, mas a serpente continuava lá. Mesmo de longe, dava para ver o vermelho dos seus olhos de fogo e a coluna de fumaça que saía da cauda.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra.
93-94 Cap. 20	<p>- Com licença, senhora serpente, faria o favor de sair um pouquinho do caminho para que eu possa passar? Foi o mesmo que falar com uma parede. Nenhum movimento.</p> <p>Então, repetiu com a mesma vozinha:</p> <p>- Saiba, senhora serpente, que vou para casa porque o meu pai está me esperando e já faz tempo que não o vejo. A senhora permite que eu siga o meu caminho?</p> <p>Esperou um sinal de resposta, mas foi em vão. Ao contrário, a serpente, que até agora parecia ágil e cheia de vida, estava imóvel e quase rígida. Seus olhos se fecharam e seu rabo parou de fumar.</p> <p>- Será que ela morreu? - disse o Pinóquio, esfregando as mãos de tão contente. Sem perder tempo, fez que ia saltar sobre ela e seguir pela estrada, mas nem bem estava com uma perna no ar, a cobra se enrolou de repente como uma mola. O boneco de pau, ao recuar assustado, tropeçou e caiu no chão.</p>	Medida de tempo: leitura de horas, duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra.
97 Cap. 21	<p>- Quem rouba uva é bem capaz de roubar as galinhas também. Vai ver só, vou</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo. Noção de temporalidade.

	<p>te dar uma lição que não vai se esquecer por muito tempo!</p> <p>Abriu a armadilha, agarrou o boneco pelo pescoço e o arrastou até a casa, como se fosse um cordeirinho.</p> <p>Quando chegou no pátio em frente à casa, atirou-o no chão e, com um pé sobre seu pescoço, disse:</p> <p>- Já é tarde e quero ir para a cama. Ajustaremos nossas contas amanhã. Enquanto isso, como hoje morreu o meu cão de guarda, você tomará o lugar dele. Você será meu vigia noturno.</p>	
98 Cap. 21	<p>Pôs uma grande coleira em seu pescoço, toda coberta de pinos pontudos de latão, e a prendeu de modo tal que não permitia passar a cabeça por ela. Da coleira saía uma comprida corrente de ferro, chumbada na parede.</p> <p>- Se chover esta noite - disse o fazendeiro -, você pode se abrigar naquela casinha de madeira, onde tem sempre palha e por quatro anos serviu de cama para o meu pobre cachorro. E se, por azar, vierem ladrões, lembre-se de ficar com as orelhas em pé e de latir.</p>	Medida de comprimento: medir, estimar e comparar, usar medidas não padronizadas (objetos usados em sala de aula, até chegar a percepção que se precisa usar as unidades padronizadas, como régua, metro, trena.
99 Cap. 22	<p>Dormia profundamente já há mais de duas horas quando, perto da meia-noite, acordou com cochichos de vizinhas estranhas, que pareciam vir do terreiro. Colocou a ponta do nariz para fora da porta da casinha e viu um grupo de quatro bichos de pelo escuro que se pareciam com gatos. Mas não eram gatos: eram fuinhas, animaizinhos carnívoros que adoram ovos e franguinhos.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo.
100 Cap. 22	<p>- Desculpe, mas eu não sou um cachorro!</p> <p>- O que você é?</p> <p>- Sou uma marionete.</p> <p>- E trabalha como cão de guarda?</p> <p>- Infelizmente, como castigo.</p> <p>- Bem, proponho o mesmo pacto que tinha com o defunto Melampo, e você ficará contente.</p> <p>- E que pacto é esse?</p> <p>- Nós viremos uma vez por semana à noite, como sempre, para visitar este galinheiro, e pegaremos oito galinhas. Dessas oito galinhas, nós comeremos sete, e uma será para você, com a seguinte condição: de que finja estar dormindo e não venha com a ideia genial de latir para acordar o fazendeiro.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo (semanas). Reconhecer o nome dos dias da semana.
103 Cap. 23	<p>Na estrada, curvou-se para olhar a planície lá embaixo e viu muito bem, a olhos nus, o bosque onde por desgraça havia encontrado a Raposa e o Gato. Viu, no meio das árvores, o topo daquele</p>	Medida de comprimento: entender o sentido de medir (escolher uma unidade de medida com um número seguido da unidade.

	<p>grande carvalho, no qual fora pendurado pelo pescoço. Mas, olha para cá, olha para lá, nada de avistar a pequena casa da menina dos cabelos azul-turquesa.</p>	
105 Cap. 23	<p>Nesse momento, um grande pombo o sobrevoou e, planando com as asas abertas, gritou lá de cima:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diga, menino, o que faz neste lugar? - Não está vendo? Estou chorando! <p>disse o Pinocchio, ao levantar a cabeça na direção daquela voz e secar seus olhos com a manga da jaqueta.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diga - acrescentou o pombo -, por acaso conhece, entre seus companheiros, uma marionete que se chama Pinóquio? - O Pinóquio? Você disse Pinóquio? - levantou-se com um salto. - Eu sou o Pinóquio! <p>O pombo, ao ouvir a resposta, desceu velozmente e pousou. Era maior que um peru.</p>	<p>Medida de capacidade: relacionar qual é o mais pesado, isto é, qual possui mais massa, utilizando medidas padronizadas por meio de instrumentos de medida, como exemplo: o pombo e o peru.</p>
105 Cap. 23	<ul style="list-style-type: none"> - Então você deve conhecer também o Gepeto? - perguntou ao boneco. - Claro que conheço! É o coitado do meu pai! Ele falou sobre mim? Você pode me levar até ele? Está vivo? Responda, por favor, está vivo? - Eu o deixei na praia há três dias. - O que ele estava fazendo? - Construiu um pequeno barco para atravessar o oceano. Há mais de quatro meses que aquele pobre homem gira o mundo procurando você, sem encontrar 	<p>Medida de tempo: duração de intervalo de tempo, uso do calendário.</p>
105-106 Cap. 23	<p>Agora pôs na cabeça de ir para os países longínquos do Novo Mundo à sua procura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qual é a distância daqui até a praia? - perguntou o Pinóquio, ansioso. - Mais de mil quilômetros. - Mil quilômetros?! Pombo querido, que coisa boa seria se eu tivesse as suas asas! - Se quiser, eu levo você. - Mas como? - Montado nas minhas costas. Você é muito pesado? - Pesado? Pelo contrário! Sou leve como uma pluma. 	<p>Medida de capacidade: identificar as grandezas, comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com identificação da unidade utilizada.</p>
112 Cap. 24	<ul style="list-style-type: none"> - A esta hora, o terrível tubarão já deve tê-lo engolido, pois há alguns dias veio espalhar o extermínio e a desolação aqui nas nossas águas. - E esse tubarão? É muito grande? - perguntou o Pinóquio, que já começava a tremer de medo. - Nossa, e como é! - respondeu o golfinho. - Para se ter uma ideia, diria que é maior do que um prédio de cinco andares, e tem um bocão tão largo e profundo que passaria, com folga, um 	<p>Medida de comprimento: estimar, medir e comparar um objeto a outro.</p>

	trem inteiro da estrada de ferro... e com a locomotiva ligada.	
113 Cap. 24	<p>Após andar mais de meia hora, chegou em um pequeno vilarejo chamado “Vila das Abelhas Trabalhadoras”. As ruas formigavam de pessoas que corriam de cá para lá fazendo as suas coisas. Todos trabalhavam, todos tinham alguma coisa para fazer. Não se via ninguém ocioso nem procurando com lanterna.</p> <p>- Entendi - logo disse o preguiçoso Pinocchio. - Este lugar não é para mim! Eu não nasci para trabalhar!</p> <p>Nesse meio-tempo, a fome o atormentava, afinal já se iam vinte e quatro horas sem comer nada, nem ao menos um prato de favas.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo, separação das horas em um dia.
113-114 Cap. 24	<p>O que fazer? Não havia para ele mais do que duas maneiras de sair do jejum: pedir trabalho, ou pedir dinheiro - ou um pouco de pão como esmola.</p> <p>Ele tinha vergonha de pedir esmola porque seu pai sempre lhe ensinara que só os velhos e os doentes têm direito de pedir esmola. Os muito pobres deste mundo, que merecem assistência e compaixão, são apenas aqueles que, por razões de idade ou de enfermidade, estão condenados a não poder ganhar a vida trabalhando com as próprias mãos. Todos os outros têm a obrigação de trabalhar. Se não trabalham e acabam passando fome, azar o deles.</p>	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas equivalentes de valores para resolver situações do cotidiano.
118-119 Cap. 25	<p>Faz tempo que não me aguento de vontade de ter uma mãe como os outros garotos! Mas como foi que você cresceu assim tão rápido?</p> <p>- É segredo. - Me conta? Eu também quero crescer um pouco. Não está vendo? Sou o mesmo baixinho de sempre. - Mas você não pode crescer - respondeu a Fada. - Por quê? - Porque marionetes não crescem nunca. Nascem marionetes, vivem marionetes e morrem marionetes.</p>	Medida de comprimento: utilizar medidas não padronizadas (objetos da sala de aula), posteriormente conhecer as medidas padronizadas.
119 Cap. 25	<p>Os garotos bonzinhos são obedientes, mas você...</p> <p>- Eu nunca obedeco. - Os garotos bonzinhos tomam gosto pelos estudos e pelo trabalho, mas você...</p> <p>- Eu, ao contrário, sou preguiçoso e vagabundo o ano todo. - Os garotos bonzinhos sempre dizem a verdade... - Eu sempre conto mentiras.</p>	Medida de tempo: noção de temporalidade, reconhecer que que o conjunto de 12 meses formam um ano, intervalo de tempo.
125-126 Cap. 26	<p>- Quanto tempo leva daqui até a praia? - perguntou o boneco. - Em uma hora, vamos e voltamos.</p>	Medida de tempo: início e término de um acontecimento. Leitura de hora.

	<p>- Então, vamos! E quem correr mais, é o melhor! - gritou o Pinóquio.</p> <p>Quando deram o sinal de largada, aquele bando de moleques, com seus livros e cadernos debaixo do braço, se pôs a correr cortando os campos. O Pinóquio, que parecia ter asas nos pés, estava sempre na dianteira.</p>	
131 Cap. 27	<p>Os garotos, sem terem mais o que atirar, viram ali pertinho os livros do Pinóquio e imediatamente os pegaram.</p> <p>Entre os livros, havia um de capa dura com a lombada e os cantos de pergaminho. Era o Tratado de aritmética. Deixo à imaginação de vocês o quanto era pesado!</p> <p>Um dos moleques ergueu o volume e, mirando a cabeça do Pinóquio, lançou-o com toda a força que tinha nos braços. Mas, em vez de atingir a marionete, acertou a cabeça de um dos outros companheiros, que ficou branco feito nuvem e não conseguiu dizer nada mais além de: - Ai, minha mãe! Ajude porque estou morrendo... Em seguida, caiu duro na areia.</p>	<p>Medida de comprimento/ massa: comparar objetos pesados/leves.</p> <p>Medida de comprimento: utilizar medidas não padronizadas (clipes, borracha, palmo da mão).</p>
137 Cap. 28	<p>Tomada essa decisão, aproximou-se do penhasco, mas quando estava a ponto de escalar, sentiu alguma coisa embaixo da água que subia, subia, até que o levantou no ar. Tentou fugir, mas já era tarde porque, para sua enorme surpresa, estava enroscado em uma grande rede, no meio de um cardume fervilhante de peixes de todos os tipos e tamanhos, que batiam suas caudas e se contorciam em desespero.</p>	<p>Medida comprimento: classificar quanto ao tamanho/peso.</p>
145 Cap. 28	<p>- Você conhece esse Pinóquio?</p> <p>- De vista - respondeu a marionete.</p> <p>- E você, o que acha dele? - perguntou o velhinho.</p> <p>- Me parece um ótimo garoto, cheio de vontade de estudar, obediente, ligado ao seu pai e à sua família...</p> <p>Enquanto o boneco dizia todas essas mentiras na cara dura, tocou o nariz e percebeu que tinha encompridado mais de um palmo. Então, com muito medo, começou a gritar:</p> <p>- Não acredite, senhor, no que eu lhe disse. Conheço o Pinóquio muito bem e também posso assegurar que é um verdadeiro malandro, um desobediente e um preguiçoso que, em vez de ir para a escola, foge com os companheiros para aprontar das suas.</p> <p>Ao pronunciar essas palavras, seu nariz voltou ao tamanho normal.</p>	<p>Medida de comprimento: estimar, medir, comparar com unidades não padronizadas (palmo da mão, palito de picolé, etc.)</p>

148 Cap. 29	<p>- Lesminha linda - gritou o Pinóquio da rua -, há duas horas que estou esperando! E duas horas, a esta hora da noite, parecem dois longos anos. Apresse-se, por caridade!</p> <p>- Querido garoto - respondeu-lhe da janela aquele bichinho devagar-quase-parando -, eu sou uma lesma, e as lesmas nunca têm pressa. - E a janela se fechou.</p> <p>Dali a pouco deu meia-noite. Depois, uma hora e depois duas da madrugada, mas a porta continuava fechada.</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo entre um acontecimento e outro. Leitura de horas.
149 Cap. 29	<p>De manhã, ao nascer do dia, finalmente a porta se abriu. Aquele bicho tão competente, a Lesma, tinha levado só nove horas para descer do terceiro andar até a porta da rua. É preciso dizer que foi uma verdadeira proeza.</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo entre um acontecimento e outro. Leitura de horas.
150 Cap. 29	<p>Quando voltou a si, estava estendido no sofá com a Fada a seu lado.</p> <p>- Também desta vez eu te perdoo - disse a Fada -, mas ai de você se aprontar outra das suas!</p> <p>O Pinóquio jurou que iria estudar e se comportar bem. E manteve a palavra pelo resto do ano. De fato, nas provas finais ganhou a honra ao mérito por ter sido o melhor aluno da escola. Suas notas de comportamento foram consideradas louváveis. A Fada, toda contente, disse:</p> <p>- Amanhã finalmente o seu desejo será cumprido.</p> <p>- E o que seria?</p> <p>- A partir de amanhã você não será mais uma marionete de madeira, será um menino de verdade.</p>	Medida de tempo: noção de temporalidade, ontem, hoje, amanhã.
152 Cap. 30	<p>Como é natural, o Pinóquio logo pediu permissão à Fada para sair pela cidade e fazer os convites. A Fada respondeu:</p> <p>- Então vá convidar os seus amiguinhos para o lanche de amanhã, mas lembre-se de voltar para casa antes do anoitecer. Entendeu?</p> <p>- Prometo voltar em uma hora - afirmou a marionete.</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo, divisão das horas do dia.
155 Cap. 30	<p>- E aonde você vai?</p> <p>- Vou morar em um lugar que é o cantinho mais lindo deste mundo, uma verdadeira boa vida!</p> <p>- E como se chama?</p> <p>- Ele se chama País dos Brinquedos. Por que você não vem também?</p> <p>- Eu? Não, mesmo!</p> <p>- Não seja bobo, Pinóquio. Acredite em mim ou vai se arrepender se não vier. Não existe lugar melhor para nós, garotos. Lá não existem escolas, nem professores, nem livros. Naquele bendito lugar, nunca</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, ordenação de datas.

	se estuda. Não há aulas e as semanas têm seis sábados e um domingo.	
155 Cap. 30	<p>Imagine que as férias de verão começam no dia primeiro de janeiro e terminam no último dia de dezembro. Está aí um lugar de que eu realmente gosto! É como deveriam ser todos os lugares civilizados.</p> <p>- Mas como se passa o tempo no País dos Brinquedos?</p> <p>- Brincando e se divertindo de manhã até a noite. À noite vão para a cama e, na manhã seguinte, começam tudo de novo. O que você acha?</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, ordenação de datas.
164-165 Cap. 31	<p>O lugar não se parecia com nenhum outro do mundo. A população era constituída inteiramente por crianças. Os mais velhos tinham catorze anos, e os menores, uns oito. Nas ruas, uma alegria, uma algazarra, uma barulheira de estourar os miolos!</p> <p>Bandos de moleques por toda parte: havia quem brincasse com bolas de gude, quem jogasse malha, outros, futebol; quem andasse de bicicleta, com cavaliinho de pau. Uns brincavam de cabra-cega, outros de esconde-esconde. Alguns, vestidos de palhaço, faziam engole-fogo. Havia quem recitasse, quem cantasse, quem desse saltos mortais, quem se divertisse andando de cabeça para baixo. Brincavam de roda, giravam vestidos de general com escudos de papel e com um esquadrão de papel machê. Riam, berravam, chamavam, batiam palmas, assobiavam, imitavam galinhas pondo ovo. Em suma, era tal o pandemônio, uma barulheira, uma algazarra endiabrada de ter que pôr algodão nos ouvidos para não ficar surdo.</p>	<p>Medida de tempo: intervalo de tempo.</p> <p>Medida de comprimento: utilizar medidas não padronizadas (partes do corpo, objetos da sala de aula).</p>
166-167 Cap. 31	<p>Entretanto, aquele belo recreio de brincadeiras e diversões o dia todo, sem nunca pôr os olhos em um livro nem na escola, já durava cinco meses. Foi quando, ao acordar numa certa manhã, o Pinóquio teve, como podemos dizer, uma terrível surpresa que o deixou de mau humor.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo, uso do calendário: meses do ano/ dias.
168 Cap. 32	<p>E a surpresa, qual foi? Eu conto para vocês, meus pequenos leitores.</p> <p>A surpresa foi que o Pinóquio, ao acordar, teve vontade de coçar a cabeça e, ao coçá-la, percebeu...</p> <p>Adivinhem o que ele percebeu.</p> <p>Para seu grande espanto, percebeu que suas orelhas tinham crescido mais de um palmo!</p>	Medida de comprimento: utilizar medidas não padronizadas (partes do corpo, objetos da sala de aula).

168-169 Cap. 32	<p>Deixo que vocês imaginem o sofrimento, a vergonha, o desespero do coitado do Pinóquio!</p> <p>Começou a chorar, a chiar e a bater com a cabeça na parede. Mas quanto mais se desesperava, mais as orelhas cresciam, cresciam, cresciam e ganhavam pelos na parte de cima.</p>	Medida de comprimento: utilizar medidas não padronizadas (partes do corpo, objetos da sala de aula).
169-170 Cap. 32	<p>- É a febre asinina. - Não entendo nada dessa doença! - respondeu a marionete que, na verdade, tinha entendido bem até demais - Então eu vou explicar - acrescentou a marmotinha. - Saiba que em duas ou três horas você não será mais nem boneco, nem menino. - E o que eu serei? - Em duas ou três horas, você se tornará um burrico de verdade, como aqueles que puxam as carroças que transportam couve e alface para o mercado.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo, leitura de hora.
179 Cap. 33	<p>Mas comprei você para trabalhar e me fazer ganhar um bom dinheiro. Então vamos, ande! Venha comigo até o circo e lá ensinarei você a saltar pela argola, a romper com a cabeça o papel dos barris e a dançar valsa e polca empinado sobre as patas traseiras.</p> <p>O coitado do Pinóquio, seja por amor à arte ou pela força, teve de aprender todos aqueles belíssimos truques. Mas, até aprender, foram três meses de aulas e muitas chicotadas de arrear.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo, uso do calendário: meses do ano/ dias.
179-180 Cap. 33	<p>Finalmente chegou o dia no qual o seu dono pôde anunciar um espetáculo realmente extraordinário. Os cartazes, em diversas cores, foram colados nas esquinas das ruas e diziam assim: GRANDE ESPETÁCULO DE GALA HOJE À NOITE! Além dos já conhecidos saltos e manobras surpreendentes executados por todos os artistas e por todos os cavalos da companhia... Será apresentado pela primeira vez o famoso burrinho pinóquio, conhecido como a “estrela da dança”! O teatro estará lindamente iluminado! Naquela noite, como podem imaginar, uma hora antes do início do espetáculo, o teatro já estava apinhado de gente.</p>	Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade e outra; leitura de hora.
182 Cap.33	<p>Admirem-no, e depois julguem-no! Antes, porém, de tomar “cognato” de vocês, permitam-me, ó senhores, que eu os convide ao diurno espetáculo de amanhã à noite: mas na “apoteose” de que o tempo chuvoso ameaçasse água, então o espetáculo, em vez de amanhã à</p>	Medida de tempo: noção de temporalidade (ontem, hoje e amanhã) dias da semana.

	<p>noite, será postergado à manhã de amanhã, às onze horas antemeridianas da tarde.</p> <p>E aqui o diretor fez uma outra reverência. Então, voltando-se ao Pinóquio, disse: — Ânimo, Pinóquio! Antes de dar início aos seus exercícios, saúde este respeitável público, cavalheiros, damas e crianças!</p>	
185 Cap. 33	<p>Então o diretor disse ao seu cavaleiro:</p> <p>- O que eu vou fazer com um burro manco? Seria dar de comer a ele à toa. Vá para a praça e revenda-o.</p> <p>Chegando na praça, acharam logo um comprador que perguntou ao cavaleiro:</p> <p>- Quanto você quer por este burrinho manco?</p> <p>- Vinte mangos.</p> <p>- Eu dou vinte moedas de cobre. Não pense que eu o estou comprando para me servir dele, compro unicamente por causa do couro. Vejo que tem a pele bem espessa. Com seu couro quero fazer um tambor para a banda de música do meu vilarejo.</p>	Sistema monetário: estabelecer equivalência entre valores de moedas e cédulas, saber nomeá-las, como realizar a troca por uma quantidade maior ou menor.
194-195 Cap. 34	<p>- Que bobagem! - gritou o Pinóquio.</p> <p>- É a minha opinião - replicou o Atum -, e como dizem os atuns políticos, todas as opiniões devem ser respeitadas.</p> <p>- Enfim, eu quero ir embora daqui... Eu quero fugir!</p> <p>- Fuja, se conseguir.</p> <p>- Este tubarão que nos engoliu é muito grande? — perguntou o boneco.</p> <p>- Imagine que o corpo dele tem um quilômetro de comprimento, e isso sem contar a cauda.</p>	Medida de comprimento: medir, estimar e comparar: maior/ menor, uso adequado das unidades de medida, escolha do atributo a ser medido.
199 Cap. 35	<p>Então um terrível tubarão me viu e avançou na minha direção. Abriu a boca, me apanhou com a maior facilidade e me engoliu como se eu fosse canja de galinha.</p> <p>- Há quanto tempo está preso aqui dentro? - perguntou o Pinóquio.</p> <p>- Desde aquele dia. Já faz dois anos, meu Pinóquio... mas parecem dois séculos.</p>	Medida de tempo: intervalo de tempo, duração de um período (mês, ano, década, século).
200 Cap.35	<p>- Quanto otimismo, meu menino! - replicou Gepeto, balançando a cabeça e sorrindo melancolicamente. - Como um boneco de apenas um metro de altura como você vai ter força suficiente para me carregar nas costas?</p> <p>- Não se preocupe, você vai ver! Em todo caso, se estiver escrito nos céus que devemos morrer, pelo menos teremos o grande consolo de morrer juntos e abraçados.</p>	Medida de comprimento: estimar, medir e comparar, utilizar medidas não padronizadas (palmo da mão, cordão, canudinho) e medidas padronizadas (cm, m) e o uso adequado dos instrumentos de medida).

<p>201 Cap. 35</p>	<p>Precisamos dizer que o tubarão, muito velho, asmático e com palpitação no coração, era obrigado a dormir com a boca aberta. Então o Pinóquio, debruçado no começo da garganta, olhou para cima e pôde ver o céu através do enorme bocado aberto. Era um bom pedaço de céu estrelado com um belíssimo luar.</p> <p>- Este é o exato momento para escapar - cochichou para o pai. - O tubarão dorme como uma pedra, o mar está tranquilo e a noite está iluminada como se fosse de dia. Venha atrás de mim, papai. Já, já, estaremos salvos.</p>	<p>Medida de tempo: leitura de horas.</p>
<p>204-205 Cap. 36</p>	<p>- Querido Atum, você chegou bem na hora! Peço, pelo amor dos seus atunzinhos, nos ajude ou estaremos perdidos.</p> <p>- Às suas ordens, de todo coração. Segurem em minha cauda que eu os levo. Em quatro minutos estaremos na praia.</p> <p>Gepeto e o Pinóquio, como podem imaginar, aceitaram de imediato o convite. Mas em vez de se agarrarem no rabo, acharam melhor irem sentados na garupa do Atum.</p> <p>- Somos pesados demais? - perguntou o Pinóquio.</p> <p>- Pesados? De maneira nenhuma. Parece que estou levando duas conchinhas nas costas - respondeu o Atum, que era bem robusto e encorpado como um bezerro de dois anos.</p>	<p>Medida de massa: identificar as grandezas, comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo a unidade e expressando a medida numericamente com a devida unidade utilizada.</p>
<p>209-210 Cap. 36</p>	<p>- A umas três propriedades daqui há um horticultor chamado Giangio. Ele tem uma vaca. Vá até ele e terá o leite de que precisa.</p> <p>O Pinóquio andou rápido até a casa do horticultor Giangio. O horticultor, porém, falou: - Quanto leite você quer? - Quero um copo cheio. - Um copo de leite custa uma moeda. Então, primeiro me entregue a moeda [...] - Podemos fazer negócio. Você pode fazer girar a nora?</p> <p>- O que é nora?</p> <p>- É aquele mecanismo de madeira que serve para bombear a água da cisterna para regar a horta.</p> <p>- Eu tento...</p> <p>- Então, bombeie com baldes de água, que eu compensarei você com um copo de leite.</p> <p>- Tá bom.</p>	<p>Medida de capacidade: estimar, medir, comparar por meio de estratégias pessoais; estabelecer relação que 1 litro equivale a 1000 ml). Uso de recipientes para fazer o uso dessa comparação.</p>
<p>211 Cap.36</p>	<p>- Como? - berrou o Giangio, dando uma grande risada. - Então o quê? Você tinha jumentos como colegas de escola? Imagino como estudavam bem, juntos!</p> <p>O boneco de pau, mortificado com aquelas palavras, sequer respondeu.</p>	<p>Medida de tempo: intervalo de tempo entre as atividades, duração de um dia/ horas.</p>

	<p>Pegou o seu copo de leite morno e voltou para a cabana.</p> <p>Daquele dia em diante, continuou por cinco meses a levantar todas as manhãs antes do amanhecer para ir girar a nora, e assim ganhar aquele copo de leite que fazia tão bem à saúde precária de seu pai. Mas não se contentou com isso: no tempo que sobrava, aprendeu a fabricar cestos e artefatos de vime.</p>	
212 Cap. 36	<p>O fato é que, com a sua boa vontade de se virar, de trabalhar e de seguir em frente, tinha conseguido não só dar algum conforto para o pai, que estava sempre adoentado, mas ainda economizou quarenta moedas para comprar uma roupa nova.</p> <p>Certa manhã, disse ao pai: - Vou até o mercado aqui perto para comprar uma jaqueta, um boné e um par de sapatos para mim. Quando voltar para casa - acrescentou, sorrindo - estarei tão bem vestido que o senhor vai achar que sou rico.</p>	<p>Sistema monetário brasileiro: Reconhecer as cédulas e moedas, assim como a equivalência de valores. Ao mesmo tempo, verificar o que é possível comprar ou não com um certo valor, comparar preços. Compreendendo o sentido de "economia".</p>
213 Cap. 36	<p>Eu ia justamente comprar roupas novas para mim. Pegue o dinheiro, Lesma, e leve já para a minha boa Fada.</p> <p>- E a sua roupa nova?</p> <p>- O que importa uma roupa nova? Vou vender até estes farrapos que estou vestindo, para poder ajudá-la! Vá, Lesma, apresse-se! Em dois dias volte aqui, pois espero poder dar mais dinheiro a você. Até agora, trabalhei para sustentar o meu pai.</p> <p>De hoje em diante, trabalharei cinco horas a mais por dia para sustentar também a minha bondosa mamãe.</p> <p>Adeus, Lesma. Até daqui dois dias.</p>	<p>Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade.</p>
214 Cap. 36	<p>Quando o Pinóquio voltou para casa, seu pai perguntou:</p> <p>- E a roupa nova?</p> <p>- Não consegui encontrar nada que me caísse bem. Paciência! Compro da próxima vez.</p> <p>Naquela noite, o Pinóquio, em vez de ir dormir às dez, trabalhou até soar meia-noite! E, em vez de produzir oito cestos de vime, fez dezesseis.</p> <p>Depois foi para a cama e dormiu. Em seu sonho, pareceu ver a Fada, toda bela e sorridente que, depois de lhe dar um beijo, disse: - Muito bem, Pinóquio! Por causa de seu bom coração, eu perdoo você por todas as molecagens que aprontou até hoje. Os meninos que cuidam com todo amor dos próprios pais, em momentos de necessidade ou doença, merecem ser elogiados e receber todo afeto, mesmo que não sejam modelos de obediência e de</p>	<p>Medida de tempo: duração de intervalo de tempo entre uma atividade.</p>

	bom comportamento. Tenha juízo no futuro e será feliz.	
--	--	--

Fonte: elaborado pelos autores.

Dessa forma, abaixo é exposto um quadro com os objetos do conhecimento e suas habilidades referentes ao quadro Mapeamento do Objeto do conhecimento de Matemática sinalizado na literatura de, *As Aventuras do Pinocchio* que fazem parte dessa Unidade Temática que permitiram sinalizar elementos de Grandezas e Medidas.

Quadro-Objeto do Conhecimento e Habilidades de Grandezas e Medidas do 2º ano do Ensino Fundamental

Objeto do conhecimento	Habilidades
Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	EF02MA16 – Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	EF02MA17 – Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	EF02MA18 – Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. EF02MA19 – Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	EF02MA20 – Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas

Fonte: adaptado pelos autores, BRASIL (2018, p. 286-287)

Corroborando que o cerne deste caderno de atividades que envolve a matemática entrelaçada com a literatura, essa pode ser desenvolvida como leitura literária e também tomada como prática pedagógica. Assim, sabendo-se que a obra de Collodi (2000) apresenta 36 capítulos, como sugestão pode, primeiramente, ser feita sua leitura (uma opção de organização é a exposta na Tabela 1); outra sugestão é trabalhar, de forma intercalada, sua leitura e as atividades, pois as passagens da narrativa utilizadas para essas não seguem a ordem dos capítulos e, também, elas estão presentes nas atividades, propiciando serem retomadas pela professora, quando lida por ela ou quando a atividade será desenvolvida. Lembra-se, também, que a obra em questão encontra-se em formato on-line (PDF),

podendo ser lida em algum aparelho que leia este tipo de arquivo (notebook, tablets, celulares etc) ou ser impressa.

Tabela 1 - Sugestão para leitura do livro, *As aventuras do Pinocchio*

AULA	CAPÍTULOS
1 ^a	1, 2, 3, 4
2 ^a	5, 6, 7, 8, 9
3 ^a	10, 11, 12, 13
4 ^a	14, 15, 16, 17
5 ^a	18, 19, 20, 21
6 ^a	22, 23, 24
7 ^a	25, 26, 27, 28
8 ^a	29, 30,
9 ^a	31, 32
10 ^a	33, 34
11 ^a	35, 36

Fonte: elaborada pelos autores

Percebe-se que a obra estudada é um "romance matemático"³, isto é, não desenvolvido para fins matemáticos, mas que de suas entrelinhas podem ser extraídos elementos que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem sobre Grandezas e Medidas para o 2.º ano do Ensino Fundamental.

A partir do Quadro-Mapeamento do objeto do conhecimento de matemática sinalizado na obra "As aventuras do Pinocchio" e visando focar mais especificamente em duas habilidades para a elaboração das sequências didáticas deste caderno de atividades, para o professor que atua no 2.º ano do Ensino Fundamental, foi selecionado o Objeto do Conhecimento Tempo, da Unidade Temática Grandezas e Medidas para o 2.º ano, cujas habilidades respectivas são EF02MA18 e EF02MA19. O motivo desta escolha pauta-se no fato de que a história de Pinóquio apresenta, em toda a sua narrativa, uma potencialidade para desenvolver as habilidades citadas, uma vez que a história se desenrola sempre

³ Montoito (2007) chama de "romance matemático" a literatura que, explícita ou implicitamente, apresenta personagens ou passagens que podem ser interpretadas matematicamente com o objetivo de desenvolver o raciocínio matemático do leitor.

marcando fortemente diferentes passagens de tempo, como horas, dias, semanas, meses, anos, etc.

A seguir, apresentam-se as sequências didáticas, com o objeto do conhecimento em Medida de Tempo. Primeiramente, a sequência didática *Pinóquio contando as horas*, planejada com ênfase na habilidade EF02MA19; após, a sequência didática *Pinóquio contando os dias passarem*, planejada com ênfase na habilidade EF02MA18.



APRESENTAÇÃO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

As grandezas e medidas estão presentes em nosso cotidiano. As crianças, mesmo antes da idade escolar, já começam a desenvolver a percepção dessas noções, e na escola, começam a comparar com seus colegas e a aguardar ansiosamente pelo recreio, atividades nas quais quase sempre utilizam algum processo de medição. No contexto escolar, aprendem que para medir é necessário escolher uma unidade e verificar quantas vezes ela cabe dentro do objeto que está sendo medido, além de escolher o instrumento adequado para a medição.

Dessa forma, os alunos do 2.º ano já têm contato com a passagem do tempo em sua rotina, já que percebem que têm horários para acordar, pegar o transporte escolar, permanecer na escola, passar tempo com a família, brincar, realizar atividades e fazer refeições. É no 2.º ano que os alunos devem aprender a fazer a leitura e a contagem do tempo por meio do relógio e do calendário.

Nessa perspectiva, as sequências didáticas aqui apresentadas recorrem à literatura infantil “As aventuras do Pinocchio” (2020), utilizando recortes de trechos que apresentam elementos relacionados à Medida de Tempo na perspectiva do letramento matemático. Isso possibilita aos alunos aplicar seus conhecimentos e produzir novos, interpretando e dialogando para formular questões práticas e resolvendo problemas.

Portanto, apresentam-se a seguir as sequências didáticas relacionadas ao objeto de conhecimento Medida de Tempo. A Sequência Didática 1, intitulada “Pinóquio contando as horas”, tem como foco a habilidade EF02MA19, enquanto a Sequência Didática 2, “Pinóquio contando os dias passarem”, enfatiza a habilidade EF02MA18.

Destaca-se, neste momento, que, como as sequências didáticas apresentam recortes da narrativa de Pinóquio, e essa obra é narrada muitas vezes em forma de diálogo pelo autor, nas sequências também será adotada essa técnica em forma de conversa, a fim de aproximar o aluno do objeto de estudo.

Pensando na real possibilidade de o professor utilizar o material aqui preparado em sua aula, optou-se por apresentar as atividades sugeridas no Quadro-Mapeamento do Objeto do conhecimento de Matemática sinalizado na literatura de, As Aventuras do Pinocchio para a composição das atividades das

sequências didáticas deste caderno de atividades voltadas para o objeto do conhecimento de Medida de Tempo.

Na qual, a seguir das apresentações das sequências didáticas, encontra-se uma ficha de acompanhamento, intitulada como “Ficha de Acompanhamento 1” para o 2.º ano / Medida de Tempo para o professor utilizar para acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos para as sequências didáticas aqui expostas.

Sequência Didática 1, *Pinóquio contando as horas.*

Nesta sequência didática, será abordado o objeto de conhecimento Medida de Tempo com habilidade em EF02MA19, utilizando elementos extraídos e sinalizados do livro “As Aventuras de Pinocchio” (2020) com uma linguagem simples e similar à obra. Muitas vezes, parecerá uma forma de diálogo com o aluno, assim como Collodi (2020) realizou em sua narrativa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Medidas de Tempo: intervalo de tempo, leitura de horas em relógios digitais e analógico.

HABILIDADE: (EF02MA19) - Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Ler e escrever as horas exatas em relógio digital e analógico;
- Identificar que um dia tem o período de 24 horas;
- Empregar as horas como registro de balizamento de tempo nas tarefas diárias;
- Diferenciar os períodos do dia - manhã, tarde e noite -, por meio das horas.

CAMINHO DE APRENDIZAGEM: com essa habilidade em EF02MA19, o aluno deverá perceber que, para medir a duração de um intervalo de tempo, ele deve

entender que dia, mês, ano e horas são unidades de medida de tempo distintas, além de saber como utilizar o instrumento de medida (leitura de horas) em relógios digitais e analógicos (de ponteiro).

Também é importante que o aluno conheça diferentes instrumentos de medida de tempo, como o relógio de sol e o relógio de água, e entenda o uso do relógio digital com destaque na ideia da concepção de hora e metade de tempo, de forma que ele possa verificar que isso ocorre em sua vida diária (marcação de tempo), evidenciando que entre as atividades existe um intervalo de tempo. Assim, o aluno poderá compreender o conceito de temporalidade: antes, durante e depois (passado, presente e futuro).

O uso do relógio analógico ou de ponteiros facilita a visualização da passagem do tempo pela movimentação de seus ponteiros. O professor deve enfatizar a importância de o aluno conhecer esses intervalos de tempo e solicitar a ele justificativas para suas decisões.

RECURSOS: relógio digital, relógio de ponteiros, lápis de escrever, borracha, caderno, apontador, fotocópias, lápis de cor, tesoura, cola bastão, folha A4, caixa de som com entrada de *pen drive* ou *bluetooth*, caixa de sapato, lanterna, dinâmicas, a literatura de Collodi (2020), “As aventuras do Pinocchio”.

AValiação: A avaliação ocorrerá por meio de registros, observações e troca de experiências dos alunos, registrando as atividades realizadas em grupo, dupla e individualmente na Ficha de Acompanhamento 1, disponível no final das sequências didáticas aqui apresentadas. A avaliação permitirá ao professor avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, verificando sua progressão e refletindo sobre sua prática pedagógica. A avaliação será diagnóstica, quando os alunos, individualmente e coletivamente, apresentarem seus conhecimentos prévios e experiências. Será processual, possibilitando verificar o progresso dos alunos ao longo das atividades, assim como verificar se os objetivos propostos pelo professor foram alcançados, permitindo que o professor revise suas práticas e elabore novas estratégias, se necessário. E será somativa, ao verificar, ao final das atividades, se os alunos conseguiram alcançar os objetivos propostos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA: em grupo, duplas, individualmente.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COLLODI. C. **As aventuras do Pinocchio**. São Paulo: Mojo.org, 2020. Disponível em: <https://mojo.org.br/wp-content/uploads/2021/02/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

LUCILA, I: Construindo o relógio digital*. **ENSINAR MATEMÁTICA**, 2015. Disponível em: <https://ensinarmatematica.wordpress.com/2015/05/21/construindo-o-relogio-digital/>. Acesso em: 15 out 2022.

AUTOR: 100 brincadeiras para ensinar/ aprender brincando. **Brasileirinhos**, [2012?]. Disponível em: <https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>. Acesso em: 02 dez. 2022.

DURAÇÃO: 8 aulas.

A seguir, encontra-se o Quadro-Lendas nas Sequências Didáticas referente às lendas que aparecerão nas atividades, como forma do professor organizar o trabalho com seus alunos em sala de aula, seja em grupo, em dupla ou individual. Além disso, como as atividades podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, outras lendas foram escolhidas para demonstrar essas conexões.

Para isso, escolheu-se o símbolo HDMI-  para relacionar a conexão com os objetos do conhecimento da Matemática, o símbolo de USB-  para relacionar a conexão entre as outras áreas do conhecimento e o símbolo da lâmpada-  para relacionar com os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro - Lendas nas Sequências Didáticas

Legenda	Organização para realizar as atividades	Legenda	Áreas de conexão
	Em grupo		Conexão com o objeto do conhecimento da matemática
	Em dupla		Conexão com outras áreas do conhecimento
	Individualmente		Conexão com Temas Transversais Contemporâneos

	Debate, conversa com todos da turma		
---	-------------------------------------	--	--

Fonte: elaborado pelos autores

AULA 1 – atividade inicial



A professora irá entregar uma imagem denominada "atividades diárias" para que os alunos discutam em grupo o que costumam realizar em determinados horários. Em seguida, irá pedir que analisem a imagem e, após isso, realizarão as discussões. Em seguida, criarão situações para que discutam sobre as relações que aparecem na imagem, até chegarem à conclusão de que se trata da Unidade de Tempo. Aproveitarão também o momento para criar situações do contexto escolar e analisar se o aluno tem noção de tempo/intervalo de tempo. Podem-se usar as atividades realizadas na escola ou atividades de casa, e nessa ocasião, o professor realizará questionamentos pertinentes.

AULA 2



Nesta aula, os alunos deverão compreender como fazer a leitura das horas no relógio digital e como essa leitura se relaciona com os períodos do dia: manhã, tarde e noite.

ATIVIDADE 1

Primeiramente, antes de realizar essa atividade, perguntar aos alunos se acham importante saber realizar a leitura de horas e, caso achem, questionar o porquê. Aproveitar a ocasião para perguntar quais os tipos de relógio que costumam usar em casa.

Explicar aos alunos que atualmente é comum o uso do relógio digital, mas que até um tempo atrás era utilizado somente o relógio de ponteiros.

Levar para a aula esses dois tipos de relógios e, caso tenha, uma ampulheta, além de imagens de outros tipos de relógios, como o de sol, de água, cuco, entre outros, para ampliar o conhecimento e entender como funcionavam.

Após, entregar a atividade 1 e realizar a leitura oral para a turma, desenhar o relógio da atividade no quadro e questioná-los se sabem realizar a leitura de horas, como se procede a leitura nesse tipo de relógio digital e o que vem ao lado esquerdo dos dois pontos (hora) e à direita dos dois pontos (minutos).

Atividade a)

 O professor poderá aproveitar e retomar a ordem numérica, mostrando que no relógio digital e de ponteiros ocorre da mesma forma em relação aos números e horas. Por exemplo, de 1 a 12 horas no relógio de ponteiros e de 00:00 a 23:59 no relógio digital. A partir das 10 horas, é possível trabalhar em relação ao valor posicional dos números.

 (EF02HI07) - Trabalhar em História com os marcadores de tempo, os tipos de relógios que se usam hoje e como eram antigamente.

 (EF02HI10) - A partir da marcação de tempo, como ele funciona na comunidade do aluno, o que funciona durante o dia e à noite, como padarias, lojas, supermercado, etc., por exemplo.

 (EF02ER01) - Em Ensino Religioso, com relação às horas, quais são as atividades familiares que a família costuma realizar juntos.

Atividade b)

 Pode nesse momento trabalhar com a ordem crescente e decrescente dos números, Exemplo 1, 2, ..., 19 e 19, ..., 2, 1 ou usar a regularidade de 2 em 2, 3 em 3.

 Em Ciências (EF02CI01), discutir sobre o uso da madeira, para que serve, qual o tempo de decomposição na natureza quando descartada, o uso consciente entre outros.

 Permite também trabalhar com o Tema Contemporâneo Transversal da BNCC sobre Meio Ambiente: Educação Ambiental, sobre o desmatamento da Amazônia, por exemplo.

ATIVIDADE 2

É importante esclarecer que, no relógio digital, o que está à esquerda do marcador é a hora e, depois dos dois pontos, à direita, são os minutos.

Esta atividade tem a particularidade de praticar a leitura de horas no relógio digital. Para isso, é importante que o professor explique aos alunos que o dia tem 24 horas: até às 12 horas, ou meio-dia, temos o período da manhã (o intervalo das 0

hora às 6 da manhã chamamos de madrugada). Depois das 12 horas, é tarde, e o período das 18 horas até a meia-noite é denominado noite. No visor do relógio digital, à meia-noite, aparecerá 00:00.

Na mesma atividade, há um quadro para o professor passar aos seus alunos, caso seja de sua preferência, para demonstrar como se faz a leitura ou escrita de horas no relógio digital, servindo para o relógio de ponteiros posteriormente.

Assim, nesta atividade, o aluno deve observar a ilustração dos relógios e registrar as horas. Sugere-se a correção coletiva. Em seguida, fazer um ditado oral de horas (compreendendo as horas exatas no relógio digital, fica a critério do professor escolher a hora a ser dita). Caso persistam dúvidas, voltar a explicar com outros exemplos. Posteriormente, o professor pode organizar uma dinâmica com os alunos para aprimorarem o conceito de esquerda e direita.

Dinâmica: Em sala de aula, é importante organizar as classes e cadeiras de modo que os alunos tenham espaço para transitar. Nessa atividade, podem-se formar duplas, em que um dos alunos fica com os olhos vendados e o outro dá os comandos, como "esquerda", "direita", "para frente" e "para trás", para que a criança encontre um objeto escolhido pela turma para essa brincadeira. Essa atividade também pode ser realizada no pátio da escola.

 Dessa forma, trabalha-se com a divisão dos períodos do dia em manhã, tarde e noite, bem como com a duração de cada um deles e como são divididos. Por exemplo, o dia tem 24 horas e a tarde compreende o intervalo das 12h às 18h, totalizando 6 horas para esse período.

 Em Geografia (EF02GE06), a partir dos horários ditados pela professora, é possível trabalhar sobre quais horários eles costumam brincar, ir para a escola, ir dormir, e o professor pode realizar outros levantamentos.

 A partir da situação do Pinóquio não ter se alimentado dentro do período de 24 horas, é possível falar sobre o Tema Contemporâneo Transversal de Educação Alimentar e Nutricional/Saúde. O professor pode conversar com os alunos sobre a importância de ter uma alimentação saudável e discutir diversos fatores relacionados ao tema, tais como a escolha dos alimentos, a importância de uma dieta equilibrada, os benefícios para a saúde, entre outros.

Nessa aula, os alunos deverão efetivar a leitura de hora e começar a perceber que entre as atividades, existe um intervalo de tempo.

ATIVIDADE 3

Nesta atividade, o aluno deverá fazer a leitura da hora e depois escrevê-la por extenso. É preciso lembrar que, no relógio digital, à meia-noite deverá marcar zero hora (00:00). É importante verificar se os alunos lembram que no relógio digital, ao marcar 18 horas, pode também ser lido como 6 horas, mas neste caso, deve-se usar o termo "6 horas da noite" para as letras (a, b e c).

Na letra (d), deve-se gerar a discussão no grande grupo após as duplas terem realizado suas respostas sobre qual horário poderá ser entre o horário de descanso e a saída das personagens, lembrando o termo anterior. Se marcar 8 horas, em relação às 20 horas, por exemplo, deve ser especificado se é de manhã ou à noite.

 Nesse momento, pode-se retomar a ordem dos números com o antecessor e sucessor, utilizando como exemplo da atividade qual é o horário que vem antes e depois.

 Em Geografia (EF02GE06), é possível trabalhar em relação ao horário de sono das pessoas que vivem em áreas urbanas e rurais, explorando as semelhanças e diferenças. Além disso, pode-se explorar os tipos de profissões em cada um desses locais, bem como as características dos períodos do dia em cada um deles.

ATIVIDADE 4

Os alunos em dupla deverão marcar o horário que considerarem mais adequado para cada situação apresentada, permitindo que o aluno relacione o período do dia com a atividade praticada.

Atividade a)

 Os horários que estão presentes nos relógios podem ser utilizados pelo professor para trabalhar a ordem crescente e decrescente dos números, bem como o valor posicional dos mesmos nas atividades (a, b e c).

 Em Língua Portuguesa (EF02LP09) - por meio da passagem que Pinóquio conta de 1 a 3, se pode trabalhar com os tipos de pontos nas frases (ponto final, exclamação, interrogação e travessão).

👉 Em Geografia (EF02GE11) – conversar com os alunos sobre a importância do cuidado do solo para a sobrevivência dos seres vivos, da mesma importância dos cuidados com a água, cuidados esses que começam por nossas atitudes em relação ao descarte do lixo, entre outros.

👉 Em Educação Física (EF1201) – a partir do trecho da atividade 1, 2 e 3! o professor poderá realizar brincadeiras com os alunos podendo selecioná-las em: *brasileirinhos*, pois muitas brincadeiras usam esse artifício do contar 1, 2 e 3!

Disponível em: <https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>. Acesso em: 15 dez. 2022,

Atividade b)

👉 Com a passagem da Raposa, fale sobre a necessidade de ser acordado depois da meia-noite para continuar a viagem. Em seguida, distribua uma folha A4 para cada aluno elaborar um mapa que mostre o caminho da Pousada do Camarão Vermelho até o Campo dos Milagres.

👉 Continuação de (EF02GE06) em Geografia com relação aos horários de trabalho das pessoas dentro da sua comunidade.

Atividade c)

👉 Essa atividade permite ao professor trabalhar com eventos cotidianos aleatórios considerando a probabilidade de sua ocorrência, classificando-os em pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis. Essa análise pode ser feita a partir da situação em que Pinóquio tenta sair de dentro do tubarão.

👉 Em Ciências (EF02CI04) – pode falar sobre o tubarão, pedir para os alunos pesquisarem sobre o seu tamanho, quanto tempo dura o seu ciclo de vida, entre outros.

👉 Em Geografia (EF02GE09) – elaborar um desenho a partir da visão de Pinóquio no topo da língua do tubarão (olhando para o que está vendo abaixo) e outro desenho de como ele estava vendo essas mesmas coisas pelo lado de dentro do tubarão.

Observação: O professor pode construir um relógio digital com seus alunos, para uso em sala de aula, seguindo o exposto em: <https://ensinarmatematica.wordpress.com/2015/05/21/construindo-o-relogio-digital/>

AULA 4



Os alunos nesta aula iniciarão a desenvolver a leitura de hora no relógio de ponteiros e como funciona sua leitura.

ATIVIDADE 5

Nessa atividade, o aluno começará a identificar como funciona a leitura de horas no relógio de ponteiros. Deve-se lembrar de reforçar os horários antes e após o meio-dia. O aluno precisa aprender a identificar que o ponteiro menor indica as horas e o maior indica os minutos, e lembrar que quando o ponteiro maior estiver no numeral 12, está marcando a hora exata. Antes de iniciar a atividade, é preciso explicar no quadro que, nesse tipo de relógio, o ponteiro faz duas voltas por dia; assim, depois que fizer a primeira volta passando pelo número 12, lê-se:



$12+1= 13$ horas, $12+2= 14$ horas...

Atividade a)

Por meio do relógio de ponteiros, a professora desenhará no quadro como ele funciona: o ponteiro menor indica as horas e o maior indica os minutos. Será explicado como fazer a leitura dos horários e também a ordem da enumeração. Além disso, a atividade permite trabalhar com o valor posicional dos números.

📍 Em Geografia (EF02GE04) – trabalhar as características de cada lugar, comparando a cidade e o campo e identificando suas diferenças, a partir da passagem em que Pinóquio volta à cidade e ao Campo dos Milagres.

Atividade b)

📺 Com o tempo lento da Lesma, é possível trabalhar com símbolos representando janelas abertas e fechadas para cada horário. A atividade consiste em apresentar os horários e retirar um deles, perguntando aos alunos qual horário está faltando ou qual seria o próximo horário da sequência.

📍 Em Ciências (EF02CI04) – realizar uma pesquisa sobre as características das lesmas, o que elas podem causar nas plantações, assim como o tamanho que

podem atingir, entre outras características. Os alunos também irão debater no grande grupo como explicariam a leitura de horas no relógio de ponteiros para o Pinóquio, e também pelo desenho que se apresenta na atividade, para relacionar dessa forma os períodos do dia.

ATIVIDADE 6

Essa atividade servirá para o aluno demonstrar que se apropriou do conceito de que o dia tem 24 horas e como ele é dividido em manhã, tarde e noite.



O aluno, para realizar a atividade, deverá elaborar estratégias para fazer a divisão dos períodos do dia, seja por divisão, multiplicação ou por somas iguais de parcelas.



Em Ciências (EF02CI07) – as passagens do dia e a divisão desses períodos permitem ao professor demonstrar como a sombra de um objeto se apresenta quando o sol está em diferentes horários do dia: manhã, meio-dia e tarde. Isso pode ser feito com o auxílio de um lápis e uma lanterna ou através de um vídeo.



Ao final da aula, a professora entregará uma folha A4 para os alunos anotarem as atividades que realizam em determinados horários do dia, tais como: acordar, dormir, almoçar, ir para a escola, fazer lanche, jantar, passar tempo com a família (atividade para casa). Essa atividade será discutida em grupo posteriormente, quando a professora julgar conveniente, a fim de verificar como cada família organiza sua rotina diária.

AULA 5

As atividades desta aula servirão para avaliar se os alunos compreenderam a leitura de horas no relógio digital e de ponteiros, bem como para identificar os períodos do dia: manhã, tarde e noite.

ATIVIDADE 7

Será entregue aos alunos uma fotocópia de um relógio de ponteiros para que eles possam manipulá-lo durante esta e outras atividades propostas pelo professor.

 Essa atividade irá permitir que o aluno elabore estratégias pessoais para somar as horas e marcá-las no relógio de ponteiro e digital.

 Em Educação Física (EF12EF06) - a corrida de Pinóquio pode gerar brincadeiras que envolvam corridas, que podem ser escolhidas em: [brasileirinhos](https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/). Disponível em: <https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>. Acesso em: 15 dez. 2022.

ATIVIDADE 8

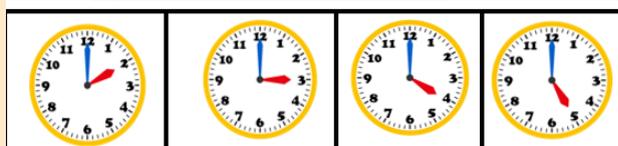
Essa atividade servirá para reforçar a escrita e a leitura de horas no relógio digital e no de ponteiros.

 Nessa atividade, o aluno irá elaborar estratégias pessoais para somar as horas e marcá-las no relógio de ponteiros e digital, letra (a e b), além de saber denominar o período do dia (manhã, tarde e noite) pela marcação das horas.

 Em Geografia (EF02GE06) – poderão ser retomadas outras questões referentes às atividades sociais desempenhadas em diferentes horários ao longo de um período de 24 horas, por exemplo: o que é recomendado realizar durante o dia e o que não é aconselhável para crianças, e por quê.

ATIVIDADE 9

Esta atividade vai ajudar o aluno a perceber que entre uma atividade e outra existe um intervalo de tempo.



 Nas letras a, b e c será retomada a leitura de hora, assim como as estratégias para a realização da soma ou subtração das horas.

 Em Arte (EF15AR25) – pela descrição da atividade, pode-se trabalhar com lendas brasileiras, como a serpente e a lenda do boitatá, pois esses tipos de histórias são transmitidos por gerações, o que remete a lembranças e à medida do tempo.

Os alunos nessa aula retornarão com atividades relacionadas a leitura de hora no relógio digital e a intervalos de tempo.

ATIVIDADE 10

Letras a, b, c) Essa atividade servirá para avaliar se o aluno compreendeu como funciona o processo de leitura de horas. Por exemplo, nesta atividade, 15 horas antecedem às 16 horas, assim como 16 horas antecedem às 17 horas. Cabe ao aluno julgar qual é o horário de saída de Pinóquio para a praia e o horário de retorno, justificando suas escolhas.



Realizar estratégias para a realização de soma ou subtração das horas permite trabalhar com os antecessores e sucessores desses números. Na letra (b) da atividade, os alunos podem realizar uma brincadeira em que um aluno se localiza em um determinado local dentro da sala de aula, sendo o lobo. Um outro colega dará os comandos verbais de direita, esquerda, frente e atrás, e outros dois colegas serão o Gato e a Raposa, que devem chegar até o lobo seguindo os comandos do colega. Assim, podem-se formar outros grupos e verificar quais deles levaram menos tempo para realizar essa atividade.



Letra a) Em Geografia (EF02GE03) – pela passagem de Pinóquio estar com pressa para ir e voltar da praia, quais seriam os meios de transporte que ele poderia usar para chegar mais rápido do que a pé?



Letra b) Em Ciências (EF02CI04) – solicitar aos alunos que pesquisem sobre os lobos, suas características, tempo de vida, tamanho em média, tempo de gestação, entre outros.



Letra c) Em Arte (EF15AR19) – os alunos, em grupo, podem realizar uma apresentação para a turma por meio de uma música ou representação de uma esquete, que poderá ser providenciada pela professora.



Em História (EF02HI06) – trabalhar com o aluno os fatos cotidianos, utilizando as expressões "antes", "durante", "ao mesmo tempo" e "depois", permite a compreensão de temporalidade linear.



Em Português (EF02LP18) os alunos podem elaborar um cartaz para colocar na sala de aula, envolvendo a encenação que desenvolverem em Arte.

ATIVIDADE 11.

Nessa atividade, o aluno, por meio do encarte, vai perceber que a atividade tem um início e fim e que, entre uma sessão e outra, existe um intervalo de tempo. Comentar com os alunos que essas atividades de apresentações de circo, cinema, entre outros, costumam ter várias sessões em um dia, o que permite chegar a um consenso de que existem intervalos de tempo entre elas. Realizar a leitura de horas para poder efetivar a atividade em relação às letras (a, b, c, d e).

 Elaborar estratégias pessoais para a soma ou subtração das horas. Exemplo: $15 - 14 = 1$ hora de intervalo entre as sessões de teatro.

 Em Português (EF02LP01) – permite lembrar que os textos são lidos de cima para baixo e da esquerda para a direita, assim como desenvolverem um cartaz sobre esse tipo de gênero já trabalhado na atividade anterior. Agora, a turma pode criar um único cartaz, tendo cuidado com o layout (tamanho de imagens, letras, cores, etc.).

AULA 7

Atividades avaliativas para verificar se o aluno conseguiu alcançar conceitos como realizar a leitura de horas, compreender a duração dos períodos do dia e perceber a duração dos intervalos entre as atividades.

ATIVIDADE 12.

Letra a) Reconhecer que uma atividade tem um intervalo de tempo.

Letra b) Relacionar o tempo de duração entre os períodos do dia: manhã, tarde e noite.

Elaborar estratégias pessoais para a soma ou subtração das horas.

 Em Língua Portuguesa (EF12LP06) – com a passagem de Pinóquio levando os convites para seus colegas para um lanche, o professor pode confeccionar um convite com a turma, verificando com eles todos os elementos que devem conter um convite, não esquecendo a hora de início do evento e a data.

 Em História (EF02HI06) – os alunos podem retomar o conceito de temporalidade, descrevendo situações que vivenciaram um dia antes da aula ou

algum fato que acham relevante contar naquele momento, utilizando as expressões "antes", "durante" e "depois".

ATIVIDADE 13

Essa atividade irá permitir avaliar se o aluno compreendeu a leitura e a escrita de horas no relógio digital e no de ponteiros.

Elaborar estratégias pessoais para a soma ou subtração das horas.

 Em Geografia (EF02GE06) – Poderão ser retomadas outras questões referentes às atividades sociais desempenhadas em diferentes horários ao longo de um período de 24 horas.

 Essa atividade permite trabalhar com o Estatuto do Idoso. Na passagem em que Pinóquio vai bater na porta de um senhor em determinado horário da noite, é possível conversar com os alunos sobre os direitos dos idosos, o respeito por eles e outros assuntos que o professor pode abordar.

AULA 8



Essa aula servirá para avaliar se o aluno compreendeu que entre as atividades existe um intervalo de tempo. Também permitirá a leitura e escrita das horas.

ATIVIDADE 14

Nessa atividade, o aluno irá formalizar o que foi aprendido até o momento sobre a habilidade EF02MA19. Após a realização do comando de cada hora, a professora poderá fazer outros questionamentos, como os já feitos anteriormente. Essa atividade permite trabalhar a arte, a musicalização, o movimento e a nomeação das partes do corpo. Nesse momento, junto à atividade, encontra-se uma imagem para que os alunos possam nomear as partes do corpo de Pinóquio, conforme são mostradas na música "Meu Boneco de Madeira".

 Por meio de jogos ou brincadeiras, o professor pode pedir aos alunos que identifiquem os deslocamentos de pessoas ou objetos que estão sendo realizados. Pode-se escolher brincadeiras ou jogos que constam nas referências bibliográficas da sequência didática 1.

 Em História (EF02HI10) – essa atividade permite trabalhar sobre as diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, bem como o tempo gasto para chegar ao trabalho utilizando diferentes meios de transporte, tais como carro, ônibus, entre outros. Além disso, é possível estabelecer outras relações.

 Permite trabalhar com o Tema Transversal Contemporâneo de Vida Familiar e Social, abordando como lidam com as questões financeiras da casa e de que forma cada um tem esse comprometimento. Além disso, pode-se trabalhar com o Estatuto da Criança e Adolescente, sobre seus direitos e deveres e as maneiras pelas quais podem contribuir no contexto familiar.

ATIVIDADE 15

Nessa atividade o aluno irá trabalhar com o conceito de intervalo de tempo.

 Elaborar estratégias pessoais para somar ou subtrair as horas, assim como relacionar a regularidade de trabalhar das 13h às 17h por mais 5 horas, estabelecendo um padrão.

 Em História (EF02HI10) – é possível trabalhar sobre as diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, bem como o tempo gasto de casa até o trabalho, seja de carro, ônibus ou outro meio de transporte. Além disso, podem ser estabelecidas outras relações.

 Permite trabalhar com o Tema Transversal Contemporâneo de Vida Familiar e Social, sobre como lidam sobre as questões financeiras da casa, de que forma cada um tem esse comprometimento. Ainda, se pode trabalhar com o Estatuto da Criança e Adolescente, sobre os direitos e deveres, quais as maneiras que podem contribuir dentro do contexto familiar.

ATIVIDADE INICIAL

Veja a imagem abaixo e, em seguida, discuta com seus colegas em que horário costumam realizar essas atividades. Você também pode dar exemplos de outras atividades que pratica diariamente e em que horário as realiza.



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-gratis/relogios-de-rotina-diarios-para-criancas_9174425.htm#query=atividade%20rotina%20diaria%20menino%20desenho&position=2&from_view=keyword&track=ais

ATIVIDADE 1

Mestre Goiaba estava muito faceiro com o pedaço de madeira que estava ali em sua frente, leia o que aconteceu...

Logo que o mestre Goiaba viu aquele pedaço de madeira, ficou muito animado e, esfregando as mãos, falou sozinho em voz baixa:

- Esta madeira apareceu na hora certa, quero usá-la para fazer a perna de uma mesinha.

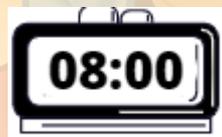
De fato, logo pegou o machado afiado para tirar a cortiça e desbastá-la; mas ao se preparar para dar a primeira machadada, manteve o braço no ar, pois escutou uma voz bem baixinha:

— Não me bata muito forte!

Imaginem como o bom e velho mestre Goiaba ficou!

(COLLODI, 2020, p. 5-6)

a) Nesse momento, mestre Goiaba olhou para o relógio. Que hora estava marcando no instante em que falou que a madeira chegou na hora certa?



b) Logo depois, Mestre Goiaba escutou uma vozinha que não sabia de onde vinha e pensou que, se alguém estava se escondendo dentro da madeira, iria ver só!

Ao dizer isso, pegou o pobre pedaço de madeira com as duas mãos e começou a batê-lo sem dó contra as paredes da sala.

Depois esperou, para ver se a vozinha reclamava. Aguardou dois minutos e nada; cinco minutos e nada; dez minutos e nada!

— Entendi — disse então, fingindo achar graça e coçando a peruca. —Vejo que aquela vozinha que disse “ai” foi minha imaginação! Vamos voltar ao trabalho.

(COLLODI, 2020, p. 07)



Está marcando _____ horas e _____ minutos. Assim, o que está à esquerda dos (:) pontos é a _____ e a direita dos (:) são os _____



ATIVIDADE 2

Pinóquio estava com muita fome, mas não queria fazer nenhum tipo de esforço para conseguir um prato de comida. Relembre o trecho abaixo:

Todos trabalhavam, todos tinham alguma coisa para fazer. Não se via ninguém ocioso nem procurando com lanterna. — Entendi — logo disse o preguiçoso Pinóquio.

— Este lugar não é para mim! Eu não nasci para trabalhar!

Nesse meio-tempo, a fome o atormentava, afinal já se iam vinte e quatro horas sem comer nada, nem ao menos um prato de favas.

O que fazer?

Não havia para ele mais do que duas maneiras de sair do jejum: pedir trabalho, ou pedir dinheiro — ou um pouco de pão como esmola.

(COLLODI, 2020, p. 113)

Agora, registre no relógio e na lacuna em branco a hora que a professora irá ditar, o que corresponde a algumas dessas horas em que Pinóquio não havia comido nada.



SÃO _____ HORAS



SÃO _____ HORAS



SÃO _____ HORAS



SÃO _____ HORAS

Leitura da hora.

A determinação das horas irá depender do período do dia que está sendo analisado: antes ou depois das 12 horas.

Horário até as 12 horas	Horário depois das 12 horas
1 hora da manhã	13 horas ou 1 da tarde
2 horas da manhã	14 horas ou 2 da tarde
3 horas da manhã	15 horas ou 3 da tarde
4 horas da manhã	16 horas ou 4 da tarde
5 horas da manhã	17 horas ou 5 da tarde
6 horas da manhã	18 horas ou 6 da noite
7 horas da manhã	19 horas ou 7 horas da noite
8 horas da manhã	20 horas ou 8 horas da noite
9 horas da manhã	21 horas ou 9 horas da noite
10 horas da manhã	22 horas ou 10 horas da noite
11 horas da manhã	23 horas ou 11 horas da noite
12 horas ou meio-dia	24 horas

ATIVIDADE 3

Pinóquio estava prestes a cair em uma cilada.

E anda, e anda, e anda... Finalmente, ao cair da noite, chegaram mortos de cansaço na Pousada do Camarão Vermelho. — Vamos fazer uma parada aqui — disse a Raposa — beliscar alguma coisa e descansar por algumas horas. Depois, partiremos à meia-noite para chegarmos no Campo dos Milagres ao amanhecer.

(COLLODI, 2020, p. 54)

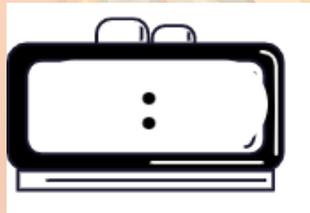
a) Ao cair a noite marcava quantas horas? Veja no relógio ao lado e escreva esse horário.



b) Qual o horário que estava marcando quando a Raposa, o Gato e Pinóquio beliscaram alguma coisa?



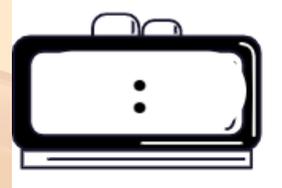
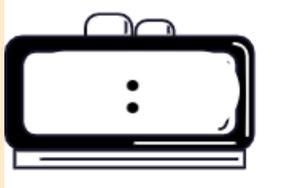
c) Eles partiram à meia-noite. Marque esse horário no relógio abaixo.



d) Discuta com seus colegas quais seriam os possíveis horários para eles fazerem as ações descritas. Depois, registre esses horários nos relógios.

Eles se deitaram para descansar:

Após o descanso, se levantaram:



ATIVIDADE 4

Circule o horário que você achar mais conveniente para cada situação apresentada.

a) Pinóquio estava sendo perseguido por assassinos que estavam de olho nas moedas dele ...

Enquanto isso, o dia começava a raiar e, de repente, viu que seu caminho estava obstruído por um fosso largo e muito profundo, cheio de água podre, cor de café com leite. O que fazer?

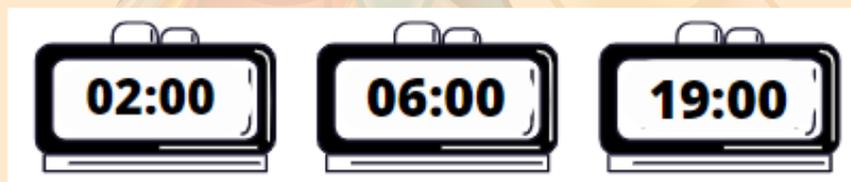
— Um, dois, três! — gritou a marionete e, tomando impulso, pulou para o outro lado.

E os assassinos também pularam, mas não tendo calculado bem, tchabum! — caíram bem no meio do fosso. O Pinóquio, que escutou o baque e sentiu os respingos de água, caçoou deles e continuou a correr:

— Belo banho, senhores assassinos.

(COLLODI, 2020, p. 62)

Qual o horário que melhor representa o momento do raiar do sol?



b) Pinóquio estava sendo passado para trás pela Raposa e o Gato.

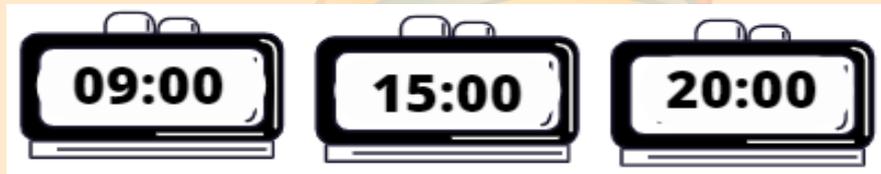
Quando terminaram de jantar, a Raposa disse ao albergueiro:

— Queremos dois quartos bons, um para o senhor Pinóquio, e um outro para mim, e para o meu companheiro. Antes de partirmos, tiraremos uma soneca. Lembre-se, porém, de que à meia-noite devemos ser acordados para continuar a nossa viagem.

— Sim senhor — respondeu o dono da pousada, e olhou de rabo do olho para a Raposa e para o Gato, como quem diz: “Alto e claro, estamos entendidos!”

(COLLODI, 2020, p. 55)

Qual o melhor horário para a Raposa, o Gato e Pinóquio terem realizado o jantar?



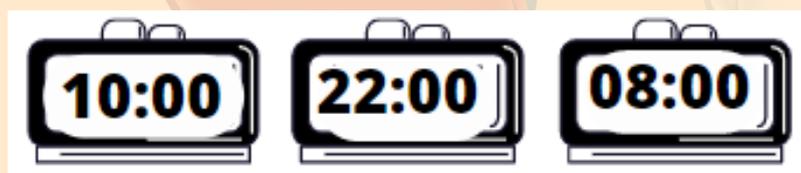
c) Pinóquio e Gepeto estavam tentando fugir pela boca do Tubarão.

Precisamos dizer que o tubarão, muito velho, asmático e com palpitação no coração, era obrigado a dormir com a boca aberta. Então o Pinóquio, debruçado no começo da garganta, olhou para cima e pôde ver o céu através do enorme bocado aberto. Era um bom pedaço de céu estrelado com um belíssimo luar.

— Este é o exato momento para escapar — cochichou para o pai. — O tubarão dorme como uma pedra, o mar está tranquilo e a noite está iluminada como se fosse de dia. Venha atrás de mim, papai. Já, já, estaremos salvos.

(COLLODI, 2020, p. 201)

Pinóquio e Gepeto desejam fugir durante a noite. Marque o melhor horário para eles fugirem de dentro do Tubarão.



ATIVIDADE 5

Pinóquio achava que se tornaria rico. Pobre coitado...

A marionete, já de volta à cidade, começou a contar minuto por minuto. Quando lhe pareceu que estava na hora, voltou logo à estrada para o Campo dos Milagres.

Enquanto caminhava com passo apressado, seu coração batia forte fazendo tique-taque, tique-taque, como o relógio da sala quando funciona como se deve.

(COLLODI, 2020, p. 87)



Esse é o relógio de ponteiros. Nele, o ponteiro menor marca a hora e, o ponteiro maior, os minutos. Assim, quando esse ponteiro está no número 12, está sendo marcada a hora exata, juntamente com o menor. Logo:

a) Que hora está marcando nesse relógio de ponteiros?

b) Pinóquio esperava a Lesma abrir a porta para poder conversar com a Fada, e nada... Qual é o primeiro horário que aparece no texto abaixo? Escreva-o a seguir.

— Querido garoto — respondeu-lhe da janela aquele bichinho devagar-quase-parando —, eu sou uma lesma, e as lesmas nunca têm pressa.

E a janela se fechou. Dali a pouco deu meia-noite. Depois, uma hora e depois duas da madrugada, mas a porta continuava fechada.

(COLLODI, 2020, p. 148)





Explique para Pinóquio como podemos ler as horas no relógio de ponteiros.



Por que podemos dizer que esse mesmo relógio está marcando meio-dia ou meia-noite?



ATIVIDADE 6

Por um instante parecia que Pinóquio iria tomar jeito no seu comportamento. Só parecia ...

O Pinóquio hesitou em dar uma resposta porque voltaram à sua mente a boa Fada, o velho Gepeto e as advertências do Grilo Falante. Mas acabou fazendo o que fazem todos os garotos que não têm um pingo de juízo, nem coração. Acenou com a cabeça que sim, e disse à Raposa e ao Gato:

— Então, vamos. Eu vou com vocês.

E se foram. Depois de andarem bem uma metade do dia, chegaram a uma cidade que se chamava Pegatrouxa.

(COLLODI, 2020, p. 84)



Você sabe dizer quantas horas tem um dia?

Sabendo que um dia tem _____ horas, temos a divisão do dia em manhã, tarde e noite. Agora, junto com seus colegas, escreva o período de tempo dessa divisão do dia.

- a) O intervalo de tempo da manhã vai das _____ horas às _____ horas.
- b) O intervalo de tempo da tarde vai das _____ às _____ horas.
- c) O intervalo de tempo da noite vai das _____ horas às _____ horas.

ATIVIDADE 7

Pinóquio tenta fugir dos assassinos.

E sem pensar nem um minuto mais, desatou a correr pelo bosque. E os assassinos sempre atrás.

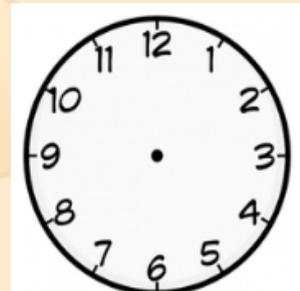
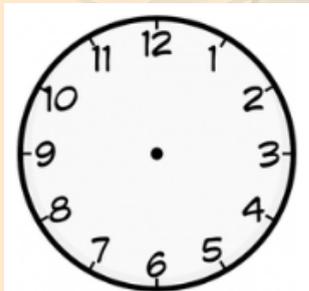
Após uma corrida de quase duas horas, esbaforido, finalmente chegou na porta daquela casinha e bateu.

Ninguém respondeu.

Tornou a bater com mais força porque escutava os passos e a respiração ofegante de seus perseguidores cada vez mais próximos.

(COLLODI, 2020, p. 64)

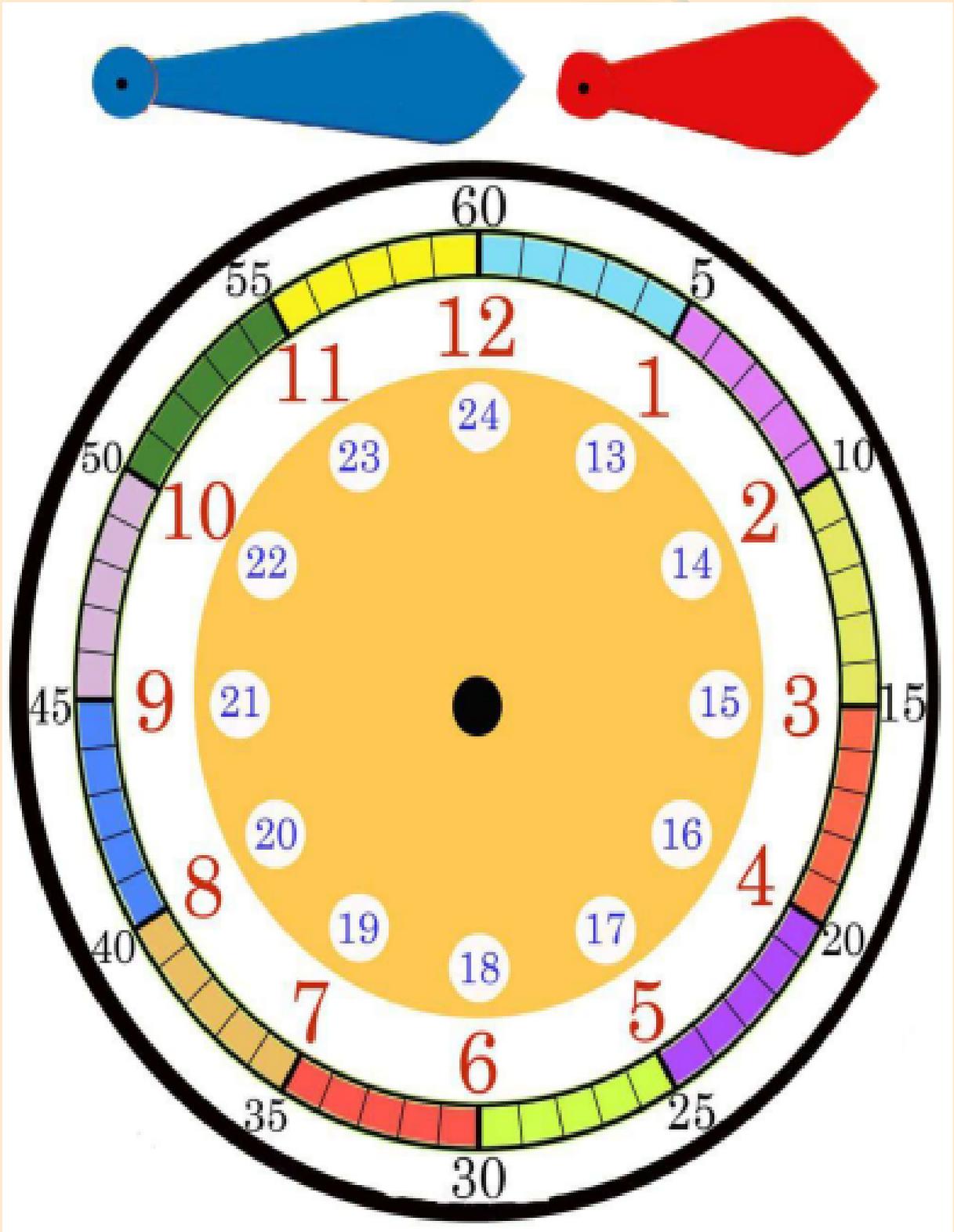
a) Quando Pinóquio começou a correr, no primeiro relógio estava marcando 11 horas. Marque essa hora no primeiro relógio e no segundo relógio duas horas mais tarde.



b) E como marcaria esses horários no relógio digital?



Relógio de Ponteiros, recorte e brinque.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/752945631465596379>

ATIVIDADE 8

Pinóquio, antes uma marionete que não queria trabalhar e nem estudar, agora estuda sozinho e ajuda Gepeto e a Fada.

Quando o Pinóquio voltou para casa, seu pai perguntou:

— E a roupa nova?

— Não consegui encontrar nada que me caísse bem. Paciência!

Compro da próxima vez.

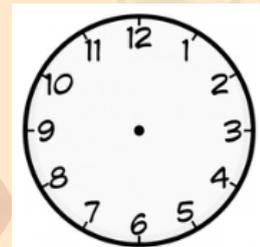
Naquela noite, o Pinocchio, em vez de ir dormir às dez, trabalhou até soar meia-noite! E, em vez de produzir oito cestos de vime, fez dezesseis.

Depois foi para a cama e dormiu. Em seu sonho, pareceu ver a Fada, toda bela e sorridente que, depois de lhe dar um beijo, disse:

— Muito bem, Pinocchio! Por causa de seu bom coração, eu perdoo você por todas as molecagens que aprontou até hoje.

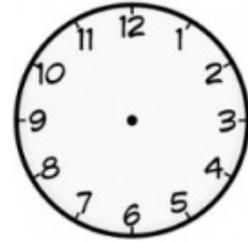
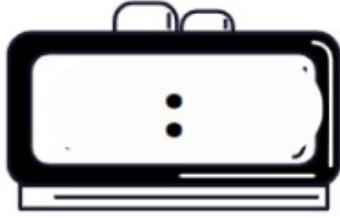
(COLLODI, 2020, p. 214)

a) Pinóquio sempre ia dormir às 10 horas da noite. Marque no relógio digital e de ponteiros esse mesmo horário.

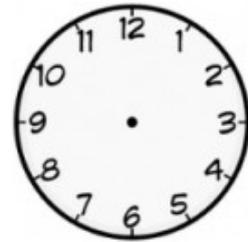
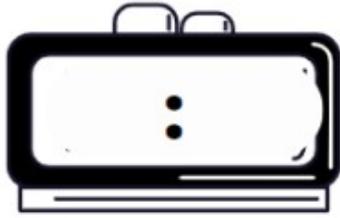


b) Agora faça os registros nos relógios digitais e de ponteiros, conforme solicitado abaixo.

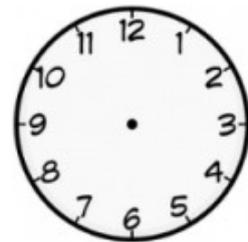
- 3 horas da tarde



- 8 horas da manhã



- 9 horas da noite



ATIVIDADE 9

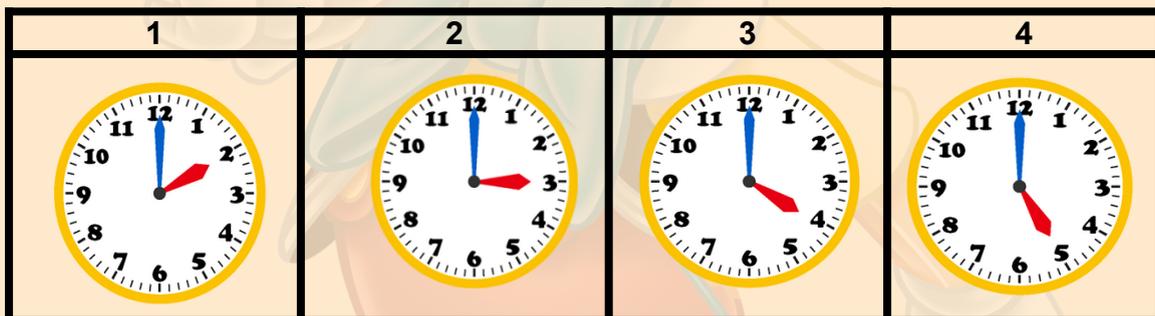
Pinóquio, ao sair da cadeia, pensativo e feliz, vai correndo para a casa da Fada. Veja o que ele encontra no caminho.

Uma serpente enorme, de pele verde, esticada de atravessado na estrada. Seus olhos eram de fogo e a ponta de sua cauda soltava fumaça como uma chaminé.

É impossível imaginar o pavor da marionete que, recuando mais de meio quilômetro, sentou-se sobre um monte de pedrinhas para esperar até que a serpente fosse embora e deixasse o caminho livre.

Esperou uma, duas, três horas, mas a serpente continuava lá. Mesmo de longe, dava para ver o vermelho dos seus olhos de fogo e a coluna de fumaça que saía da cauda.

(COLLODI, 2020, p. 93)



a) Quantas horas está marcando no primeiro relógio, sendo esse horário no período do dia?

b) Que horas está marcando o terceiro relógio? Qual o intervalo de tempo entre o segundo e o primeiro relógio?

c) Qual o intervalo de tempo entre o último e primeiro relógio?

ATIVIDADE 10

Pinóquio gazeteia a aula junto com os seus colegas para ver o tubarão na praia.

- Quanto tempo leva daqui até a praia? — perguntou o boneco.
 — Em uma hora, vamos e voltamos.
 — Então, vamos! E quem correr mais, é o melhor! — gritou o Pinóquio.

Quando deram o sinal de largada, aquele bando de moleques, com seus livros e cadernos debaixo do braço, se pôs a correr cortando os campos. O Pinocchio, que parecia ter asas nos pés, estava sempre na dianteira.

(COLLODI, 2020, p. 125-126)

Observe as horas nos relógios abaixo:



- Qual dos dois horários é o mais conveniente para Pinóquio e seus colegas terem saído para a praia?

- E o horário de retorno da praia?

b) Preste atenção na conversa entre Pinóquio, a Raposa e o Gato.

Enquanto conversavam, o Pinóquio percebeu que o Gato mancava da pata direita da frente, cuja ponta estava decepada. Por isso, o boneco perguntou:

— O que aconteceu com a sua pata?

O Gato tentou responder qualquer coisa, mas se enrolou. A Raposa então disse de imediato:

— O meu amigo é modesto demais, por isso não responde. Eu responderei por ele. Saiba que, na estrada, há uma hora, topamos com um velho lobo, quase morto de fome, que nos pediu uma esmola.

(COLLODI, 2020, p. 82)



Se a Raposa e o Gato estavam conversando com Pinóquio no horário que aparece no relógio acima, qual foi o horário em que eles se encontraram com Gepeto?

c) Pinóquio, depois de ter virado um burrinho, é obrigado a se apresentar no Teatro.

Será apresentado pela primeira vez o famoso burrinho Pinóquio, conhecido como a “estrela da dança”!

O teatro estará lindamente iluminado!

Naquela noite, como podem imaginar, uma hora antes do início do espetáculo, o teatro já estava apinhado de gente.

(COLLODI, 2020, p. 180)

O espetáculo começava às 19 horas. Que horas eram quando o Teatro já estava cheio?



d) Converse com seus amigos sobre o porquê da escolha desse horário.

ATIVIDADE 11

Pinóquio estava a caminho da escola quando escutou o som de pífaros e tambores... e acabou vendendo sua cartilha para assistir o Teatro de Marionetes.

— O que é essa tenda? — perguntou o Pinóquio a um garotinho que era ali do vilarejo.

— Leia o que está escrito no cartaz e vai saber.

— Eu leria com todo o prazer, mas justo hoje ainda não sei ler.

— Belo burro! Então eu lerei para você. Saiba, então, que naquele cartaz, em letras vermelhas feito fogo, está escrito: *Grande Teatro de Marionetes*.

— Faz tempo que começou a peça?

— Está para começar.

— E quanto é a entrada?

— Quatro moedas de cobre.

(COLLODI, 2020, p. 36)

Observe o cartaz abaixo e responda.



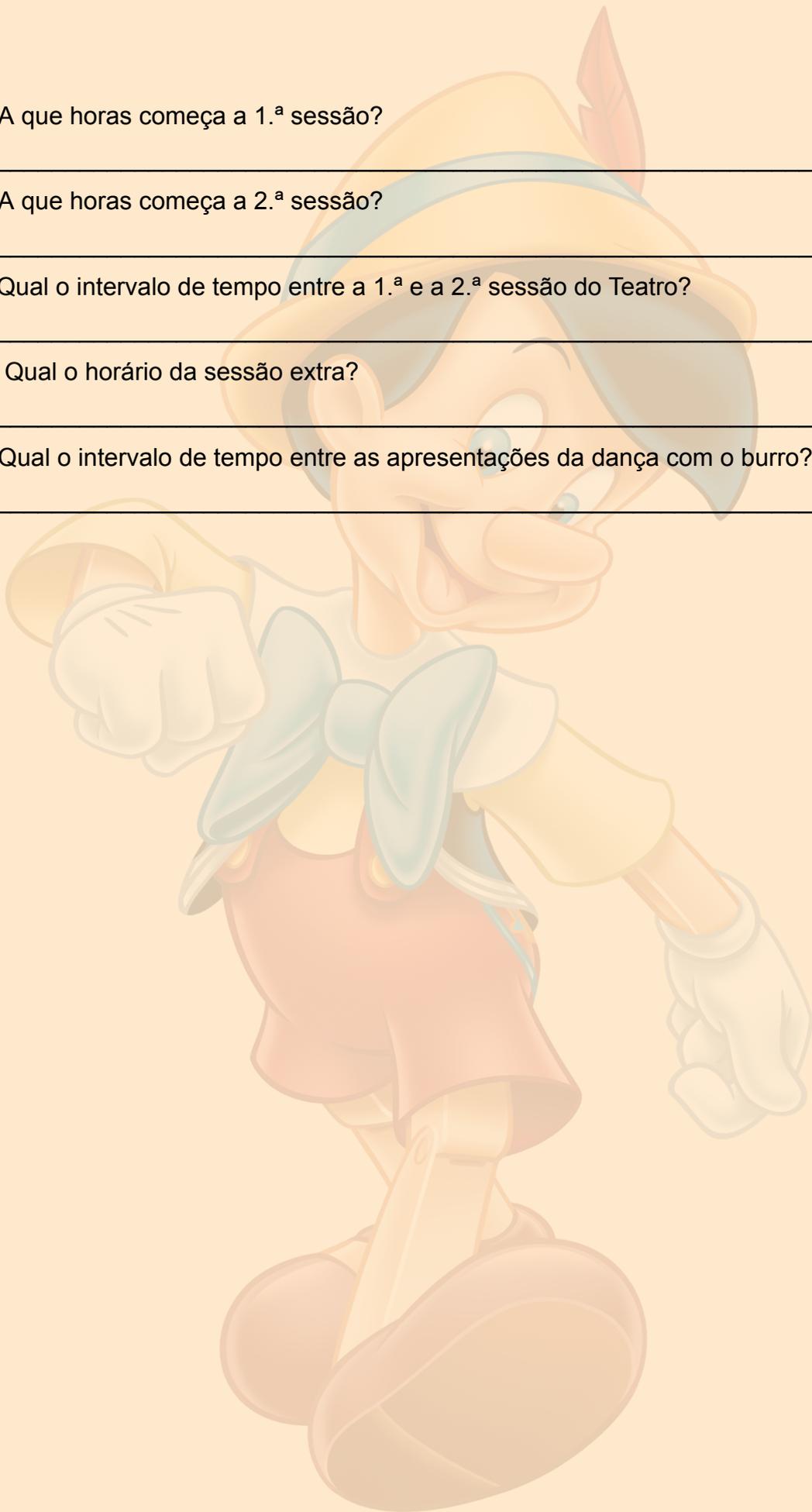
a) A que horas começa a 1.^a sessão?

b) A que horas começa a 2.^a sessão?

c) Qual o intervalo de tempo entre a 1.^a e a 2.^a sessão do Teatro?

d) Qual o horário da sessão extra?

e) Qual o intervalo de tempo entre as apresentações da dança com o burro?



ATIVIDADE 12

Pinóquio estava prestes a se tornar um menino de verdade.

Como é natural, o Pinóquio logo pediu permissão à Fada para sair pela cidade e fazer os convites. A Fada respondeu:

— Então vá convidar os seus amiguinhos para o lanche de amanhã, mas lembre-se de voltar para casa antes do anoitecer. Entendeu?

— Prometo voltar em uma hora — afirmou a marionete.

(COLLODI, 2020, p. 152)

a) Quando a Fada falou a Pinóquio que poderia sair para distribuir os convites para o lanche do outro dia, o relógio estava marcando 13 horas. Pinóquio falou que voltaria em uma hora. A que horas Pinóquio deveria ter voltado?

b) A Fada tinha dito a Pinóquio que poderia voltar até o anoitecer. A que horas você acha que anoitece? A partir desse horário, calcule quantas horas a marionete poderia ficar entregando os convites aos seus colegas.

ATIVIDADE 13

Pinóquio já não aguentava mais de tanta fome e foi bater na porta dos vizinhos.

O Pinóquio, tomado pela fome e pelo desespero, foi a uma das casas e começou a tocar a campainha sem parar, dizendo a si mesmo que alguém apareceria.

De fato, atendeu um velho com sua touca de dormir, que gritou zangado:

— O que quer a esta hora?

— Que me faça o favor de me dar um pouco de... pão?

— Espere aí que volto já — respondeu o velhinho, achando se tratar de um daqueles garotos que tocam campainhas à noite para se divertirem, incomodando o sono tranquilo das pessoas decentes.

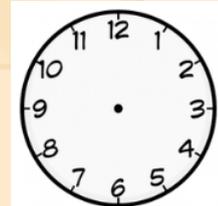
(COLLODI, 2020, p. 25-26)

a) Pinóquio chegou à casa do senhor às 21 horas. Mostre como o relógio digital e de ponteiros estaria marcando esse horário.

Relógio digital



Relógio de ponteiros

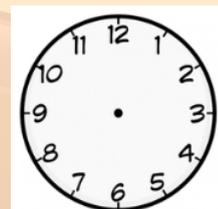


b) O senhor, além de dar uma baldada de água no Pinóquio, tinha deixado ele esperar por duas horas na porta. Marque nos relógios abaixo que horário seria esse quando o senhor retornou.

Relógio digital



Relógio de ponteiros



ATIVIDADE 14

Pinóquio, depois de aprontar das suas, estava atrás de seu pai Gepeto, mas no caminho encontrou uma serpente enorme, verde e com os olhos vermelhos, Veja o que aconteceu.

— Saiba, senhora serpente, que vou para casa porque o meu pai está me esperando e já faz tempo que não o vejo. A senhora permite que eu siga o meu caminho?

Esperou um sinal de resposta, mas foi em vão. Ao contrário, a serpente, que até agora parecia ágil e cheia de vida, estava imóvel e quase rígida. Seus olhos se fecharam e seu rabo parou de fumar.

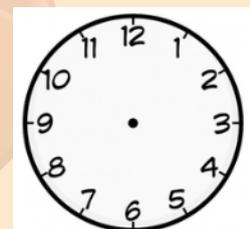
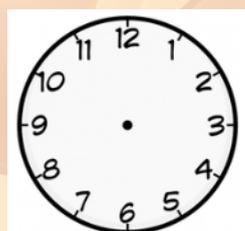
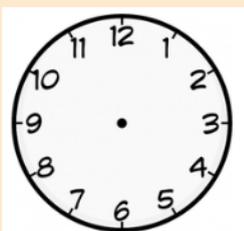
— Será que ela morreu? — disse o Pinóquio, esfregando as mãos de tão contente. Sem perder tempo, fez que ia saltar sobre ela e seguir pela estrada, mas nem bem estava com uma perna no ar, a cobra se enrolou de repente como uma mola. O boneco de pau, ao recuar assustado, tropeçou e caiu no chão.

E caiu de tão mal jeito que ficou com a cabeça enfiada na lama da estrada e de pernas para o ar.

(COLLODI, 2020, p. 94)

Pinóquio caiu, se machucou, e com isso se espatifou. Agora vamos ajudá-lo a se consertar, conforme os comandos da música “Meu Boneco de Madeira”, que se encontra na próxima página.

- Circule as horas que aparecem na música.
- Sublinhe as partes do corpo que aparecem na música.
- Nomeie as partes do corpo de Pinóquio, na imagem que se encontra abaixo da música Meu Boneco de Madeira.
- Marque no relógio abaixo as horas que faltaram para completar uma volta inteira no relógio de ponteiros



Meu Boneco de Madeira

(Adaptada / Minha boneca de lata) *

Meu boneco de madeira bateu com a cabeça no chão.

Levou mais de uma hora pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com o nariz lá no chão.

Levou mais de duas horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com o ombro no chão.

Levou mais de três horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui
conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu o cotovelo no chão.

Levou mais de quatro horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui
conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com a mão lá no chão.

Levou mais de cinco horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com a barriga no chão.

Levou mais de seis horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com as costas no chão.

Levou mais de sete horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com o joelho no chão.

Levou mais de oito horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com as pernas no chão.

Levou mais de nove horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui, pra ficar bom.

Meu boneco de madeira bateu com os pés no chão.

Levou mais de dez horas pra fazer a arrumação.

Conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, conserta aqui, conserta aqui

conserta aqui, pra ficar bom.

Fonte:

*<https://www.lettras.com.br/musicas-infantis/minha-boneca-de-lata>

c) Nomeie as partes do corpo de Pinóquio.



ATIVIDADE 15

Pinóquio agora estava se tornando responsável.

Eu ia justamente comprar roupas novas para mim. Pegue o dinheiro, Lesma, e leve já para a minha boa Fada.

— E a sua roupa nova?

— O que importa uma roupa nova? Vou vender até estes farrapos que estou vestindo, para poder ajudá-la! Vá, Lesma, apresse-se! Em dois dias volte aqui, pois espero poder dar mais dinheiro a você. Até agora, trabalhei para sustentar o meu pai. De hoje em diante, trabalharei cinco horas a mais por dia para sustentar também a minha bondosa mamãe. Adeus, Lesma. Até daqui dois dias.

(COLLODI, 2020, p. 213)

Pinóquio, que trabalhava das 13h às 17 horas, começou a trabalhar 5 horas a mais por dia.

a) Qual era o período de tempo em que Pinóquio estava trabalhando antes de começar a trabalhar 5 horas a mais?

b) Quantas horas mais Pinóquio disse que iria trabalhar para poder ajudar seu pai Gepeto, e a sua mãe Fada?

c) Se Pinóquio trabalhou 5 horas a mais, até que horas ele ficou trabalhando?

d) Qual é o horário de início e o de término do trabalho de Pinóquio, contando com as 5 horas a mais?

e) Quantas horas ao total Pinóquio irá trabalhar (contando com as 5 horas a mais)?

Sequência Didática 2, *Pinóquio contando os dias passarem.*

Nessa sequência didática, será abordado o objeto do conhecimento Medida de Tempo com a habilidade EF02MA18, a partir de elementos extraídos e sinalizados do livro “As aventuras de Pinóquio” (2020), com uma linguagem simples e similar à obra, isto é, muitas vezes parecerá uma forma de diálogo com o aluno, assim como Collodi (2020) realizou em sua narrativa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

HABILIDADE:(EF02MA18) – Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar e reconhecer os dias da semana;
- Reconhecer os meses do ano;
- Saber fazer o uso do calendário;
- Realizar a escrita de uma data, por meio só de números, sendo esses: dia, mês e ano;
- Identificar que entre duas datas existe um intervalo de tempo.

CAMINHO DE APRENDIZAGEM: Com essa habilidade em EF02MA18, o aluno deverá perceber que, para medir a duração de um intervalo de tempo, ele precisa entender que o dia, o mês, o ano e as horas são unidades de medida de tempo distintas. Além disso, deve compreender que entre os meses de julho e dezembro, por exemplo, há um intervalo de tempo de 6 meses. Assim, o aluno pode compreender o conceito de temporalidade: passado, presente e futuro (antes, durante e depois).

O aluno também deve conhecer e saber utilizar o calendário, visualizando o tempo que irá decorrer (entre hoje e a próxima semana, por exemplo) e o tempo decorrido (dos dias, semanas ou meses que já se passaram). Ele deve perceber que o calendário é um instrumento para medir o tempo.

Inicialmente, o aluno irá identificar a data, que é composta pelo dia, mês e ano. Em seguida, por meio das passagens da narrativa de Pinóquio, o roteiro irá conduzir o aluno a identificar e nomear os dias da semana, seguido dos meses do ano, com a mesma intencionalidade de identificar e nomear. Até reconhecer que o ano é composto por esses meses e saber identificar que o ano pode ser dividido em bimestres, trimestres e semestres. O aluno também deve resolver situações-problema envolvendo as questões mencionadas referentes à habilidade EF02MA18.

RECURSOS:

Lápis de escrever, borracha, caderno, apontador, fotocópias, lápis de cor, folha A4, calendário, vigente ao ano, dinâmicas, a literatura de Collodi (2020), “As aventuras do Pinocchio”.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá por meio da troca de experiências dos alunos, registros e observações. O registro se dará por meio de atividades em grupo, duplas e individuais, que serão registradas na Ficha de Acompanhamento 1, presente ao final das atividades desta sequência didática.

A avaliação na sequência didática permitirá ao professor avaliar o processo de ensino-aprendizagem do aluno, possibilitando verificar sua progressão e refletir sobre sua prática pedagógica. Será diagnóstica quando o aluno, individualmente e coletivamente, apresentar seus conhecimentos prévios e vivências. Será processual ao possibilitar verificar o progresso do aluno no decorrer das atividades, bem como aferir se os objetivos propostos pelo professor foram atingidos. Caso contrário, possibilitará ao professor rever suas práticas e elaborar novas estratégias. Será somativa ao verificar, no final das atividades, se o aluno conseguiu atingir os objetivos propostos.

DURAÇÃO: 5 aulas.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

COLLODI. C. **As aventuras do Pinocchio**. São Paulo: Mojo.org, 2020. Disponível em: <https://mojo.org.br/wp-content/uploads/2021/02/>. Acesso em: 27 abr. 2022

AUTOR: 100 brincadeiras para ensinar/ aprender brincando. **Brasileirinhos**, [2012?]. Disponível em: <https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>. Acesso em: 02 dez. 2022.

AULA 1 – Atividade Inicial.

Primeiramente, verificar se na sala de aula há um calendário visível para que todos possam observá-lo. Se não houver, providenciar um. Perguntar aos alunos quais disciplinas terão naquele dia, quais atividades realizarão no dia seguinte e o que farão no final de semana. Questionar como eles ou suas famílias planejam suas rotinas e agendam compromissos. Esperar que o calendário seja citado como uma das ferramentas para ajudar na organização diária e familiar. Caso isso não ocorra, o professor deve fazer outras perguntas que levem o aluno a perceber o uso do calendário para a organização de rotinas, como por exemplo, pedir que escrevam a data completa no quadro e perguntar qual é o dia da semana, mês e ano.

ATIVIDADE 1

Os alunos, ao serem questionados após a atividade anterior, deverão responder em qual dia da semana a atividade está sendo realizada, para então poderem responder aos outros questionamentos. É importante ter um calendário em sala de aula para que eles possam observá-lo e, assim, reconhecer e nomear os dias da semana.

 Ao utilizar a escrita das horas, é possível conectar essa atividade por meio da leitura dos números, trabalhando com o valor posicional e também com a ordem crescente ou decrescente dos números.

Letra a)

 Em Ensino Religioso (EF02ER05) - ao falar sobre o vinho e o pão, pode-se desenvolver uma atividade explicando que são alimentos considerados sagrados e

utilizados na Santa Ceia em certas religiões, tradição desenvolvida ao longo do tempo.

👤 Em Educação Física (EF02EF07) – Por meio da passagem em que Gepeto imagina uma marionete que lute, dance, esgrima e dê saltos mortais, pode-se trabalhar habilidades motoras por meio de experiências corporais que só podem ser vivenciadas pela expressão corporal, iniciando com atividades como correr, saltar, rolar e equilibrar-se, bem como jogos e brincadeiras.

👤 Em Arte (EF15AR04) – entregar aos alunos a imagem apresentada na atividade denominada "Pinte, recorte e monte o boneco de madeira de Pinóquio". Os alunos irão pintar e recortar uma releitura de Pinóquio, que poderão utilizar para brincar ou fazer a colagem no caderno.



Permite falar sobre o Tema Transversal Contemporâneo sobre o Meio Ambiente, expor assuntos que se tem notícias ultimamente nas mídias.

Letra b)

👤 Em Ciências (EF02CI06) – na fala do papagaio em que dinheiro não dá em árvore, trabalhar com as partes da planta, como: raiz, caule, folha, flor, entre outros componentes referentes a esse assunto.

Introduzir e comentar a importância sobre a Educação Financeira.

Aula 2

Nessa aula os alunos deverão compreender que a semana é composta por sete dias, de maneira a saber denominar seus nomes. Logo, também observar que os meses são compostos por semanas.

ATIVIDADE 2.

Reconhecer que os dias da semana se dão pela contagem de um conjunto de 7 dias (domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira e sábado). Pode-se verificar se entenderam que de segunda a sexta-feira eles costumam ir para a escola e que no sábado e domingo costumam realizar outras atividades. Além disso, permite verificar se os alunos reconhecem que domingo é o primeiro dia da semana.



Ao mesmo tempo, o professor poderá explorar no quadro a ordem crescente ou decrescente dos números, de forma que possa trabalhar com os dias da semana, perguntando o que vem antes e depois, estabelecendo um padrão de regularidade e incluindo os números ordinais. Nesse momento, poderá ser entregue aos alunos o calendário referente ao ano de 2023, que está junto à atividade.

👉 Em Arte (EF15AR04) – ao trabalhar com os sete dias da semana, é possível desenvolver uma atividade utilizando cores (primárias, secundárias, quentes, frias e complementares), explorando a habilidade de associar cada dia da semana a uma cor com base em percepções individuais.

👉 Em Música (EF15AR14) – o mesmo processo pode ser aplicado ao associar os dias da semana às notas musicais - dó, ré, mi, fá, sol, lá e si -, permitindo trabalhar com a altura do som, timbre, intensidade, melodia e ritmo. Além disso, com a habilidade (EF15AR10), é possível trabalhar o ritmo da música, seja rápido, lento ou moderado, ou até mesmo por meio da utilização do próprio corpo, como batidas de palma, pé ou no peito, entre outros.

👉 Em História (EF02HI01) – pedir aos alunos para identificar as semelhanças entre as brincadeiras da época em que se passa a narrativa de Pinóquio com as brincadeiras de hoje, bem como as características semelhantes e distintas da escola de tempos mais antigos e da atualidade. O professor deverá levar imagens para que os alunos possam fazer essa análise.

ATIVIDADE 3.

Reconhecer que um conjunto de sete dias forma uma semana e que existem intervalos de tempo entre uma atividade e outra. Identificar os feriados e explorar a função deles, como aparecem no calendário e se neste dia costuma haver aula, entre outras informações.

👉 Com o calendário, é possível trabalhar com a ordem dos números, tanto crescente como decrescente, o valor posicional, o antecessor e o sucessor. Além disso, ao usar o calendário, é possível localizar objetos e trabalhar com os números e os dias da semana presentes nele.

👉 Em História (EF02HI07) – com a passagem dos ladrões de galinha aparecendo uma vez por semana para roubá-las, pode-se pedir aos alunos que realizem uma

pesquisa sobre como o tempo era medido antigamente. No pátio da escola, a professora pode marcar a passagem do tempo pela sombra projetada pelo sol. A cada intervalo de tempo que passar, uma marcação pode ser feita com o giz, mostrando um período que se passou. Além disso, explorando a habilidade (EF02HI08), pode-se trabalhar com as datas comemorativas e os feriados, reconhecendo o seu significado tanto nas festas escolares quanto nas comemoradas no ambiente familiar.

Aula 3



Nessa aula o aluno irá trabalhar com a noção de temporalidade: ontem, hoje e amanhã, assim como, a noção de passado, presente e futuro.

ATIVIDADE 4.

Nesta atividade, o aluno deverá identificar o dia atual para, em seguida, determinar o dia seguinte (amanhã) e o outro dia subsequente. Essa tarefa contribui para o desenvolvimento da noção de temporalidade.

Trabalhar com a noção de regularidade, explorando os meses que contêm feriados daqueles que não contêm, assim como a ideia de igualdade por meio dos meses que possuem a mesma quantidade de semanas ou de feriados, entre outros fatores que o professor achar relevante.

Língua Portuguesa (EF02LP17) – podem relatar experiências de acontecimentos dos quais participaram ou outros fatos pertinentes utilizando as expressões "antes", "depois" e "amanhã", de forma verbal ou escrita.

História (EF02HI06) – pode-se explorar a rotina escolar dos alunos, abordando temas como horários de entrada e saída da escola, horários das disciplinas escolares, momentos em que costumam fazer as tarefas de casa, entre outros. Essa atividade está relacionada à habilidade (EF02HI07) e permite aos alunos compreender a organização do tempo e da rotina escolar, facilitando a sua adaptação e desempenho acadêmico.

Ensino Religioso (EF02ER05) – permite realizar uma pesquisa sobre o porquê de segunda-feira a sexta-feira virem acompanhadas da palavra "feira".

ATIVIDADE 5.

Localizar os dias da semana e identificar o intervalo de tempo entre os meses no calendário.

 Trabalhar com a noção de regularidade, explorando os meses que contêm feriados daqueles que não contêm, assim como a ideia de igualdade por meio dos meses que possuem a mesma quantidade de semanas ou feriados, entre outros fatores que o professor achar relevante. Ao mesmo tempo, para localizar os dias ou feriados no calendário, é preciso determinar um referencial e descrever se estão longe, perto, embaixo, ao lado, à direita, entre outros.

 Em Língua Portuguesa (EF02LP17) – por meio dos gêneros textuais ou com o relato da experiência do próprio aluno, é possível trabalhar com noções de temporalidade, tais como antes, durante, depois, ontem, amanhã, outro dia, entre outros.

 Em Arte (EF15AR04) – ao falar que Gepeto construiu um pequeno barco, trabalhar com a dobradura de um barco de papel.

 Desenvolver uma pesquisa com os alunos para conhecer de que forma tem-se realizado a limpeza dos oceanos, rios e lagos e/ou explorar a sua localidade, bem como a forma como sua fonte de água tem sido utilizada. O professor poderá utilizar esses exemplos ou outros que considere relevantes.

ATIVIDADE 6.

Nesta atividade, o aluno deverá identificar os feriados (aqueles que possuem destaque no calendário) e localizá-los no calendário, assim como perceber que o ano é formado por 12 meses.

 Trabalhar com a noção de regularidade, explorando os meses que contêm feriados daqueles que não contém, assim como a ideia de igualdade por meio dos meses que possuem a mesma quantidade de semanas ou de feriados entre outros fatores que o professor achar relevante. Ao mesmo tempo, para localizar os dias ou feriados no calendário é preciso determinar um referencial e descrever se está longe, perto, embaixo, ao lado, à direita, entre outros.

 Em Língua Portuguesa (EF02LP09) – a partir da fala de Pinóquio com o juiz, é possível trabalhar em duplas ou individualmente com a leitura de poemas, poesias e

canções, permitindo a realização das marcações da melodia e ritmo por meio da entonação da voz. Além disso, em relação à habilidade (EF02LP04), pode-se, ao longo das aulas, inclusive na matemática, mostrar que os dias da semana e os meses são escritos com letras minúsculas. Geralmente, eles aparecem com letras maiúsculas apenas quando estão no início de frase ou por questões de *layout*.



Em Ciências (EF02CI04) – realizar uma pesquisa sobre as características dos macacos, gorilas, tempo de gestação, tamanho, expectativa de vida, entre outros.



Trabalhar com o tema sobre Educação em Direitos Humanos, por meio do diálogo entre Pinóquio e o juiz, direcionar sobre os direitos do sujeito, falar sobre valores, consciência ética e cidadã.



Aula 4

Nessa aula, o aluno deverá reconhecer que o conjunto dos 12 meses forma um ano, assim como os meses são compostos por 31 ou 30 dias (fevereiro tem 28 dias, podendo ser 29 dias em anos bissextos) que estão dentro das semanas, que é um conjunto de 7 dias, visualizados dentro do calendário.

ATIVIDADE 7.

O aluno irá trabalhar com o intervalo de tempo por meio da passagem na qual Pinóquio ficou no País dos Brinquedos.



O aluno deverá reconhecer os meses do ano e organizá-los pela ordem que se apresentam no calendário, ao mesmo tempo identificar a quantidade de números (dias), presentes em cada um. Também apresenta uma maneira de facilitar a descoberta da quantidade de dias por meio do uso da mão. Permite trabalhar com os números ordinais, seguindo a ordem 1º, 2º, 3º ...



Em História (EF02HI01) – por meio de mapas, os alunos devem desenhar algum lugar de lazer que costumam frequentar, identificando quem mora perto, se possuem algum familiar ou amigo nas proximidades e os tipos de serviços oferecidos nesse local.

ATIVIDADE 8.

Nessa atividade, o aluno será orientado a escrever a data somente por meio dos números. Assim, ele deve saber o dia, o número do mês do ano ao qual está se referindo, assim como o ano.

 Utilizar os números para trabalhar a ordem dos meses do ano, como 1.º - janeiro, 2.º - fevereiro, permite trabalhar a ordem crescente e decrescente dos números. Além disso, é importante explicar que nas datas, não se usa zero à esquerda na indicação de dias e meses. Por exemplo, em vez de escrever 03/03/2023, deve-se escrever 3/3/2023.

 Em Arte (EF15AR20) – trabalhar com a experimentação da criação de cenas, seja por música, encenação de algo improvisado pelos alunos ou alguma cena que desejem efetuar em duplas ou grupos.

 Em (EF02GE04) – trabalhar as diferenças e semelhanças dos hábitos de quem vive no circo, em relação ao trabalho, estudo e moradia.

ATIVIDADE 9.

O aluno nesta atividade deverá perceber que o conjunto dos meses formam um ano, além de saber o dia e o mês referente a uma data, o ano também faz parte dessa condição.

 Permite trabalhar a ordem dos números, tanto em ordem crescente quanto decrescente, além de explorar os conceitos de antecessor e sucessor, assim como estabelecer relações numéricas entre duas quantidades. A partir da fala de Pinóquio, ao fazer comparações com outros meninos, a professora pode criar ou retirar da narrativa situações que sejam possíveis, improváveis ou impossíveis de Pinóquio realizar, nas quais os alunos devem discutir em sala de aula essas possibilidades.

 Nesta parte pode-se trabalhar a importância de estudar e do trabalho como meio de economia e administração financeira.

Aula 5

O aluno trabalhará com o intervalo de tempo.

ATIVIDADE 10, encontra-se no Apêndice AA.

O aluno trabalhará com intervalos de tempo, a partir das situações que se apresentam na atividade.

 Na mesma perspectiva, permite trabalhar a ordem numérica, o sucessor e o antecessor por meio dos números e dos meses do ano. Da mesma forma, permite interpretar gráficos e tabelas simples, possibilitando ao aluno buscar relações entre os dados.

 Em Português (EF02LP01) – trabalhar com a escrita da data, assim como explicar que os dias e meses se escrevem com letras minúsculas e a cidade, sendo um substantivo próprio, com letra maiúscula.

 Nesse momento, poderá ser falado sobre os direitos e deveres das crianças pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

ATIVIDADE 11, encontra-se no Apêndice BB.

Nessa atividade, deve ser solicitada com antecedência a data de nascimento dos alunos.

 O mês de cada aniversariante deve ser escrito no quadro para que cada aluno complete a atividade com uma carinha, o que permite que o aluno perceba que pode fazer aniversário no mesmo mês que o colega. Além disso, a atividade permite a interpretação da quantidade de aniversariantes por meio de uma tabela simples.

 Em (EF02GE06) – voltar aos conceitos em relação à divisão dos dias.

ATIVIDADE 1

Assim iniciou a história toda: Gepeto queria criar uma marionete para rodar o mundo...

— Hoje pela manhã me veio uma ideia na cabeça.

— Diga.

— Resolvi fabricar uma bela marionete de madeira: mas uma maravilhosa, que dance, lute esgrima e dê saltos mortais. Com ela, quero girar o mundo e arrecadar um bom pedaço de pão e um copo de vinho. Que tal?

(COLLODI, 2020, p. 9)

a) Gepeto ao acordar pela manhã teve essa brilhante ideia de entalhar uma marionete para correr o mundo. Se Gepeto estivesse entalhando no dia de hoje a marionete, que dia seria esse?

b) O papagaio fala a verdade para Pinóquio sobre como devemos ganhar o nosso dinheiro com o fruto do nosso trabalho.

— Afinal de contas — irritou-se o Pinóquio —, pode-se saber, papagaio mal-educado, do que você está rindo?

— Dou risada dos idiotas que acreditam em todas as bobagens e se deixam enganar por quem é mais esperto do que eles.

— Por acaso, você está falando de mim?

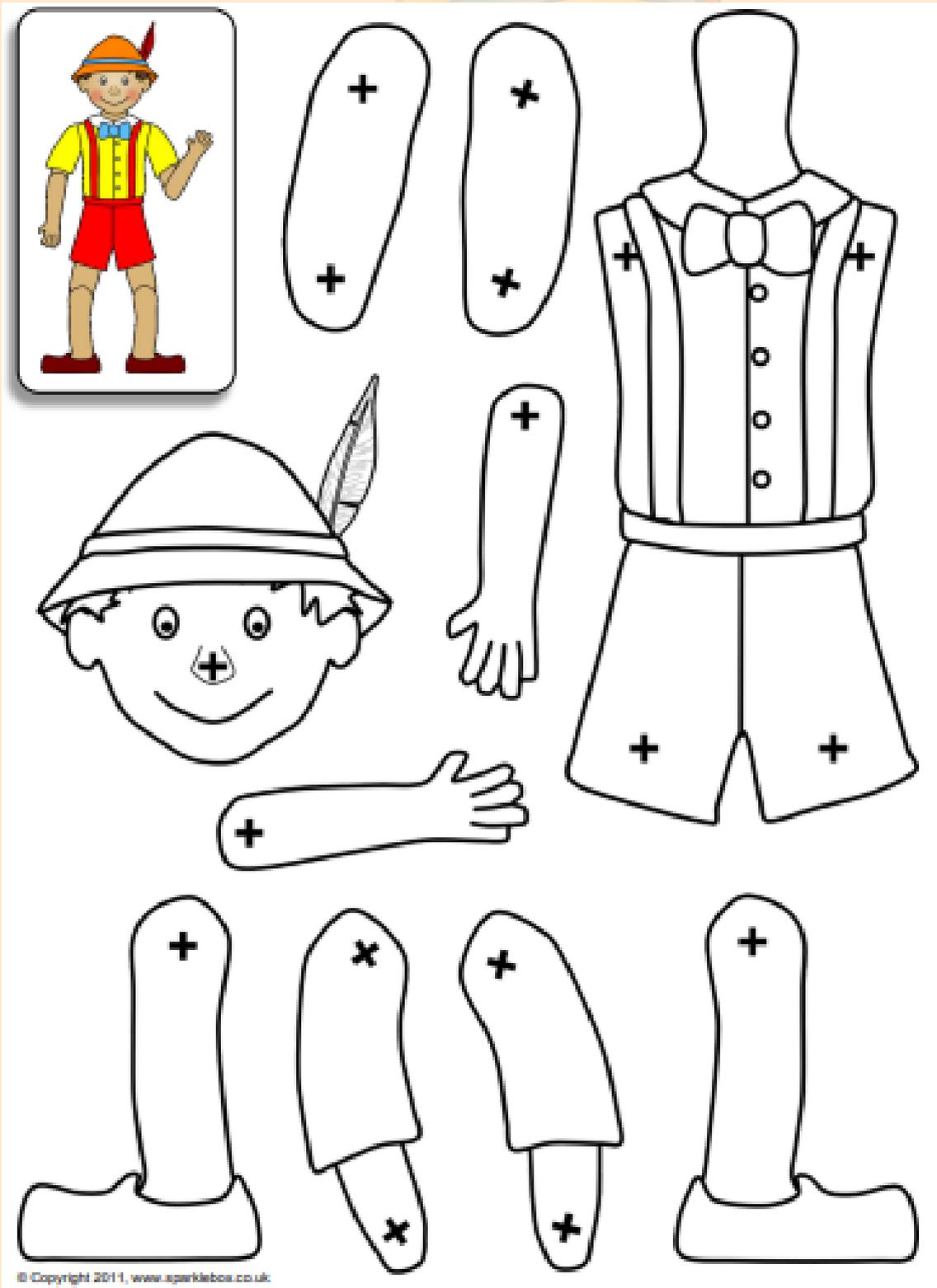
— Sim, estou falando de você mesmo, pobre Pinóquio. De você, que é tão bocó a ponto de acreditar que dinheiro possa ser semeado e colhido no campo, como se fosse feijão ou abóbora. Um dia, até eu acreditei, e hoje eu suporto as penas. Hoje (mas tarde demais!), tive de me convencer de que, para juntar honestamente um pouco de dinheiro, é preciso saber ganhar com o trabalho das próprias mãos, ou com o engenho da própria cabeça.

(COLLODI, 2020, p. 88-89)

Pinóquio olhou para cima da árvore e viu um papagaio todo depenado dando risada de sua cara. Considere que o papagaio estaria falando no dia de hoje, você saberia responder quais são os outros dias, depois desse? Quais são eles?



Pinte, recorte e monte o boneco de madeira de Pinóquio.



© Copyright 2011, www.sparklebox.co.uk

Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/477592735463637398/>

ATIVIDADE 2

Pavio tenta convencer Pinóquio a ir com ele para o País dos Brinquedos.

— E aonde você vai?
— Vou morar em um lugar que é o cantinho mais lindo deste mundo, uma verdadeira boa vida!
— E como se chama?
— Ele se chama País dos Brinquedos. Por que você não vem também?
— Eu? Não, mesmo!
— Não seja bobo, Pinóquio. Acredite em mim ou vai se arrepender se não vier. Não existe lugar melhor para nós, garotos. Lá não existem escolas, nem professores, nem livros. Naquele bendito lugar, nunca se estuda. Não há aulas e as semanas têm seis sábados e um domingo.

(COLLODI, 2020, p.154-155)



a) Pavio, na conversa com Pinóquio, declarou que as semanas têm seis sábados e um domingo. Por que você acha que ele falou isso? E qual a sua opinião?

b) Agora, de uma maneira bem legal, vamos mostrar a Pinóquio quais são os dias da semana e o que as crianças costumam fazer.

Dias da Semana

Domingo

É dia de brincar e passear

Segunda-feira é dia de estudar

Assim também

É a terça-feira

quarta-feira

quinta-feira

E a sexta-feira

Depois vem o sábado

Dia de supermercado

Novamente vem o domingo para festejar.

Que bacana!

Uma nova semana vai começar.

Poema adaptado. MACHADO, N. J. Contando de um a dez. São Paulo, Scipione, 1991

- Circule no poema os dias da semana.
- Agora escreva a ordem dos dias no quadro abaixo:

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
			quarta-feira			

c) Em quais dias você frequenta as aulas? E em quais dias você fica em casa?

d) Desenhe em seu caderno, uma atividade que você gosta de fazer durante a semana e um desenho do que você gosta de fazer nos fins de semana.

Calendário 2023

2023

IMAGEM LEGAL

CIRCUS

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01. Confraternização Universal			
☉06	☽14	●21	☾28			

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	22. Quarta-feira de Cinzas			
☉05	☽13	●20	☾27			

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
☉07	☽14	●21	☾28			

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
☉06	☽13	●20	☾27			

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01. Dia do Trabalho		
☉05	☽12	●19	☾27			

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
☉04	☽10	●18	☾26			

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
☉03	☽09	●17	☾25			

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
☉01	☽30	●08	☾16	☾24		

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
☽06	●14	☾22	☾30			

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	12. N. Sra. Aparecida / Dia das Crianças			
☽06	●14	☾22	☾30			

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	20. Consciência Negra	
☾05	●13	☽20	☾27			

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
☽05	●12	☾20	☾28			

Fonte: <https://www.imagemlegal.com.br/calendarios/calendario-2023-infantil-em-png-para-foto-montagem-gratis/attachment/calendario-2023-circus-colar-foto-moldura-png/>

ATIVIDADE 3

Pinóquio, com fome, pegou algumas uvas para comer e foi confundido com o ladrão de galinhas.

— Desculpe, mas eu não sou um cachorro!

— O que você é?

— Sou uma marionete.

— E trabalha como cão de guarda?

— Infelizmente, como castigo.

— Bem, proponho o mesmo pacto que tinha com o defunto Melampo, e você ficará contente.

— E que pacto é esse?

— Nós viremos uma vez por semana à noite, como sempre, para visitar este galinheiro, e pegaremos oito galinhas. Dessas oito galinhas, nós comeremos sete, e uma será para você, com a seguinte condição: de que finja estar dormindo e não venha com a ideia genial de latir para acordar o fazendeiro.

(COLLODI, 2020, p. 100)

a) Veja abaixo, o calendário de agosto e diga: quantas semanas ele tem?

agosto						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Colore o calendário conforme o que é solicitado.

- Os ladrões naquela semana apareceram no dia 16 (azul).

- Se eles apareciam uma vez por semana, nos mesmos dias, pinte os outros dias em que eles estiveram no galinheiro (laranja).
- Quantos dias se passaram entre os dias 16 a 23? _____
- Suponha que eles resolveram mudar de estratégia: agora eles irão aparecer no dia 20 e voltar depois de 4 dias. Pinte esses novos dias de verde e responda quais seriam esses dias da semana?



b) Agora observe o calendário de novembro e explique por que tem alguns dias que estão marcados com cores diferentes, os de cor laranja.

novembro						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Em que dia da semana eles se apresentam? E qual o intervalo de tempo entre esses dois dias?

c) Considerando as segundas-feiras, qual é o dia que apenas tem um número como unidade? Em que dia da semana aparece, neste mês, um dia que é a soma de 3 dezenas com 0 unidades?



d) Você tem alguma atividade regular que costuma fazer nas segundas-feiras, terças-feiras ou em algum outro dia da semana? Converse com seus colegas sobre isso.

ATIVIDADE 4

Pinóquio diz que vai frequentar a escola.

Quando parou de nevar, o Pinóquio, com a sua fenomenal cartilha nova debaixo do braço, pegou a rua da escola. Enquanto caminhava, sua cabecinha fantasiava mil pensamentos e mil castelos no ar, um mais bonito que o outro.

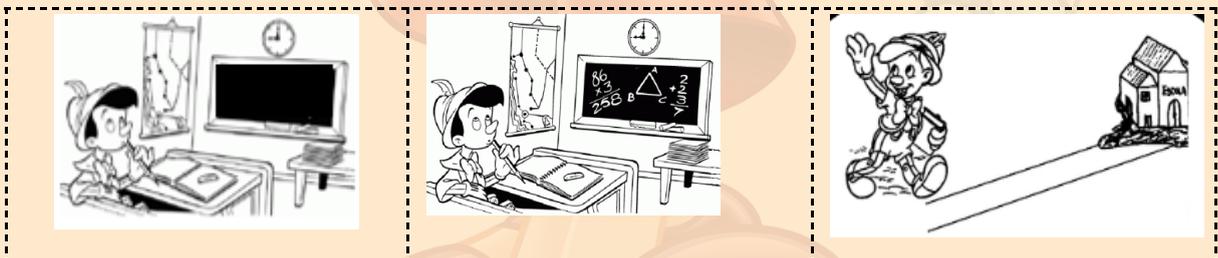
E conversando consigo mesmo, dizia:

— Hoje, na escola, quero aprender logo a ler. Amanhã aprenderei a escrever. E, depois de amanhã, aprenderei a contar e a calcular.

(COLLODI, 2020, p. 35)

a) Recorte as imagens abaixo e cole conforme o que Pinóquio pensou consigo mesmo, considerando que este dia é uma quarta-feira.

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira



Amanhã **Hoje** **Depois de amanhã**

b) Desenhe, no quadro abaixo, uma atividade que você fez ontem, uma que tenha feito hoje e outra atividade que fará amanhã.

O que eu fiz ontem	O que fiz hoje	O que farei amanhã

c) Pesquise em casa e discuta na próxima aula porque os dias de segunda à sexta vêm acompanhados pela palavra **FEIRA**.

ATIVIDADE 5

Pinóquio encontra o Pombo que tinha visto o seu pai Gepeto alguns dias atrás.

— Então você deve conhecer também o Gepeto? — perguntou ao boneco.
— Claro que conheço! É o coitado do meu pai! Ele falou sobre mim? Você pode me levar até ele? Está vivo? Responda, por favor, está vivo?
— Eu o deixei na praia há três dias.
— O que ele estava fazendo?
— Construiu um pequeno barco para atravessar o oceano. Há mais de quatro meses que aquele pobre homem gira o mundo procurando você, sem encontrar.

(COLLODI, 2020, p.105)

Use o calendário da próxima página para responder o que se pede a seguir.

a) Era dia 24 de junho quando o Pombo falou com Pinóquio. Que dia ele deixou Gepeto na praia?

b) O Pombo falou com Pinóquio no mês de junho e disse a ele que Gepeto o estava procurando há mais de 4 meses. Quais os possíveis meses que Gepeto tenha saído atrás de Pinóquio, em seu barco pequeno?

c) Qual é o mês que não apresenta feriados?

d) Quais são os meses que apresentam 30 dias? E quais os que apresentam 31?

e) Qual é o mês em que o primeiro dia é uma segunda-feira e o último é um domingo? _____



janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

março						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

ATIVIDADE 6

Pinóquio foi relatar ao juiz que tinha sido roubado, mas quem acaba sendo preso é ele próprio.

Tomado pelo desespero, voltou correndo para a cidade e foi direto ao tribunal denunciar ao juiz os dois malandros que o haviam roubado.

O juiz era um primata da espécie dos gorilas, um velho respeitável pela sua idade, pela barba branca e, especialmente, por seus óculos de ouro, sem lentes, que era obrigado a usar por causa de um abscesso nos olhos que o atormentava há anos.

O Pinóquio, na presença do juiz, contou tintim por tintim o desfalque injusto de que fora vítima. Deu o nome, o sobrenome e as feições dos dois malandros, e terminou clamando por justiça.

O juiz escutou com muita boa vontade. Interessou-se pela história — ficou de coração mole, comoveu-se — e, após ouvir o relato do boneco, esticou sua mão e soou uma campainha.

Apareceram de imediato dois enormes cães mastins napolitanos vestidos de policiais militares.

Então o juiz, apresentando o Pinóquio aos guardas, disse:

— Roubaram quatro moedas de ouro deste pobre diabo. Agarrem-no e levem-no para a prisão.

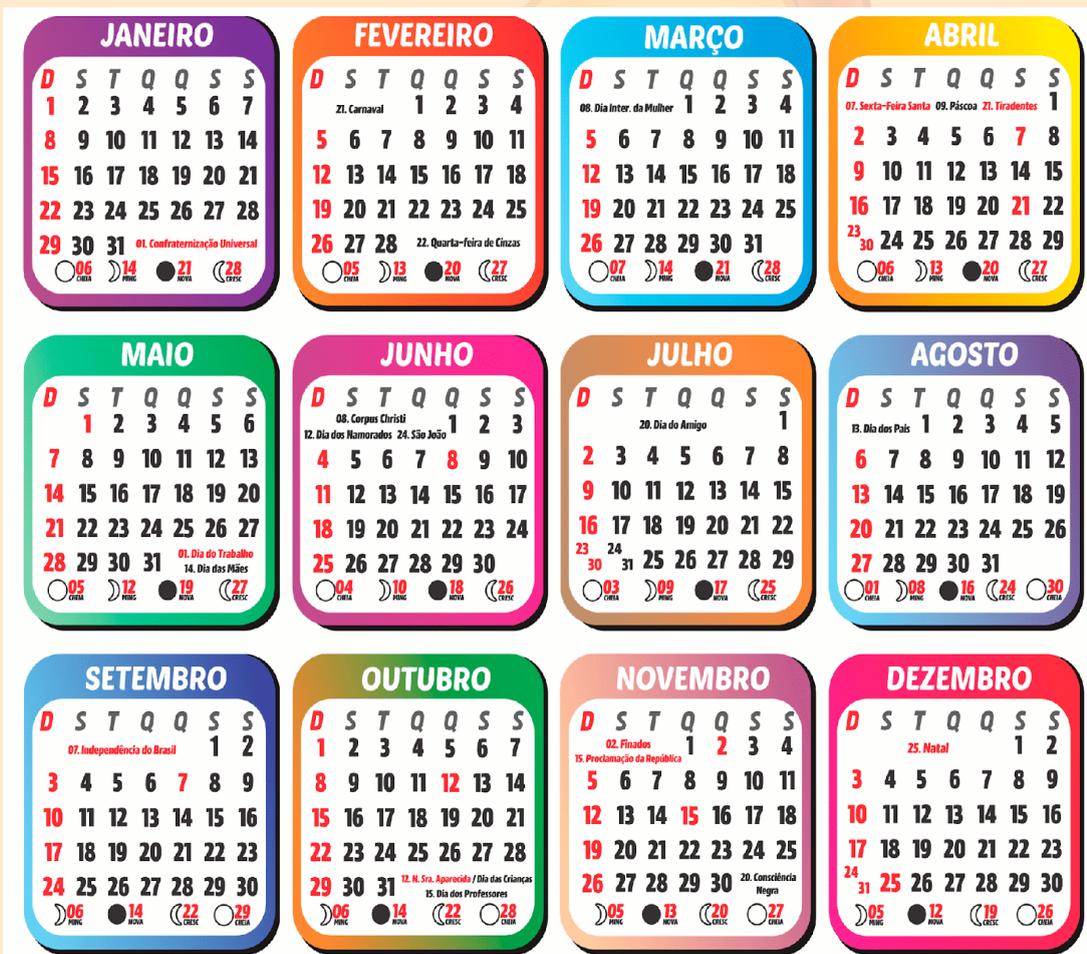
O boneco, ao ouvir a sentença, ficou chocado e tentou protestar, mas os guardas, para não perderem tempo, taparam sua boca e o levaram para a cadeia.

E ali ele permaneceu por quatro meses (quatro longuíssimos meses). Teria ficado mais, se não fosse um golpe de sorte.

(COLLODI, 2020, p. 89-90)

Utilize o calendário a seguir para responder à atividade.

Calendário



Fonte: imagemlegal.com.br/calendarios/calendario-2023-gratis-para-baixar-em-png/attachment/calendario-2023-em-branco-infantil-para-colagem-de-foto/. Acesso em: 18 jan 2023.

a) O calendário acima tem quantos meses? Esse conjunto de meses forma o quê?

b) Pinóquio foi preso no mês em que aparecem 2 feriados e esse o mês começa em um sábado. Qual foi esse mês?

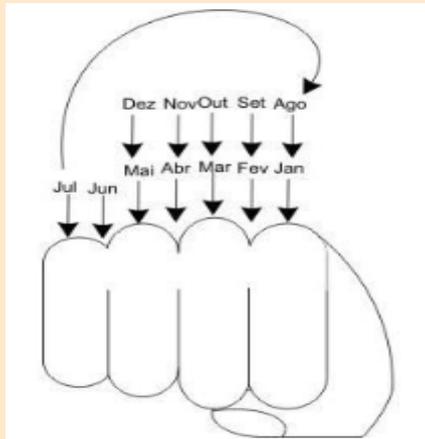
c) Pinóquio foi solto no mês em que comemoramos o Dia dos Pais e do Estudante. Qual é este mês?



d) Todos os meses têm a mesma quantidade de dias ou de semanas?
Converse com seus colegas e depois registre sua conclusão.



Agora vamos aprender de uma maneira divertida como saber quantos dias tem cada mês.



Os meses que ficam nos ossos mais aparentes, são os meses com 31 dias, os meses que ficam entre esses ossinhos são os meses com 30 dias, exceto fevereiro com 28 ou 29 dias.

c) Pesquise por que o mês de fevereiro pode ter 28 ou 29 dias. Traga as informações encontradas para a próxima aula. Depois, socialize com seus colegas.

ATIVIDADE 8

Pinóquio agora era um burrinho. Ele foi obrigado a se apresentar no circo.

GRANDE ESPETÁCULO DE GALA HOJE À NOITE!

Além dos já conhecidos saltos e manobras surpreendentes executados por todos os artistas e por todos os cavalos da companhia...

Será apresentado pela primeira vez o famoso burrinho Pinóquio, conhecido como a “estrela da dança”!

O teatro estará lindamente iluminado!

(COLLODI, 2020, p. 180)

a) Se o espetáculo fosse hoje, como você escreveria essa data?

b) Apenas usando os números, também podemos registrar a data. Veja o exemplo: Vinte e dois de agosto ou 22/8

Dia	Mês
22	8

- Agora faça o mesmo com a data de hoje:

_____ ou ____ / ____

- Agora faça o mesmo com o dia do seu aniversário:

_____ ou ____ / ____

ATIVIDADE 9

Pinóquio queria ser menino de verdade, mas suas atitudes não contribuía para isso acontecer.

— Mas eu estou cansado de ser sempre uma marionete! — gritou o Pinóquio, dando uma pancada na cabeça. — Está na hora de eu também me tornar um homem.

— Você se tornará, se merecer...

— É mesmo? E o que eu posso fazer para merecer isso?

— Uma coisa muito fácil: ser um garoto bonzinho.

— O quê, e eu não sou?

— Bem ao contrário. Os garotos bonzinhos são obedientes, mas você...

— Eu nunca obedço.

— Os garotos bonzinhos tomam gosto pelos estudos e pelo trabalho, mas você...

— Eu, ao contrário, sou preguiçoso e vagabundo o ano todo.

(COLLODI, 2020, p. 119)

a) Pinóquio, na conversa com a Fada, falou que era preguiçoso e vagabundo o ano todo. Você sabe quantos meses formam um ano?

b) E quantos dias tem um ano?

c) Escolha, no quadro abaixo, qual o termo mais adequado para completar cada lacuna. Como você denominaria o período:

Quadrimestre	Bimestre	Semestre	Trimestre
--------------	----------	----------	-----------

- de dois em dois meses? _____
- de três em três meses? _____
- de quatro em quatro? _____
- de seis em seis meses? _____

d) Pelo calendário da sua escola, como é dividido o período escolar?

ATIVIDADE 10

Pinóquio, por um bom tempo, conseguiu fazer o que havia prometido ...

O Pinóquio jurou que iria estudar e se comportar bem. E manteve a palavra pelo resto do ano. De fato, nas provas finais ganhou a honra ao mérito por ter sido o melhor aluno da escola. Suas notas de comportamento foram consideradas louváveis. A Fada, toda contente, disse:

— Amanhã finalmente o seu desejo será cumprido.

— E o que seria?

— A partir de amanhã você não será mais uma marionete de madeira, será um menino de verdade.

(COLLODI, 2020, p.150)

Volte ao calendário da atividade 6 para responder.

a) Pinóquio, quando jurou que iria estudar e se comportar bem, manteve a palavra pelo restante do ano. A fala de Pinóquio foi no mês de junho e a resposta da Fada, sobre Pinóquio se tornar um menino de verdade, aconteceu em dezembro. Quantos meses se passaram entre um acontecimento e outro?

b) A Fada falou a Pinóquio: — A partir de amanhã você não será mais uma marionete de madeira, será um menino de verdade. A fala aconteceu no dia 13 de dezembro, logo, em que dia Pinóquio viraria um menino de verdade?

c) Escreva a data da resposta anterior somente com números, como na atividade 8, não esquecendo agora de colocar o ano (coloque do ano em que você está). Depois escreva a mesma data por extenso.

d) No dia seguinte à fala da Fada, Pinóquio iria tornar-se menino de verdade. Para comemorar, vamos ajudar Pinóquio e fazer um convite. Primeiro liste o

que precisamos saber para fazer um convite. E depois cada um irá fazer o seu convite como se fosse a própria marionete e entregá-lo para um colega.



ATIVIDADE 11.

Pinóquio será que iria encontrar o lugar ideal para morar?

Imagine que as férias de verão começam no dia primeiro de janeiro e terminam no último dia de dezembro. Está aí um lugar de que eu realmente gosto! É como deveriam ser todos os lugares civilizados.

— Mas como se passa o tempo no País dos Brinquedos?

— Brincando e se divertindo de manhã até a noite. À noite vão para a cama e, na manhã seguinte, começam tudo de novo. O que você acha?

(COLLODI, 2020, p. 155)

a) No País dos Brinquedos, as férias duravam de 1º de janeiro até 31 de dezembro. Quantos meses de férias Pinóquio teria lá?

b) Esse intervalo de janeiro até dezembro forma um _____

c) O que as crianças no País dos Brinquedos passavam fazendo desde a manhã até a noite? O que você acha sobre isso? Comente com seus colegas.

d) As crianças brincavam da manhã até a noite. Você lembra quantas horas tem um dia? Quantas delas você acha que Pinocchio passaria brincando no País dos Brinquedos? E quantas horas de sono você acha importante uma criança ter?

e) Com o seu colega, escreva como você dividiria os períodos do dia e quais são as horas de começo e de final de cada um

deles? _____

f) Se você e seus colegas estivessem no País dos Brinquedos, supondo que tivessem chegado em 1º de janeiro e agora estivessem em 30 de junho, qual seria o período de tempo que se passou? E quantos meses faltariam para completar um ano?

g) No País dos Brinquedos tudo era festa e diversão, isso lembra muito uma festa de aniversário. Então vamos ver com os seus colegas em que mês cada um deles comemora o seu aniversário. Para cada aniversariante, você fará o desenho de uma carinha (☺) no respectivo mês da data de nascimento.

Mês do aniversário	Quantidade de alunos
Janeiro	
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maio	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Qual foi o mês em que apareceram mais aniversariantes? E com menos?

Ficha de acompanhamento 1: 2.º ano / Medida de Tempo

Professor:	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas- EF02MA18			Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas- EF02MA19		
ALUNOS	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamento e organização de agenda			Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de um relógio digital e registrar o horário de início e do fim do intervalo		
	ED	AP	AT	ED	AP	AT
1-						
2-						
3-						
4-						
5-						
6-						
7-						
8-						
9-						
10-						
11-						
12-						
13-						
14-						
15-						
16-						
17-						
18-						
19-						
20-						
21-						
22-						

ED- Em Desenvolvimento AP-Atingiu Parcialmente AT - Atingiu Totalmente

Ficha de acompanhamento 2: 2.º ano / Grandezas e Medidas

Alunos		FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE MATEMÁTICA DE ACORDO COM A BNCC – 2º ANO											
		Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)		Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)		Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas		Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas equivalentes de valores		Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.		Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas	
		ED	AP	AT	ED	AP	AT	ED	AP	AT	ED	AP	AT
1-													
2-													
3-													
4-													
5-													
6-													
7-													
8-													
9-													
10-													
11-													
12-													
13-													
14-													
15-													
16-													
17-													
18-													
19-													
20-													
21-													
22-													
23-													

ED- Em Desenvolvimento

AP-Atingiu Parcialmente

AT - Atingiu Totalmente

PALAVRAS FINAIS

A literatura infantil “As aventuras do Pinocchio” oportuniza o trabalho com a Unidade Temática Grandezas e Medidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental em sala de aula, de forma a envolver a ludicidade na prática educativa para o ensino e aprendizagem da matemática por meio de sequências didáticas.

Ao longo do trabalho, é possível compreender melhor as conceitualizações do que é medir e os tipos de grandezas. Dessa forma, a grandeza é tudo aquilo que se pode mensurar, e medir é comparar duas grandezas de mesma espécie. Essas conceitualizações delinearam um dos objetivos específicos para compor o processo deste trabalho, a fim de que o professor dos anos iniciais possua embasamento sobre essas definições.

A obra de Collodi (2020) permitiu encontrar elementos para compor sequências didáticas sobre Grandezas e Medidas para o 2.º ano, sinalizando componentes para esse contexto, o que permite que o professor elabore suas próprias sequências didáticas, caso seja de seu interesse. No quadro de mapeamento da Unidade Temática Grandezas e Medidas com viés na literatura de “As aventuras do Pinocchio”, foram sinalizados elementos para aplicar as unidades de medida de comprimento, unidade de medida de massa e capacidade, unidade de medida de tempo e o sistema monetário brasileiro, integrantes da Unidade Temática de Grandezas e Medidas, respondendo à pergunta norteadora da pesquisa: “Quais elementos encontrados na narrativa do livro ‘As aventuras do Pinocchio’ podem ser ressignificados na elaboração de sequências didáticas para o ensino de Grandezas e Medidas para o 2.º ano dos anos iniciais?”

Dessa forma, sentiu-se a necessidade de constatar a potencialidade da literatura infantil no processo de ensino e aprendizagem da matemática, a fim de explorá-la como recurso pedagógico em sala de aula. Utilizou-se a literatura infantil para elaborar sequências didáticas que, por meio de seus excertos, permitem ao aluno praticar a leitura, aguçar a curiosidade e imaginação, tornando a matemática mais atrativa pelo viés do “Era uma vez”. Assim, a

narrativa de Pinóquio permitiu a elaboração de sequências didáticas de forma interdisciplinar e, por vezes, transdisciplinar.

Logo, foi necessário descrever um pouco sobre as sequências didáticas, suas características e de que maneira podem ser avaliadas. Essa avaliação permite ao professor acompanhar o processo evolutivo do aluno e, ocasionalmente, do seu próprio planejamento.

Conseqüentemente, o objetivo de elaborar sequências didáticas para o 2.º ano do Ensino Fundamental sobre a Unidade Temática de Grandezas e Medidas, com foco na medida de tempo, foi alcançado pelos comentários já descritos acima. A escolha para o 2.º ano se deve à pesquisadora lecionar nesse referido adiantamento nos últimos anos letivos.

Assim, a narrativa “As aventuras do Pinocchio” (2020) permitiu utilizar a literatura, com viés na matemática, pois gerou elementos para tal, e ao mesmo tempo abre espaço para que se conceba outras questões relevantes, como bem aponta Farias (2006):

[...] as histórias são importantes porque ensinam; educam; ampliam o conhecimento; iluminam; provocam reflexões pessoais e coletivas; despertam sentimentos adormecidos; comovem; proporcionam momentos de ludicidade; alimentam a cognição, o espírito e a alma; transmitem valores, recriam a memória; ativam a imaginação; aliviam as dores do coração, auxiliando na transformação pessoal e na cura dos ferimentos psíquicos; mantêm viva a tradição e expandem a linguagem, enriquecendo o vocabulário. Elas permitem, ainda, extrapolar os limites da compreensão lógica sobre o mundo, rompendo, assim, com nosso modelo de educação escolar (FARIAS, 2006, p. 30).

Por fim, enfatiza-se que a literatura de Collodi (2020) contribuiu para alcançar todas as esferas às quais este estudo se propôs. Ela permitiu a junção do conhecimento científico e humanístico, em que o contexto matemático sobre Grandezas e Medidas aparece entrelaçado com a literatura infantil, por meio de sequências didáticas para auxiliar na construção de novos conhecimentos. Uma obra infantil, ao propiciar uma base para uma conjuntura de saberes, deve ser apropriada para essa finalidade, o que se percebe com “As aventuras de Pinocchio”, que tem potencial para gerar tantas outras proposições em sala de aula.

Referências

BICUDO, M. Possibilidades pedagógicas. In BICUDO, M. (org) **Filosofia da Educação Matemática: Fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas**. São Paulo: Editora UNESP, 2010. 243 p. cap. 10. 218 p.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em: 01 out. 2021.

BROLEZZI, A. C. **A tensão entre o Discreto e o Contínuo na História da Matemática e no Ensino de Matemática**. 1996. 95 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1996. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48133/tde-29082013-153622/publico/doutoradobrolezzi.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021

COELHO, N. N. **Literatura Infantil Teoria – Análise – Didática**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2000.

COLLODI. C. **As aventuras do Pinocchio**. Tradução Adriana Zoudini. São Paulo: mojo.org.br, 2020. 458 p. Tradução de: Le Avventure di Pinocchio. Disponível em: <https://mojo.org.br/wp-content/uploads/2021/02/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

CUNHA, A. V. de. **Guardados do baú da vovó: sobre Matemática, contação de histórias e a construção do conceito número**. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas, Pelotas, 2019

DALCIN, A. MONTOITO, R. Literatura e Matemática em Inter-relações Possíveis: análises, propostas e divagações. **RIPEM**. v. 10, n. 2, 2020, 7-13 p. Disponível em: <http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/ripem/article/view/2370>. Acesso em: 15 nov. 2021.

DUARTE. C. E. L. **Avaliação da Aprendizagem escolar: como os professores estão praticando a avaliação na escola**. HOLOS. Ano 31, v. 8, p. 53-67, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1660/1310>. Acesso em: 10 fev. 2022.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática da teoria à prática**. 23ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012, 110 p. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

FARIAS, C. A. **Alfabetos da alma**: histórias da tradição na escola. Porto Alegre: Sulina, 2006.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P.; ALBUQUERQUE, R. K. **Por que trabalhar com sequências didáticas?** In: FERREIRA, A. T. B.; ROSA, E. C. S. (Org.). O fazer cotidiano na sala de aula: a organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 147 – 174. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequenciadidatica>. Acesso em: 01 fev. 2022.

LORENZATO, S. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas - SP: Autores Associados, 2006.

MACHADO, N. J. **Medindo cumprimentos**. São Paulo: Scipione, 2012.

MARIA, L. de. **O clube do livro**: ser leitor – que diferença faz?. São Paulo: Globo, 2006.

MONTOITO, R. **Uma visita ao universo matemático de Lewis Carroll e o (re)encontro com sua lógica do nonsense**. 2007.185 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

MONTOITO, R. Entrelugares: pequeno inventário inventado sobre matemática e literatura. **Bolema**, 33(64), 2019, 892-915 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/VRtzcRJtLW3Q4btg8VWS5Dy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 07 jul. 2021.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do Futuro**. Tradução Catarina Eleonor F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo, 2ª ed. Brasília, DF: Cortez, 2011. Tradução de: Les sept savoirs nécessaires à l'éducation de futur.

MOURA, A. R. L. **A medida e a criança pré-escolar**. 1995, f. 221. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.

MOURA, M. O. D. *et al.*(org.). **Atividades para o ensino da Matemática nos anos iniciais da Educação Básica**. v. II. Medidas. São Paulo, SP, 2018. *E-book*. Disponível em: labeleduc.fe.usp.br/wp-content/uploads/2018.2-obeduc-e-book_livro2-Medidas.pdf. Acesso em: 09 set. 2021.

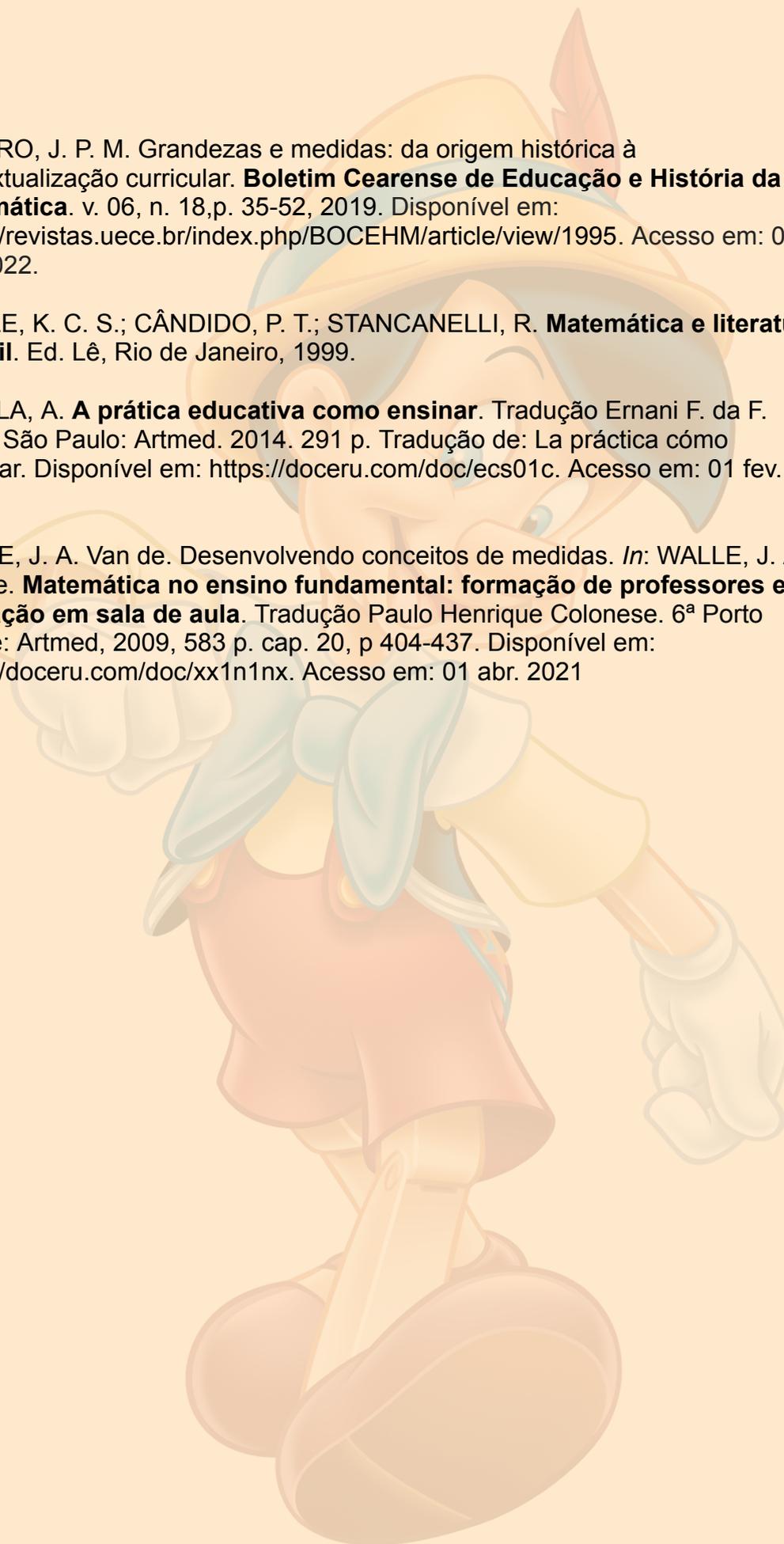
PAULA, M. A. S.; BARRETO, D. E. S. **Sequência didática de Matemática com livros paradidáticos na perspectiva de uma avaliação formativa e reguladora**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática, São Paulo-SP, 2016. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4778_2341_ID.pdf. Acesso em: 03 mar. 2022.

RIBEIRO, J. P. M. Grandezas e medidas: da origem histórica à contextualização curricular. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**. v. 06, n. 18, p. 35-52, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/1995>. Acesso em: 05 fev. 2022.

SMOLE, K. C. S.; CÂNDIDO, P. T.; STANCANELLI, R. **Matemática e literatura infantil**. Ed. Lê, Rio de Janeiro, 1999.

ZABALA, A. **A prática educativa como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. Rosa. São Paulo: Artmed. 2014. 291 p. Tradução de: La práctica cómo enseñar. Disponível em: <https://doceru.com/doc/ecs01c>. Acesso em: 01 fev. 2022.

WALLE, J. A. Van de. Desenvolvendo conceitos de medidas. *In*: WALLE, J. A. Van de. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula**. Tradução Paulo Henrique Colonese. 6ª Porto Alegre: Artmed, 2009, 583 p. cap. 20, p 404-437. Disponível em: <https://doceru.com/doc/xx1n1nx>. Acesso em: 01 abr. 2021



OS AUTORES



Jordana Vahl Bohrer

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR, 2015), pós-graduada em LIBRAS pela Universidade Cândido Mendes (2018), em Alfabetização e Letramento pela Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S LTDA (2018), em Atendimento Educacional Especializado e Salas de Recursos Multifuncionais pela Faculdade Única de Ipatinga (2020) e pós-graduação em Inclusão Escolar nos Transtornos do Neurodesenvolvimento: Autismo e suas Comorbidades pela Universidade Técnica Federal do Paraná (2021) e mestre em Educação e Tecnologia pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Câmpus Pelotas/RS, Brasil.

Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Pelotas/RS e também atua como professora auxiliar na mesma rede de ensino.

Rafael Montoito

Licenciado em Matemática (UFPel, 2001) e Filosofia (UFPel, 2023)

Mestre em Ciências Sociais Aplicadas (UFRN, 2007)

Doutor em Educação para a Ciência (UNESP, 2013)

Pós doutor pelo Department of English Literature (University of Birmingham, Inglaterra, 2016)

Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, onde atua na Coordenadoria de Matemática, no Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu – Mestrado e Doutorado).

Professor Colaborador no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática (PPGEMAT, UFPel).

Líder do GENEP – Grupo de Estudos em Narrativas e Educação na Pós-modernidade.

